

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - 2016**

---

**Natal-RN, Janeiro - 2017**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Qualificação do corpo docente do DFPE .....	42
Gráfico 2 - Professores por classe funcional do DFPE .....	43
Gráfico 3 - Corpo docente do DFPE por regime de trabalho .....	44
Gráfico 4 - Quadro comparativo dos docentes permanentes do DPEC - 2013 a 2016.....	47
Gráfico 5 - Quadro comparativo dos docentes permanentes do DPEC - 2013 a 2016.....	58
Gráfico 6 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DPEC .....	65
Gráfico 7 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DFPE.....	66

## LISTA DE QUADROS

Quadro nº 1 - Cronograma de Desenvolvimento das Diretrizes, Linhas de Ação e Metas para o Quadriênio 2015-2019 .....	14
Quadro nº 2 - Número de matérias publicadas nas páginas do Centro de Educação e LTE (site e fanpage Facebook) .....	38
Quadro nº 3 – Docentes efetivos do DFPE de acordo com classe, regime de trabalho e titulação .....	40
Quadro nº 4 - Docentes efetivos do DPEC de acordo com classe, regime de trabalho e titulação. ....	46
Quadro nº 5 – Docentes afastados para pós-doutorado em 2016.....	48
Quadro nº 6 – Docentes substitutos contratados em 2016 .....	48
Quadro nº 7 – Docentes do PPGED.....	52
Quadro nº 8 – Professores efetivos e Substitutos do NEI/CAP -2016 .....	57
Quadro nº 9 – Turmas ofertadas pelo DPEC em 2016.....	64
Quadro nº 10 – Turmas ofertadas pelo DFPE em 2016 .....	66
Quadro nº 11 – Projetos de Monitoria do DPEC em 2016 .....	67
Quadro nº 12 – Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia presencial, em 2016.....	68
Quadro nº 13 – Cursos ofertados pelo PROFOCO em 2016 .....	70
Quadro nº 14 - Cursos Acompanhados em 2016 .....	71
Quadro nº 15 - Cursos Concluídos em 2016.....	72
Quadro nº 16 – Cursos de Especialização realizados em 2016.....	73
Quadro nº 17 – Componentes curriculares ofertados pela pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	74
Quadro nº 18 – Alunos da Pós-Graduação.....	74
Quadro nº 19 – Dissertações e teses defendidas em 2016 .....	75
Quadro nº 20 – Grupos de Pesquisas do CE em 2016 .....	78
Quadro nº 21 – Projetos Individuais de Pesquisa do DPEC em 2016.....	79
Quadro nº 22 – Projetos Individuais de Pesquisa do DFPE em 2016 .....	81
Quadro nº 23 – Eventos apoiados pelo CE em 2016 .....	91
Quadro nº 24 – Alunos beneficiados para participar de eventos em 2016.....	91

Quadro n° 25 - Ações de Extensão do DPEC em 2016.....	94
Quadro n° 26 – Ações de Extensão do DFPE em 2016 .....	95
Quadro n° 27 – Ações de Extensão do NEI/CAp em 2016.....	98

## LISTA DE SIGLAS

ADURN – Sindicato dos Docentes da UFRN

BCZM - Biblioteca Central Zila Mamede

CA de Pedagogia - Centro Acadêmico do Curso de Pedagogia

CAENE - Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CB – Centro de Biociências

CCET – Centro de Ciências Exatas e da Terra

CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CE - Centro de Educação

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMFOR - Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica

CONSAD - Conselho de Administração

CONSEC - Conselho de Centro

CONSED - Conselho de Secretário de Educação

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI - Conselho Universitário

COORDLICE – Coordenação Pedagógica das Licenciaturas

CPDI - Comissão Permanente de Progressão Docente

CPPTAE - Comissão Própria de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação

DFPE – Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação

DPEC – Departamento de Práticas Educacionais e Currículo

EBTT – Educação Básica, Técnica e Tecnológica

EDUFRN - Editora Universitária

FINEDUCA - Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação

FORUMDIR - Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades/Institutos/Centros de Educação e Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras.

FUNPEC - Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura

LEA – Laboratório de Ensino-Aprendizagem

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores

LPPE – Laboratório de Políticas Públicas Educacionais

LTE - Laboratório de Tecnologia Educacional

MEC – Ministério da Educação

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEI/CAP – Núcleo de Educação da Infância / Colégio de Aplicação

NEPSA - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ciências Sociais

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEE/RN - Plano Estadual de Educação do RN

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PNE - Plano Nacional de Educação

PPg – Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PPGECNM – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática

PPGEd – Programa de Pós-Graduação em Educação

PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem

PRODOCENCIA - Programa de Consolidação das Licenciaturas

PROFOCO - Programa de Formação Continuada

PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa

SEBTT - Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica

SEDIS - Secretaria de Educação a Distância

SEEC/RN – Secretaria de Estado de Educação e Cultura do RN

SIN - Superintendência de Infraestrutura

SINTEST – Sindicato Estadual dos Trabalhadores em Educação do Ensino Superior

SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio

SME – Secretaria Municipal de Educação de Natal

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNDIME - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
1. DIRETRIZES, LINHAS DE AÇÃO E METAS PARA O QUADRIÊNIO 2015-2019 .....	14
2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, ESTRUTURAL E ACADÊMICO DO CE E DE SUAS UNIDADES.....	23
2.1 Relação de gestores e estrutura organizacional e funcional das unidades.....	23
3. PERFIL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SUAS UNIDADES .....	29
3.1 Conselho, Direção, Estrutura Acadêmica, Física e Administrativa .....	29
3.2 O Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE).....	39
3.3 O Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC).....	45
3.4 Cursos e Componentes Curriculares de Graduação .....	50
3.5. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) .....	51
3.6 O Programa de Formação Continuada do Centro de Educação – PROFOCO.....	56
3.7 O Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP) .....	57
3.8. O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE/CE).....	58
4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CE.....	61
4.1 Atividades de Ensino.....	61
4.2. Atividades de Pesquisa.....	78
4.3. Atividades de Extensão .....	88
5. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROPOSIÇÕES PARA PLANEJAMENTO 2016 .....	100
6. DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DAS DESPESAS EXECUTADAS .....	106
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	108

## INTRODUÇÃO

O Centro de Educação apresenta seu Relatório Anual de Gestão, ano base 2016, com o objetivo de sistematizar as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas por docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, considerando as determinações expressas no Art. 45 do Regimento Geral da UFRN e na Resolução 015/2014 – CONCURA, de 09 de junho de 2014. Esse Relatório desempenha, também, o importante objetivo de subsidiar a avaliação das atividades planejadas no Plano Quadrienal de Gestão do CE - 2015-2019, com a apresentação das ações previstas e realizadas, buscando permanentes análises e reorganização das ações, com vistas à promoção da melhoria da qualidade do trabalho realizado.

As informações sistematizadas correspondem ao primeiro ano integral da nova gestão do CE, uma vez que, em junho de 2015, ocorreram eleições para escolhas dos novos dirigentes do Centro, na qual foram eleitos, para o quadriênio 2015-2019, a professora Márcia Maria Gurgel Ribeiro (Diretora) e o professor Jefferson Fernandes Alves (Vice-Diretor), que tomaram posse em outubro de 2015. Até o mês de setembro, a Vice-Direção do CE foi assumida pelo professor Marcos Antonio de Carvalho Lopes (DPEC), que se afastou da função por motivo de aposentadoria.

O ano de 2016 foi particularmente complexo, diante das mudanças e incertezas no cenário nacional. Muitos foram os desafios enfrentados para a área de educação, refletindo-se nas ações desenvolvidas pelo CE, tanto internamente quanto no que diz respeito às interlocuções mais amplas com os outros Centros Acadêmicos e Unidades Acadêmicas Especializadas, com os sistemas de ensino, com o Ministério da Educação e com as outras instituições de ensino superior no estado do Rio Grande do Norte, no país e no exterior. A área ressentiu-se da falta de maiores investimentos financeiros e humanos para fazer frente às necessidades de expansão, de melhoria da qualidade e de garantia do direito de crianças, jovens e adultos à educação, intensificadas com a promulgação da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).

Desde 2014, em decorrência do aprofundamento da crise global gerada pelo capitalismo, o poder de arrecadação brasileiro caiu substancialmente, afetando as contas públicas e gerando uma série de medidas de contenção, por parte do governo federal. Entre delas, repercutiu negativamente nas instituições o corte linear de 50% do



orçamento de várias ações governamentais, afetando, drasticamente, as políticas públicas na área de educacional. Em 2016, em razão das alterações no cenário político brasileiro, que culminou com o afastamento da presidenta Dilma Rousseff, as políticas públicas em vigor novamente foram comprometidas, inclusive no campo da educação e da formação docente, de tal modo que vários programas e ações em desenvolvimento nas Universidades foram reduzidos ou suspensos.

Lamentavelmente, as perspectivas anunciadas com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da Emenda Constitucional, denominada PEC 241/PEC 55, não são alvissareiras para o financiamento da educação, a partir de 2018. Essa Emenda desvincula os percentuais da receita de impostos, definidos em um mínimo de 18% para a União e de 25% para estados e municípios pela Constituição Federal de 1934, revogados apenas no período do Estado Novo e com o golpe militar de 1964, comprometendo os repasses para a educação e para a saúde públicas.

Com isso, avalia-se que as restrições orçamentárias e financeiras serão aprofundadas, comprometendo a continuidade de políticas públicas muito caras à educação, à saúde, à tecnologia, à inovação, à inclusão e à justiça social. As previsões com o comprometimento da receita, pelo período de 20 anos, apontam que a descontinuidade das iniciativas em curso para redução das desigualdades sociais e educacionais, que ainda caracterizam a realidade brasileira como muito grave, fazem o país retroceder a patamares de desenvolvimento característicos do Brasil dos anos 1970.

A Associação Nacional sobre Financiamento da Educação (FINEDUCA) e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação expressam preocupações com essa Emenda. Em nota pública (2015), essas entidades contrapõem-se ao argumento de que as despesas primárias são altas no país. Afirmam que, “estes gastos estão longe de um crescimento exorbitante e praticamente se estabilizaram a partir de 2010, em um patamar um pouco acima de 5% do PIB que é claramente insuficiente para as demandas que se apresentam para a educação nacional”. Para essas entidades, “A PEC não trata das despesas com juros e encargos da dívida pública que, de 2012 a 2015, foram superiores a 1 (hum) trilhão de reais, recursos que, em sua maioria, foram parar na especulação financeira e a PEC 241 não congela esses gastos; na verdade libera mais recursos públicos para o seu pagamento.”

Nesse contexto, avolumam-se as preocupações com a descontinuidade das políticas educacionais, iniciadas desde 2003, e com a necessidade de ampliação das formas de financiamento da educação superior, esta ainda distante de ser considerada

democratizada para a população brasileira, apesar de toda expansão e reestruturação da última década. Preocupado com essa situação, o Conselho Universitário (CONSUNI) da UFRN aprovou, em reunião extraordinária realizada em 03 de novembro de 2016, uma Nota Pública contrária à aprovação dessa PEC 241/PEC 55, “apelando para que nossos representantes no Congresso Nacional votem em defesas da educação, da ciência, da tecnologia e da inovação e pela manutenção de direitos sociais fundamentais consagrados na Constituição brasileira”.(Nota CONSUNI, 2016)

As instituições de educação superior públicas foram chamadas a colaborar com a educação básica e deram respostas afirmativas, com ações sociais e políticas que urdiram um futuro mais promissor e menos desigual para a formação e o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos. Para a ANDIFES, “As universidades públicas já provaram seu potencial para contribuir com a construção de uma sociedade em que se harmonizem democracia, desenvolvimento econômico, riqueza cultural e o cultivo da paz e da solidariedade entre as pessoas que a constituem em sua diversidade. É esta missão que continuaremos realizando, garantido o exercício dos princípios constitucionais de autonomia universitária, liberdade de expressão e de opinião.”(Nota Pública, 2016)

No entanto, acrescenta a ANDIFES: “Esta tarefa coletiva se faz com educação pública, com financiamento público, com inclusão social e com respeito às políticas públicas definidas pela população. Do nível fundamental ao superior, a educação é um direito de todos e dever do Estado. Investir nesse direito é investir no bem e no futuro de toda a sociedade brasileira.” É, portanto, a garantia desse direito que preocupa as instituições, frente à descontinuidade do projeto educacional democrático e inclusivo que vinha sendo construído, essencial para diminuir as desigualdades educacionais e o resgate da dívida histórica por educação para uma maioria significativa da população brasileira.

A UFRN assumiu uma nova configuração, como resultado desses investimentos nacionais, em especial pela adesão ao Programa de Reestruturação e de Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2008, implantando inúmeras ações voltadas à expansão da graduação, com foco na “ampliação do número de alunos e no desenvolvimento de políticas de assistência estudantil, de mobilidade de estudantes e professores, de inovação curricular e inclusão social e de contratação de novos professores e técnico-administrativos” (PDI/UFRN - 2010-2019, p. 23).

Ainda no quesito da qualidade acadêmica, a UFRN investiu fortemente, também, na pós-graduação “como uma de suas diretrizes, o aprimoramento do desempenho das atividades de pós-graduação”, priorizando “a consolidação dos Programas de Pós-Graduação em desenvolvimento, valorizando a manutenção dos níveis de excelência já alcançados” e, induzindo, “o crescimento do sistema, de forma a contemplar a criação de novos programas em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional, sem perder de vista o foco regional” (PDI/UFRN - 2010-2019, p. 58).

Em consonância com essas políticas, o CE, ao longo dos cinco primeiros anos de atuação, assumiu responsabilidades preponderantes para a melhoria da qualidade da educação básica, para a política de valorização dos profissionais do magistério, intensificando a articulação com os sistemas públicos de educação básica e superior. Diversas ações foram desenvolvidas por seus Departamentos, Programas, Cursos e Unidades Suplementares que o estruturaram e qualificaram a intervenção social da UFRN, ganhando relevo e se colocando como instância necessária à contribuição para a aprendizagem e para a docência, seja na graduação, na pós-graduação, seja na formação inicial como continuada.

Entretanto, nesse cenário de incertezas, outras mudanças inquietantes para as Unidades que oferecem cursos de licenciaturas, entre elas o CE, estão relacionadas às reformulações propostas para o Ensino Médio, por meio da Medida Provisória - MP 746/2016 que altera significativamente o currículo escolar e imprime modificações ao processo de formação de professores. Essa MP foi submetida, de forma intempestiva, ignorando o debate em curso, desenvolvido pelas redes de ensino, Universidades, entidades científicas, movimentos sociais e diferentes segmentos da sociedade, interessados e comprometidos com a educação pública brasileira, gratuita, laica, de qualidade social e democrática.

As propostas para reformulação dos currículos da educação básica estavam sendo amplamente discutidas no processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), coordenado pelo Ministério da Educação. O MEC compôs uma Comissão Nacional constituída por pesquisadores das universidades, por Secretários de Educação e professores indicados pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), por Secretários de Educação Municipais e professores indicados pela União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), envolvidos em um amplo processo para a elaboração de um documento para consulta nacional. Esse processo também foi atropelado por essa MP 746, que desconsiderou o debate nacional,

propondo retirar a obrigatoriedade do currículo escolar do Ensino Médio, entre outras medidas, de áreas de formação extremamente importantes como a Filosofia, a Sociologia, as Artes e a Educação Física. A MP estabelece também o princípio da flexibilização curricular como forma de estabelecer ênfases prioritárias nas escolas, o que representa o risco de desconsiderar o direito do aluno à ampla formação cidadã e integral nos diversos campos científicos e culturais.

Com o objetivo de analisar essa Medida e subsidiar o debate, a UFRN constituiu uma Comissão Especial, Portaria nº 2.148/16-R, de 04 de outubro de 2016, para sistematizar estudo sobre os desdobramentos da MP 746 para a educação básica e para a formação de professores nos Cursos de Licenciatura. Essa Comissão analisa os elementos e contextos de produção desse debate, expressando, em nota à ANDIFES, diversas preocupações com a Medida, envolvendo: sua natureza; os impactos nas políticas educacionais e de formação de professores, em especial a garantia de implantação nas Universidades das orientações da Resolução n. 02/2015, - CNE/CP, de 24 de junho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada; a participação das universidades no processo de reorganização curricular da educação básica, mais especificamente no Ensino Médio, com proposições que focalizem a juventude e as estratégias para seu pleno desenvolvimento cidadão e humanístico.

Assim, apesar da extraordinária expansão registrada na área, o Centro de Educação enfrenta incertezas com os desafios nacionais, mas assume firmes propósitos de lutar para dar continuidade e ampliar as suas atividades acadêmicas. Esses propósitos serão evidenciados neste Relatório e nos objetivos e metas do Plano de Quadriênio de Gestão 2015-2019. Para tanto, a Gestão empreenderá esforços com o objetivo assegurar a melhoria da educação pública, a democratização do acesso e da permanência de crianças, jovens e adultos na educação básica e superior, com sucesso em suas aprendizagens e crescimento humano, e o avanço da educação no estado, em especial no que se refere à formação inicial e continuada de profissionais do magistério.

Este Relatório está estruturado em quatro partes, com base em informações sistematizadas e fornecidas pelas diferentes Chefias, Coordenações e Direções de Unidades, recolhidas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas e em documentos e projetos elaborados pelo próprio Centro. A primeira parte explicita as diretrizes, linhas de ações e metas para quadriênio 2015-2019, de acordo com o Plano Quadriênio de Gestão do CE, apresentado a Magnífica Reitora em dezembro de 2016.

Na segunda parte são apresentadas informações sobre as características organizacionais e acadêmicas de cada Unidade que compõe o CE. Na terceira parte, é apresentado o perfil do Centro de Educação e de suas Unidades, atualizado de acordo com as mudanças ocorridas em 2016. Na quarta parte, estão detalhadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão devidamente articuladas às diretrizes, linhas, metas e ações previstas no Plano Quadrienal de Gestão do CE, para 2016. Este Relatório inclui, também, elementos sobre o exercício financeiro da Unidade, extraídos do Sistema Integrado de Patrimônio (SIPAC/UFRN). Apresenta, ainda, avaliações e considerações finais do relato e a documentação consultada para sua elaboração.

Diante do exposto, destaca-se a importância da avaliação contínua das ações para a definição de políticas que contribuam para consolidar os trabalhos da área de educação na UFRN, no estado e no país, esperando-se, com isso poder qualificar cada vez mais os serviços públicos prestados à população do RN e do país por todos que formam o Centro de Educação.

## 1. DIRETRIZES, LINHAS DE AÇÃO E METAS PARA O QUADRIÊNIO 2015-2019

Para construção desse Relatório, tomou-se como referência o Plano Quadrienal de Gestão do Centro Educação 2015-2019, no qual estão definidas as três Diretrizes orientadoras, desdobradas em 15 Linhas de Ação, cada uma delas contendo certo número de metas, com as estratégias e setores envolvidos para seu alcance, de acordo com o cronograma estabelecido anualmente, expressos no Quadro nº 01, abaixo:

**Quadro nº 1 - Cronograma de Desenvolvimento das Diretrizes, Linhas de Ação e Metas para o Quadriênio 2015-2019**

<b>DIRETRIZ 1 - EXPANSÃO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E INSERÇÃO SOCIAL DA ÁREA DE EDUCAÇÃO.</b>			
<b>Linha de Ação</b>	1.1 Consolidação e a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Propor a criação de um novo curso de graduação.</li> <li>2. Propor a criação de um mestrado profissional em educação.</li> <li>3. Promover a reestruturação curricular dos dois cursos de Pedagogia.</li> <li>4. Criar e instalar a Biblioteca Setorial do Centro de Educação.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Composição de uma Comissão para analisar e elaborar a proposta do Curso de graduação.</li> <li>2. Composição de uma Comissão para analisar e elaborar a proposta do Curso de mestrado profissional.</li> <li>3. Sistematização de proposta de reestruturação curricular por parte do NDE de cada Curso.</li> <li>4. Interfaces com a SEDIS, visando à articulação entre as modalidades presencial e a distância, a produção de material didático e o uso de tecnologias da comunicação nos cursos de graduação e de pós-graduação.</li> <li>5. Articulação com a BCZM para construção do projeto de criação e instalação da Biblioteca Setorial do CE.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DPEC e DFPE.</li> <li>2. DPEC, DFPE, NEI e outros Departamentos da UFRN.</li> <li>3. NDE de Pedagogia presencial e a distância.</li> <li>4. SEDIS, Colegiados de Cursos e NDE.</li> </ol>		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Final</b>
	1	2016	2018
	2	2016	2018
	3	2016	2017
	4	2016	2017
<b>Ações Governamentais</b>	Implantação das metas 16, 17 e 18 do PEE/RN e PNE 2014-2024. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica.		

<b>Linha de Ação</b>	1.2 Apoiar as ações para implantação dos anos iniciais (1° ao 5° ano) do Ensino Fundamental no NEI/CAP, contribuindo para a consolidação do seu papel como Escola de Aplicação e como centro de referência nos estudos e nas pesquisas sobre a infância.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reformular o Projeto Pedagógico e Curricular para atendimento aos 4° e 5° anos do Ensino Fundamental.</li> <li>2. Constituir uma Comissão para elaborar Plano de Trabalho articulado para a Escola de Aplicação.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de Comissão para elaboração do Projeto Pedagógico e Curricular para os 4° e 5° anos do ensino fundamental, envolvendo docentes do NEI.</li> <li>2. Realização de estudo e pesquisa voltado para o currículo nas séries iniciais do ensino fundamental.</li> <li>3. Constituição de uma Comissão para elaboração da proposta do Plano de Trabalho, contemplando estágios, cursos e eventos de formação.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DFPE, DPEC e NEI/CAP.</li> <li>2. DFPE, DPEC, NEI/CAP, Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, PROGRAD e SEBTT.</li> </ol>		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2017
	2	2016	2017
<b>Ações Governamentais</b>	Implantação das metas correspondentes dos Planos Municipais, Estadual e Nacional de Educação.		
<b>Linha de Ação</b>	1.3 Reflexão e implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, contribuindo para o processo de reformulação dos cursos de licenciatura na UFRN.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inserir os representantes docentes dos Departamentos do CE em 100% dos Colegiados de Cursos de Licenciatura da UFRN.</li> <li>2. Avaliar os componentes atualmente ofertados pelos Departamentos do CE, para os Cursos de Licenciatura.</li> <li>3. Sistematizar novos componentes curriculares a serem incorporados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura.</li> <li>4. Realização de duas reuniões anuais do Fórum das Licenciaturas sobre essa linha de ação.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Consolidação do Colegiado de Representantes do CE nas Licenciaturas.</li> <li>2. Sistematização das propostas dos componentes curriculares pelos Departamentos do CE.</li> <li>3. Discussão com os Cursos de Licenciatura sobre a política de formação docente, contemplando, entre outras coisas, o estágio supervisionado e outros componentes curriculares.</li> <li>4. Planejamento conjunto COORDLICE e PROGRAD das reuniões do Fórum das Licenciaturas.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DFPE, DPEC, Conselho de representantes das licenciaturas, NEI.</li> <li>2. Unidades do CE.</li> <li>3. Coordenação Pedagógica das Licenciaturas, Cursos de Licenciatura do CE e demais Centros envolvidos, PROGRAD.</li> </ol>		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2019
	2	2016	2017
	3	2016	2019
	4	2016	2019
<b>Ações</b>	1. Política Nacional de Formação de Professores.		

<b>Governamentais</b>	2. Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica – CNE.		
<b>Linha de Ação</b>	1.4 Proposição de políticas de formação de profissionais do magistério, considerando o fortalecimento da pesquisa e da extensão na área de educação, o atendimento das metas do PNE e PEE/RN e as articulações com as Pró-Reitorias Acadêmicas da UFRN.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistematizar um documento orientador da política de formação inicial e continuada do Centro de Educação.</li> <li>2. Elaborar anualmente proposta de oferta de cursos de formação continuada.</li> <li>3. Sistematizar um plano anual articulado de ações curriculares e de programas de Formação Inicial (Estágios, PIBID, PRODOCÊNCIA, entre outros), considerando o diálogo permanente com os sistemas públicos de ensino.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Instalação da Comissão para elaboração do documento orientador da política de formação do CE.</li> <li>2. Reunião de planejamento com as Pró-Reitorias Acadêmicas;</li> <li>4. Realização de encontros de trabalho intra-institucionais sobre as políticas que priorizem a formação de profissionais de magistério e a articulação com a educação básica.</li> <li>3. Inserção da realização dos encontros no plano de ação do COMFOR.</li> <li>4. Criação de um grupo de trabalho envolvendo PROGRAD, Coordlice e representantes do PRODOCÊNCIA e PIBID.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	1. CE, COMFOR, PROGRAD, PROEX, PPG e SEBTT, PIBID, SEDIS.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2017
	2	2016	2018
	3	2016	2019
	4	2016	2019
<b>Ações Governamentais</b>	Política de Formação de Professores – PNE e PEE/RN. PDI/UFRN - Programa Institucional de Formação Continuada de Professores das Redes de Ensino Básico.		
<b>Linha de Ação</b>	1.5 Consolidação do Projeto dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), na interface com as demais Licenciaturas da UFRN e com os cursos de formação continuada do PROFOCO e do COMFOR/UFRN.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Elaborar o Regimento Interno da Unidade Suplementar LIFE para sua instalação.</li> <li>2 Realizar a escolha da Coordenação da Unidade Suplementar.</li> <li>3 Elaborar o Plano de Ação do LIFE.</li> <li>4 Implementar o Laboratório de Tecnologia Assistiva.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	1. Reunião com os docentes integrantes dos Laboratórios que formam o LIFE para definição: da coordenação provisória; do grupo que elaborará o Regimento Interno e o Plano de Ação.		
<b>Setores Participantes</b>	1. LIFE, PROFOCO, Coordenações de Laboratórios.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2017
	2	2016	2017
	3	2016	2017
	4	2016	2018
<b>Ações</b>			



<b>Governamentais</b>	Política de Constituição de LIFE proposta pela CAPES/MEC.		
<b>Linha de Ação</b>	1.6 Proposição de política de internacionalização para o CE, incentivando intercâmbios e ações de cooperação com instituições estrangeiras, tendo como referência a política de internacionalização e de mobilização estudantil da UFRN.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituir um documento de referência para a política do CE, no que se refere à internacionalização e à mobilidade estudantil.</li> <li>2. Aumentar em 10% o número de bolsas no Programa de Desenvolvimento de Estágio no Exterior – PDEE/CAPES.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões de trabalho com as Chefias de Departamentos, Coordenações do PPGEd e dos Cursos de Graduação, Direção do NEI;</li> <li>2. Debates em Plenárias, Colegiados e CONSEC para consolidação do documento.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	DFPE, DCPE, PPGEd, NEI, Coordenações de Cursos.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2019
	2	2016	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDEE/CAPES PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	1.7 Apoio às políticas de inclusão dos discentes, contribuindo para a continuidade de seus estudos e maior envolvimento nas atividades acadêmicas, tendo como referência a formação cidadã e a melhoria da qualidade da educação.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituir um grupo de trabalho para criação e instalação do Espaço Criança.</li> <li>2. Elaborar um estudo sobre o perfil socioeconômico dos alunos dos Cursos de Pedagogia, considerando especialmente os alunos trabalhadores e do turno noturno;</li> <li>3. Organizar um plano de monitoramento junto aos setores de estágio remunerado dos Cursos de Pedagogia;</li> <li>4. Elaborar um plano de ação articulada com o Centro Acadêmico de Pedagogia para proposição de ações no campo da política estudantil.</li> <li>5. Apoiar 100% das solicitações dos discentes para participação em eventos regionais e nacionais.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formação de um grupo de trabalho, envolvendo os docentes da educação infantil, do NEI e representantes do CA de Pedagogia para elaboração da proposta do Espaço Criança;</li> <li>2. Reuniões com a Coordenação dos Cursos e a Assessoria Pedagógica;</li> <li>3. Reuniões com a coordenação do CA de Pedagogia para elaboração do plano de ação da política estudantil.</li> <li>4. Apoiar ações de inclusão e acessibilidade comunicacional promovidas pela CAENE, em favor da ampla participação acadêmica das pessoas com deficiência.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	Coordenações de Cursos, NEI, Assessoria Pedagógica, CA de Pedagogia.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2016
	2	2016	2017
	3	2016	2019
	4	2016	2017
	5	2015	2019

<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	1.8 Desenvolvimento de uma política cultural que contribua para a formação cidadã dos servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, respeitando a diversidade de expressões artísticas e a preservação da memória e dos bens culturais.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar quatro Sextas Culturais por ano, no Centro de Educação;</li> <li>2. Organizar quatro edições do Café Pedagógico, por ano;</li> <li>3. Organizar duas edições do ENAPPE, no quadriênio;</li> <li>4. Organizar o projeto e a implantação do Museu da Escola;</li> <li>5. Desenvolver o Projeto de Memória Digital e Documentação do acervo do CE.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões ampliadas da Câmara de Ações Acadêmicas para elaboração de plano de desenvolvimento da política cultural do CE.</li> <li>2. Retomada do Projeto de recuperação do Prédio do Grupo Escolar Augusto Severo.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	PROEX, DFPE, DPEC, Coordenações de Cursos e Programas, PROFOCO, CA de Pedagogia.		
<b>Cronograma</b>	<b>Metas</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2015	2019
	2	2015	2019
	3	2016	2018
	4	2016	2019
	5	2016	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	1.9 Sistematização de uma política editorial do Centro, visando à democratização do acesso à produção científica e cultural dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes do CE.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formular e implantar as diretrizes orientadoras da política editorial do Centro de Educação.</li> <li>2. Constituir a Biblioteca Virtual, vinculada à Biblioteca Setorial do CE.</li> <li>3. Criar um Periódico para divulgação da produção discente;</li> <li>4. Apoiar, em 100%, as ações editoriais do NEL.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fortalecimento da Revista Educação em Questão;</li> <li>2. Organização de infraestrutura para assessorar a publicação de artigos, livros e materiais didático-pedagógicos de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes do CE;</li> <li>3. Parceria com a SEDIS e com a EDUFRN para preparação das publicações.</li> <li>4. Articulação com a BCZM para construção da Biblioteca Virtual;</li> <li>5. Constituição de um grupo de trabalho com a representação estudantil para elaboração do projeto editorial do Periódico para produção discente.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	CONSEC, PPGEd, Revista Educação em Questão, CA de Pedagogia, SEDIS, BCZM, EDURFN.		
<b>Cronograma</b>	<b>Metas</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2019
	2	2016	2018
	3	2016	2019
	4	2015	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		

<b>DIRETRIZ 2 - DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>Linha de Ação</b>	2.1 Consolidação da política de formação dos servidores técnico-administrativos e docentes do CE, incentivando a qualificação profissional, de acordo com os planos trienais de cada Unidade.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atender a 100% das solicitações dos docentes e servidores técnico-administrativo em cursos e eventos de capacitação.</li> <li>2. Constituir um cronograma anual para liberação dos servidores técnico-administrativos para participar em ações formação em nível de pós-graduação.</li> <li>3. Incentivar a participação de 30% dos docentes em estágios de pós-doutoramento.</li> <li>4. Formar seis docentes em nível pós-graduação, sendo três mestres e três doutores.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Planejamento e acompanhamento das propostas formativas, em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.</li> <li>2. Indução de propostas formativas de acordo com as necessidades do Centro e as demandas dos servidores.</li> <li>3. Articulação com PPG e PROGESP para garantir o subsídio da formação dos docentes, em níveis de pós-doutorado, doutorado e mestrado.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	Administração do CE, DFPE, DPEC e PROGESP.		
<b>Cronograma</b>	<b>Metas</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2019
	2	2016	2019
	3	2016	2019
	4	2016	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	2.2 Ampliação dos quadros de servidores técnico-administrativos e de docentes, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do CE.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituir um quadro de necessidades de servidores técnico-administrativos para negociação com PROGESP.</li> <li>2. Constituir um quadro de necessidades de docentes para negociação com a CPDI.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reuniões semestrais do Fórum de Gestores para levantamento das necessidades de servidores técnico-administrativos e docentes.</li> <li>2. Reuniões de trabalho com a PROGESP e a CPDI.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	Fórum de Gestores do CE, PROGESP, Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional (CPDI).		
<b>Cronograma</b>	<b>Metas</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2019
	2	2016	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		

**DIRETRIZ 3 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE INFRAESTRUTURA**

<b>Linha de Ação</b>	3.1 Ambientação, reforma e manutenção dos espaços e dos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas do CE.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mobiliário e equipar o Bloco I do Setor V e o prédio novo do NEI/CAP.</li> <li>2. Equipar o 4º andar do NEPSA II.</li> <li>3. Elaborar projeto para áreas de convivência do CE, incluindo estudos para instalação de cantina.</li> <li>4. Realizar reparos e pintura do prédio central do CE;</li> <li>5. Sinalizar os espaços internos e externos, considerando as normas de acessibilidade.</li> <li>6. Realizar a reforma das dependências do NEI/CAP para permitir o atendimento às crianças de 0 a 2 anos.</li> <li>7. Instalar, no andar destinado à pós-graduação, no NEPSA II, espaços de interatividade virtual e o Laboratório de documentação e de memória da educação.</li> <li>8. Elaborar projeto de jardinagem e paisagismo do CE.</li> <li>9. Recuperar e executar junto à SIN o projeto das vias de acesso e estacionamento do NEI/CAP e do CE.</li> <li>10. Implantar o Espaço Criança para uso dos alunos do Curso de Pedagogia com filhos pequenos.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Articulação com a SIN para feitura e efetivação dos projetos de ambientação.</li> <li>2. Apresentação e discussão das propostas com os grupos envolvidos, com o Fórum de Gestores e com o CONSECC/CE.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	SIN, LIFE, PPGEd, NEI/CAP, Fórum de Gestores e CONSECC/CE.		
<b>Cronograma</b>	<b>Metas</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2016
	2	2016	2016
	3	2016	2017
	4	2016	2017
	5	2016	2017
	6	2017	2018
	7	2017	2017
	8	2016	2018
	9	2016	2018
10	2017	2018	
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	3.2 Fortalecimento da interação permanente entre as Direções, as Chefias, as Coordenações da Graduação, da Pós-Graduação, Pedagógicas das Licenciaturas, da Formação Continuada e das Unidades Suplementares do CE, respeitando a autonomia de cada Unidade.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar reuniões mensais do Fórum de Gestores do CE.</li> <li>2. Realizar dois Seminários de Avaliação e Planejamento do CE, a cada ano;</li> <li>3. Realizar nove reuniões do Conselho de Centro e nove reuniões de cada Câmara, de Administração e de Ações Acadêmicas, a cada ano.</li> </ol>		

<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização sistemáticas das reuniões mensais do coletivo de dirigentes do CE, seja no Fórum de Gestores, no Conselho de Centro ou nas Câmaras;</li> <li>2. Estabelecimento de diálogos permanentes entre os gestores, na produção da legislação orientadora e no desenvolvimento das ações coletivas de Planejamento de Avaliação das Ações Acadêmicas.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	Fórum de Gestores do CE – CONSEC/CE.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2016	2019
	2	2015	2019
	3	2015	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	3.3 Fortalecimento da comunicação e das interações entre os servidores lotados nas diversas unidades do CE que concorram para a melhoria das atividades profissionais e para a qualidade de vida dos servidores do CE.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Constituir uma agenda anual de comemorações em datas significativas para servidores docentes e técnico-administrativos.</li> <li>2. Elaborar um programa de ginástica laboral destinada aos servidores.</li> <li>3. Realizar uma reunião anual com os servidores técnico-administrativos para avaliação e planejamento de propostas.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estabelecimento de parcerias com os diversos setores da UFRN, com vistas ao desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.</li> <li>2. Reuniões de trabalho no Fórum de Gestores do CE.</li> </ol>		
<b>Setores Participantes</b>	Fórum de Gestores, CONSEC, Setores, Assessorias, Secretarias do CE, PROGESP.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2015	2019
	2	2016	2019
	3	2015	2015
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		
<b>Linha de Ação</b>	3.4 Participação ativa dos representantes nas diversas instâncias colegiadas, Fóruns e Comissões, orientando-se pela defesa das diretrizes e metas assumidas pelo CE e pela UFRN.		
<b>Metas</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar 100% das representações do CE em todas as instâncias de discussões e deliberações da UFRN.</li> <li>2. Realizar duas reuniões anuais com os representantes para discussão das diretrizes e metas do CE e da UFRN.</li> </ol>		
<b>Estratégias</b>	1. Acompanhamento e homologação pelo CONSEC dos processos de escolhas dos representantes nas instâncias deliberativas do CE.		
<b>Setores Participantes</b>	Representantes do CE em Colegiados, Comissões, CONSEPE, CONSAD, CONSUNI.		
<b>Cronograma</b>	<b>Meta</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
	1	2015	2019
	2	2019	2019
<b>Ações Governamentais</b>	PDI/UFRN		

Diversas dessas diretrizes e metas, acima referidas, foram iniciadas em 2016, com o início da nova gestão do CE, no entanto muitas delas só serão consolidadas no final do Quadriênio, revelando a sistemática de atuação do CE, bem como a coerência e a pertinência entre as atividades desenvolvidas no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração, como é possível acompanhar nas análises sequenciadas neste Relatório.

## **2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, ESTRUTURAL E ACADÊMICO DO CE E DE SUAS UNIDADES**

O processo de implantação da área de educação na UFRN, como um Centro Acadêmico, favoreceu o estabelecimento de interlocuções mais amplas com outras Unidades da UFRN, essenciais para as políticas de formação docente, permitindo um debate profícuo nos Conselhos Superiores, em suas Câmaras e Comissões e o crescimento substancial das ações de formação de professores para a educação básica. No entanto, apresenta-se, ainda, a necessidade de consolidação do trabalho acadêmico do CE, demandando participações estratégicas para construir intervenções e contribuições relativas aos interesses institucionais, particularmente no que diz respeito à expansão da oferta de cursos, à articulação com a educação básica e à internacionalização da pesquisa e das ações de formação na educação superior.

### **2.1 Relação de gestores e estrutura organizacional e funcional das unidades**

#### **Conselho do Centro (CONSEC/CE)**

Márcia Maria Gurgel Ribeiro – Diretora – Presidente

Jefferson Fernandes Alves – Vice-Diretor – Vice-Presidente

Walter Pinheiro Barbosa Junior - Chefe do DFPE

Renata Viana de Barros Thomé - Vice-Chefe do DFPE

Gilberto Ferreira Costa – Chefe do DPEC

Alexandre da Silva Aguiar – Vice-Chefe do DPEC

Marisa Narcizo Sampaio – Coordenadora do Curso de Pedagogia (presencial)

Cynara Teixeira Ribeiro – Vice-Coordenadora do Curso de Pedagogia (presencial)

Maria Cristina Leandro de Paiva - Coordenadora do Curso de Pedagogia a Distância

Flávio Boleiz Júnior – Vice-Coordenador do Curso de Pedagogia a Distância

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

André Ferrer Pinto Martins – Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação

Crislane Barbosa de Azevedo – Coordenadora das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas

Soraneide Soares Dantas – Vice-Coordenadora das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas

Ana Santana Souza – Coordenadora do Programa de Formação Continuada

Jacyene Melo de Oliveira – Vice-Coordenadora do Programa de Formação Continuada

Teresa Régia Araújo de Medeiros – Diretora do Núcleo de Educação da Infância

Keila Barreto de Araújo – Vice-Diretora do Núcleo de Educação da Infância

Tatyana Mabel Nobre Barbosa – Representante do CE no CONSEPE

Aline de Pinho Dias – Representante suplente do CE no CONSEPE

Rita de Cássia Barbosa de Paiva Magalhães – Representante do corpo docente do DFPE

Rosália de Fátima e Silva – Representante suplente do corpo docente do DFPE

Mércia de Oliveira Pontes - Representante do corpo docente do DPEC

Marlécio Maknamara da Silva Cunha - Representante suplente do corpo docente do DPEC

Marcela Rafaela Silva Rodrigues – Membro Titular Representante do Corpo Técnico - Administrativo

Danielson Diogo Farias Dantas – Membro Suplente Representante do Corpo Técnico-Administrativo

### **Administração do Centro de Educação**

Laíse Tereza Silveira Dias – Secretária do Centro

Danielson Diogo Farias Dantas – Assessor Técnicos de Administração

Alexandre Lopes de Freitas - Auxiliar em Administração

Marcela Rafaela Silva Rodrigues – Assessora de Planejamento e Orçamento

Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior – Assessor Técnico- Científico

Sandra Mara de Oliveira – servidora do LTE - Roteirista

Kelly Virginia Freire de Oliveira – Assistente em Administração

Angélica Ferreira da Fonseca – Técnica em Tecnologia da Informação

Wagner Nicácio de Castro Barbosa – Técnico em Tecnologia da Informação

Teresinha Pereira da Rocha – Assessora Pedagógica

Francisca Francinete Pereira – Auxiliar em Administração

Davi Costa da Silva – Assistente em Administração

Sergio Francisco Baracho – Contínuo

Stefferson Alves Sarthour - Assistente de Alunos

Yanak Ferreira da Silva – Intérprete de LIBRAS



Carlos Eduardo Pereira de Oliveira - Intérprete de LIBRAS  
Marcos Saiande Casado – Assessor Técnico de Avaliação  
Alyne da Silva Praxedes - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Ancelmo Brum Medeiros Junior - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Mirselânia Cavalcante do Nascimento - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Denilton Paulo Aguiar da Silva - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Lucas Henrique Tavares de Paiva Leocádio - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Roque da Mata Chianca - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Iago de Souza Pinheiro - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Kimberli Vitória Valões de Carvalho - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Rikeiv Silva e Souza - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Felipe César de Aguiar Alves - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
José Lindenberg de Andrade - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Marciula Gorgonio Coutinho Madruga - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Silvino Gustavo Albuquerque de Medeiros – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Mariana Nobre de Oliveira – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Filipe Bruno Fernandes Rocha – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Cauê Soares de Oliveira – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Angélica Kaline Cavalcante e Silva – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Pedro Paulo Alves Melo – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Maria de Lourdes Gomes da Silva – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Edilson Pedro Araújo da Silva – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Tayana de Macedo – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Jordão Faustino da Silva Neto – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Raíra Mércia da Cunha - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Thabatha Hanna de Medeiros - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

**Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE)**

Walter Pinheiro Barbosa Junior - Chefe  
Renata Viana de Barros Thomé - Vice-Chefe  
Lorena Neves Macedo - Secretária do Departamento  
Igor Fernando Costa Fernandes - Assistente em Administração

Pedro Vitor Rodrigues Barbosa - Bolsista de Apoio Técnico  
Thuize Thainá Melo Nascimento - Bolsista de Apoio Técnico

### **Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – (DPEC)**

Gilberto Ferreira Costa – Chefe  
Alexandre da Silva Aguiar – Vice-Chefe  
Andresa Karla Silva Carvalho – Secretária  
Amanda Medeiros de Araújo Costa – Assistente em Administração  
Deivid Andrier Matos Neves – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Vinicius Paulino de Araujo – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

### **Coordenação do Curso de Pedagogia (COORPED)**

Marisa Narcizo Sampaio – Coordenadora  
Cynara Teixeira Ribeiro – Vice-Coordenadora  
Maria das Graças Araújo Bezerra – Secretária  
Magno Márcio da Silva Justino – Assistente em Administração  
Landerson Carlos Porfírio da Silva – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo (até março de 2016)  
Anny Karolenny Souza Barbosa – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo  
Pérola Soares Combes – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

### **Coordenação do Curso de Pedagogia a Distância (COORDPED/EaD)**

Maria Cristina Leandro de Paiva – Coordenadora  
Flávio Boleiz Junior – Vice-Coordenador  
Marisônia Ribeiro Campos – Secretária  
Eva Gardenia Santos de Azevedo – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

### **Coordenação das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas (COORDLICE)**

Crislane Barbosa de Azevedo – Coordenadora  
Soraneide Soares Dantas – Vice-Coordenadora  
Débora Guerra Pereira Xavier - Secretária  
Jaciera Nisária Dantas – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

### **Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd)**

Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco – Coordenadora

André Ferrer Pinto Martins – Vice-Coordenador

Milton José Câmara dos Santos – Secretário

Haroldo Coutinho Varella Filho – Auxiliar em Administração

Letissandra da Silva e Silva – Auxiliar em Assuntos Educacionais

Thiago da Silva Laurentino – Assistente em Administração

Manoel Honório Romão – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Riceli Caroline de Souza Chacon – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Samuel Zwinglio - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Jasia Sara de Lima Vasconcelos - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Carliandra de Araujo Dantas de Macedo - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Lidiana de Araujo Silva - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Pamella Tamara Pinheiro Furtado - Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

### **Programa de Formação Continuada (PROFOCO)**

Ana Santana Souza – Coordenadora

Jacyene Melo de Oliveira – Vice-Coordenadora

Diego Araújo Lemos – Secretário

Gerardo Felipe Silva de Sousa - Técnico em Contabilidade

Mônica Fernandes Alves de Moraes – Auxiliar em Administração (FUNPEC)

Felipe Silveira Felix– Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

Lillyan Miany de Farias Bandeira – Bolsista de Apoio Técnico e Administrativo

### **Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAp/CE)**

Teresa Régia Araújo de Medeiros – Diretora

Keila Barreto de Araújo – Vice-Diretora

Maria de Fátima Araujo – Coordenadora de Ensino da Educação Infantil

Sandro Cordeiro – Coordenadora de Ensino do Ensino Fundamental

Nayde Solange Fonseca – Coordenadora de Extensão.

Na sequência, serão detalhadas e analisadas informações sobre o perfil da Unidade, articuladas as suas formas de organização e de funcionamento do Centro de Educação e de todas as Unidades que o compõem, visando permitir uma melhor

compreensão de sua estrutura, em conjunto, e evidenciar as mudanças e os avanços ocorridos, no ano de 2016, para a consecução das metas do Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019.

### **3. PERFIL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SUAS UNIDADES**

#### **3.1 Conselho, Direção, Estrutura Acadêmica, Física e Administrativa**

A estrutura organizacional do CE é formada pelo Conselho de Centro do CE (CONSEC/CE), que tem a Direção do Centro como Órgão Executor, e pelos Departamentos de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE) e de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC), os Cursos de Graduação em Pedagogia, presencial e a distância, a Coordenação das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas (COORDLICE), os Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e de Formação Continuada (PROFOCO), a Unidade Suplementar Núcleo de Educação da Infância/Colégio de Aplicação (NEI/CAp) e os Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE).

O Centro de Educação (CE), criado pela Resolução 009/2008 – CONSUNI, alterado pela Resolução nº 017/10, de 29/12/2010 e instalado em 23 de maio de 2011, integra o Conselho de Centro (CONSEC, órgão deliberativo de todas as políticas e normatizações do Centro, encaminhadas pela Diretoria do Centro, como órgão executor.

O CE prevê em seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019 três grandes Diretrizes, que estão diretamente ligadas às ações acadêmicas, administrativas e de melhoria das relações e condições no trabalho.

Diretriz 1 - Expansão, Qualificação da Formação Profissional e Inserção Social da Área de Educação;

Diretriz 2: Democratização da Gestão de Pessoas;

Diretriz 3 - Modernização da Gestão Administrativa, Financeira e de Infraestrutura.

Para essas Diretrizes são previstas metas e estratégias que dizem respeito à formação e qualificação de pessoal, à melhoria das condições de trabalho e de estudos da comunidade acadêmica do CE e à qualificação e fortalecimento das relações interpessoais e institucionais estabelecidas no interior desse Centro e fora dele, entre outras. O Conselho de Centro, como o órgão de proposição e gestão das políticas do

CE, desenvolveu o importante papel de aglutinar debates e elaborações para implantação do Plano Quadrienal de Gestão da Unidade, em todas suas dimensões.

Em consonância com a Diretriz 2, e para dá suporte a todas as atividades, a estrutura administrativa do CE foi ampliada nesses cinco anos de instalação. Conta, atualmente, com: uma Secretaria Geral, sob a responsabilidade de uma Secretária (Laise Tereza Silveira Dias), uma servidora técnico-administrativa (Kelly Virginia Freire de Oliveira) e dois bolsistas de apoio técnico; uma Assessoria Técnico-Científica, sob a responsabilidade de um servidor (Reinaldo Tamandaré do Nascimento Júnior); uma Assessoria Administrativa, composta por um servidor (Danielson Diogo Farias Dantas) e um bolsista; uma assessoria de Planejamento e Orçamento, também com apenas uma servidora (Marcela Rafaela Silva Rodrigues) e uma bolsista. O CE conta, também, com os seguintes setores administrativos: Setor de Patrimônio, Material e Almoarifado (servidor Alexandre Lopes de Freitas); Setor de Informática (servidores Angélica Ferreira da Fonseca e Wagner Nicacio de Castro Barbosa) mais dois bolsistas; e Setor de Protocolo e Atendimento (servidora Francisca Francinete Pereira). Dispõe, também, de dois intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), (Yanak Ferreira da Silva e Carlos Eduardo Pereira de Oliveira) que atuam em sala de aulas com os docentes com deficiência auditiva e nos eventos do Centro.

A gestão administrativa do CE vem orientando-se por princípios democráticos e dialógicos, preservando o debate coletivo como forma de tomada de decisão colegiada e representativa. O trabalho da Direção do Centro impõe esforços para construir uma prática representativa da ação coletiva de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes, contribuindo para o avanço do grupo e do projeto educacional do Centro e da UFRN.

Assim, buscando sempre considerar o diverso e o contraditório, as referências da gestão no CE são as noções de democracia, transparência, de participação e de trabalho coletivo como pressupostos na condução das rotinas e na negociação dos conflitos na ação, no movimento cotidiano dos Conselhos, das Plenárias e dos Colegiados. A gestão está pautada também na negociação das relações de poder no trabalho, inevitáveis e muitas vezes invisíveis, tendo em vista os conflitos de interesses e de concepções de universidade que orientam as decisões tomadas.

Com esse espírito, o CONSEC/CE deliberou matérias importantes para a dinâmica funcional e estrutural da Unidade, em 2016, começando com a aprovação de Calendário Anual em que são previstos os eventos e reuniões a serem realizados por

todas as Unidades. No decorrer de 2016, foram realizadas dez (10) reuniões ordinárias do Conselho, e suas Câmaras de Administração e de Ações Acadêmicas, duas reuniões extraordinárias, além das reuniões mensais das Plenárias Departamentais e dos Colegiados e Conselhos de Cursos e de Programas, atividades importantes para o bom funcionamento do CE e de suas Unidades e Cursos.

Entre as deliberações do CONSEC/CE, destaca-se a entrega do primeiro título de Professor Honoris Causa ao pesquisador, cientista e professor Louis Antoine Claude Marmoz, aposentado da Université de Caen, em 17 de setembro de 2016. Esse processo havia sido aprovado pelo CONSEC/CE, em 17 de agosto de 2015, e pelo CONSUNI, em 25 de novembro de 2015, por meio da Resolução nº 025/2015 – CONSUNI, mas por problemas de saúde do professor, o título não foi entregue no mesmo ano

Em 2015, o Centro havia encaminhado ao CONSUNI, o processo de reestruturação do seu Regimento Interno. Esse processo foi aprovado em 16 de setembro de 2016, pela Resolução nº 011/2016 – CONSUNI/UFRN. Essa atualização possibilitou deixar mais evidentes a natureza e os objetivos do CE na UFRN, orientando, para 2017, a atualização de todas as normas e procedimentos das Unidades Acadêmicas que o estruturam. A Comissão para reformulação do Regimento Interno foi presidida pelo professor Marcos Antonio de Carvalho Lopes e composta pelas professoras Erika dos Reis Gusmão Andrade, Karyne Dias Coutinho e Teresa Régia Araújo de Medeiros, que apresentaram ao durante a 6ª. Reunião Ordinária do CONSEC/CE, de 17 de agosto de 2015, o resultado do trabalho dedicado e competente de elaboração da minuta do Regimento.

Foram aprovadas também, pelo CONSEC, matérias importantes como: o Regimento Interno da COORDLICE; a criação do Laboratório de Tecnologia Assistiva no CE; e o Plano Quadrienal da Gestão do CE 2015-2019, além de Editais de abertura de vagas para ingresso nos cursos de mestrado e doutorado e nas turmas de educação infantil e ensino fundamental do NEI, entre outras matérias.

O CE deu início, em 2016, a um Projeto de Ginástica Laboral, como forma de começar a estruturar ações necessárias à melhoria da qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos e docentes. Para tanto, selecionou um bolsista do Curso de Educação Física (Lucas Henrique Tavares de Paiva Leocádio) que desenvolveu atividades de alongamento no turno da manhã, durante três dias na semana.

Para garantir a melhoria das relações interpessoais, o CE promoveu também, além de atividades administrativas e acadêmicas, reuniões e festividades coletivas, sempre em datas comemorativas e durante os eventos realizados no CE.

#### **a) Um destaque para as mudanças na estrutura física do CE**

A condição para instalação do CE na UFRN era a construção de sua estrutura física, com qualidade para abrigar os docentes, servidores técnico-administrativos e discentes em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, desenvolvidas sistematicamente. Essa condição também foi prevista como Diretriz do Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, quando explicita na Diretriz 3: Modernização da Gestão Administrativa, Financeira e de Infraestrutura, detalhado na Linha de Ação 3.1 Ambientação, reforma e manutenção dos espaços e dos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas do CE.

O prédio administrativo marcou a instalação parcial do CE, em 2011, com a inauguração da sua primeira etapa. Esse prédio foi concluído, com a entrega da segunda etapa, em 06 de dezembro de 2013, recebendo mais 840m<sup>2</sup> de área construída. Essa área física compreende, atualmente, a 2.877,52m<sup>2</sup>, comportando 36 salas para os professores e grupos de pesquisa, 28 salas administrativas e de reuniões, um auditório com capacidade para 105 pessoas, duas salas de multimeios com capacidade para 50 pessoas, cada, 08 salas para o Laboratório de Tecnologia Educacional, copa, banheiros e saguão de acesso.

O CE realizou a conclusão dessa condição para funcionamento, em 2016, com a entrega de mais três obras importantes para seu funcionamento. Recebeu primeiro, em 14 de março de 2016, a Quadra Poliesportiva e o Prédio do Ensino Fundamental do Núcleo de Educação da Infância/Colégio de Aplicação (NEI/CAp), com 2.064,69m<sup>2</sup> de área construída, formando a estrutura necessária para atender às crianças do 1º ao 5º anos, com funcionamento de seis salas de aula, laboratórios de música, de ciências e de informática, salas administrativas e de reuniões, cantina, almoxarifados e pátio para recreação.

Em seguida recebeu, em 18 de abril de 2016, o 4º pavimento do NEPSA II, com 660,04m<sup>2</sup> de área construída, que abriga as atividades do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEEd). Esse espaço comporta duas salas para o Laboratório de Políticas



Públicas Educacionais (LAPPE), duas salas para o Laboratório de Registro e Memória da Educação, duas salas o Programa Editorial e a Revista Educação em Questão, duas salas de estudos para os pós-graduandos, uma sala de reuniões, dois auditórios com capacidade para 50 pessoas, copa e banheiros.

Finalmente o CE recebeu, em 23 de junho de 2016, o Bloco de Aulas, com 2.880,66m<sup>2</sup> de área construída, que comporta doze salas de aulas para os cursos de graduação e de pós-graduação do CE, cinco salas para o Laboratório de Ensino-Aprendizagem, um auditório com capacidade para 65 pessoas, uma biblioteca setorial, um laboratório de informática com 30 computadores, sala da coordenação e de professores e a sala do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPED/Paulo Freire).

Consolidam-se, assim, 6.418,32m<sup>2</sup> de área construída para o Centro de Educação, somados a 2,064,69m<sup>2</sup> do NEI/CAP, perfazendo o total de 8.483m<sup>2</sup> construídos entre 2011 a 2016 para as atividades da área de Educação na UFRN, entregando para o futuro a avaliação dos resultados de todos os esforços realizados pelo coletivo de servidores, articulados pelas duas gestões iniciais do Centro. Todos esses ambientes foram devidamente mobiliados, equipados e ambientados para funcionamento, atendendo integralmente às metas 1 a 8 da Linha de Ação 3.1 Ambientação, reforma e manutenção dos espaços e dos equipamentos destinados às atividades acadêmicas e administrativas do CE.

O Centro de Educação de hoje é, portanto, o resultado do trabalho coletivo dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e funcionários terceirizados, que assumiram individualmente suas responsabilidades e agregaram, como coletivo, a força e a determinação para fazer avançar a educação como área, na UFRN e fora dela. Espera-se, no entanto, que o momento de mudanças e de incertezas pelo qual passa o país, seja revertido para que se recupere o projeto de nação e de educação que muitos começaram a construir, com inclusão e justiça social.

#### **b) Participação na gestão institucional e universitária**

Os professores e servidores do CE assumem, além das funções usuais nas Unidades do Centro, diversos cargos, coordenação de programas institucionais ou assessorias na gestão da UFRN, assegurando a participação do Centro no projeto de desenvolvimento da Instituição. Destacam-se, em 2016, as seguintes participações: Pró-Reitora Adjunta da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD (Erika dos Reis Gusmão

Andrade); Pró-Reitoria Adjunta de Administração - PROAD (Maria do Carmo Araújo de Medeiros); Assessoria Pedagógica no Programa de Bolsa REUNI da Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PPg (Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães); Secretária Adjunta da Secretaria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFRN (Gilka Silva Pimentel); Coordenação Acadêmica dos Cursos de Licenciatura da Secretaria de Educação à Distância – SEDIS (Aline de Pinho Dias); Coordenação Institucional do Programa de Iniciação à Docência - PIBID (Lucrécio de Sá Júnior); Coordenação da Universidade Aberta do Brasil junto à Secretaria de Educação à Distância – SEDIS (Célia Maria de Araújo); Assessoria Pedagógica da COMPERVE (Isauro Beltran Nuñez); Coordenação e Vice-Coordenação do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica - COMFOR (Jefferson Fernandes Alves e Márcia Maria Gurgel Ribeiro); Coordenação do Setor de Acessibilidade da SEDIS (Jefferson Fernandes Alves). Registra-se, ainda, que um docente do DPEC assumiu a Coordenadoria de Ensino da Secretaria Estadual de Educação e Cultura do RN (CODESE/SEEC/RN – professor Alessandro Augusto de Azevedo), até abril de 2016.

### **c) Reuniões com gestores, docentes e servidores técnico-administrativos**

- Reuniões do Fórum de Gestores do CE, criando em 2015, com o objetivo de sistematizar as reuniões com gestores: chefes de departamento, coordenadores de cursos e direção do NEI, para discutir questões internas às unidades, bem como questões relativas às políticas externas e à participação dos representantes do CE nos diversos Fóruns de debates e de decisões da UFRN.
- Reuniões com representantes do Centro Acadêmico de Pedagogia para discutir aspectos organizativos e de instalação do CAPED no novo Bloco de Aulas, com o projeto e ambientação e programação visual, coordenado por uma Comissão Interna, presidida pelo professor Jefferson Fernandes Alves.

O Centro de Educação registra, entre outras, reuniões administrativas com a Magnífica Reitora, professora Ângela Maria Paiva Cruz, e demais Diretores de Centros e Unidades Acadêmicas, para discutir questões estruturais e organizativas, como matriz orçamentária, minutas de resoluções e medidas outras a serem tomadas; Reuniões com a

Superintendência de Infra-Estrutura, para organização dos espaços físicos a serem inaugurados; Reunião com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para discutir problemas relativos à redistribuição de professores para o Centro, remoção e contratação de pessoal técnico-administrativo e levantamento de necessidade de capacitação do servidores técnico-administrativos.

#### **d) Representações e participações em eventos externos**

O Centro de Educação esteve representado, em 2014, através de sua Direção e de docentes lotados nos dois Departamentos, em diferentes Fóruns e Órgãos de Representações, bem como em eventos nacionais, a saber:

- Presidente do Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades/Institutos/Centros de Educação e Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), a professora Márcia Maria Gurgel Ribeiro, eleita com a professora Karine de Moraes, da Universidade Federal de Goiás (UFG), para o período de 2015-2017;
- Membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação de Educadores, coordenado pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura do RN (Jefferson Fernandes Alves, Márcia Maria Gurgel Ribeiro, Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo e Célia Maria de Araújo);
- Coordenação do Fórum Estadual de Educação (FEE/RN), até julho de 2016 (Márcia Maria Gurgel Ribeiro);
- Coordenação Adjunta do Fórum Estadual de Educação (FEE/RN); a partir de julho de 2016 (Alessandro Augusto de Azevedo);
- Coordenação do Fórum Municipal de Educação de Natal (Maria Cristina Leandro de Paiva);
- Coordenação do Fórum de Educação Infantil do Rio Grande do Norte (Naire Jane Capistrano);
- Representante Regional/Nordeste da Associação Brasileira de Alfabetização (ABAUF) (Denise Maria de Carvalho Lopes);
- Comissão para Sistematização do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos (Alexandre da Silva Aguiar);
- Conselho Municipal de Educação de Natal (Maria Cristina Leandro de Paiva e Walter Pinheiro Barbosa Junior);

- Membros da Comissão Nacional para elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), junto ao MEC (Denise Maria de Carvalho Lopes e André Ferrer Pinto Martins);
- Participação no 37º Encontro do Fórum Nacional dos Diretores de Faculdades/Institutos/Centros de Educação e Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR), realizado no período de 06 e 07 de junho de 2016, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que teve como tema “Políticas de Formação em debate”.
- Reunião do Fórum Nacional de Educação (FNE), como membro suplente representando o FORUMDIR (Márcia Maria Gurgel Ribeiro), em Brasília, no período de 19 e 20 de setembro, com os objetivos de discutir o funcionamento do FNE e planejar a CONAE 2018.
- Participação do IV Encontro da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação – FINEDUCA, na Faculdade de Educação da USP, no período de 21 e 22 de julho de 2016, com representação na Sessão de Abertura (Márcia Maria Gurgel Ribeiro).
- Participação na 6.ª Conferência da Associação FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), de 28 a 30 de novembro de 2016, representando o FORUMDIR.

#### **e) Eventos organizativos da Gestão do CE**

Como estratégia para a modernização da gestão, visando atender a linha de ação 3.2 “Fortalecimento da interação permanente entre as Direções, as Chefias, as Coordenações da Graduação, da Pós-Graduação, Pedagógicas das Licenciaturas, da Formação Continuada e das Unidades Suplementares do CE, respeitando a autonomia de cada Unidade”, o CE promoveu, no ano de 2016, dois Seminários de Avaliação e Planejamento. Os Seminários tinham como objetivo "avaliar as atividades desenvolvidas, em 2015, e planejar diretrizes, ações e metas do Centro de Educação (Departamentos, Programas, Cursos e Unidade Suplementar), relativas a 2016, essenciais para a construção de uma política de formação de professores para a educação do RN". No semestre 2016.1, o evento foi realizado no período de 01 a 03 de

fevereiro, nas dependências do CE. Na ocasião, as seguintes atividades foram realizadas: **01 palestra**, Intitulada "O papel da Universidade e a Formação do Profissional do Magistério da Educação Básica", com a professora Maria Lúcia Martins Alessio (UFPE), e **05 sessões de trabalho**, a saber: 01) "O Plano de Gestão do Centro de Educação/UFRN - Gestão 2015-2019 – Discussão sobre o Documento Referência do Plano de Gestão", expositores: Márcia Maria Gurgel Ribeiro Jefferson Fernandes Alves; 02) " Cursos de Pedagogia: avaliações e perspectivas", expositores: Marisa Narcizo Sampaio, Maria Cristina Leandro de Paiva e Membro do NDE; 03) "As Novas Diretrizes Curriculares para os cursos de licenciatura: implicações e desafios para o Centro de Educação", expositores: Walter Pinheiro Barbosa Junior, Gilberto Ferreira Costa e Crislane Barbosa de Azevedo; 04) "Proposta de metas e atividades para as Linhas de Pesquisa do PPGED", expositores: Marta Maria A. C. Pernambuco e André Ferrer Pinto Martins ; e 05) "Discussões, por Linha de Pesquisa, sobre: disciplinas, participação das linhas nas comissões, acompanhamento da Plataforma Sucupira, entre outros aspectos", expositores: Marta Maria A. C. Pernambuco e André Ferrer Pinto Martins.

Em 2016.2, o Seminário de Avaliação e Planejamento do CE foi realizado no período de 25 a 27 de julho. A programação do evento contou com a realização de 03 mesas redondas, 01 roda de conversa, uma palestra, uma reunião ordinária do Colegiado do PPGED e reuniões dos grupos das áreas de conhecimento dos dois Departamentos.

Esses Seminários têm contribuído para o fortalecimento da Gestão Colegiada, imprimindo uma dinâmica de diálogos e de construção compartilhada do projeto do Centro, prática salutar para uma gestão democrática, resultando na aproximação das unidades e na possibilidade de avaliações e planejamentos continuados, num processo de ação-reflexão-ação permanente.

Outra atividade valorizada como parte da dinâmica cultural do projeto do Centro, refere-se às Sextas Culturais do CE. No ano de 2016, o Centro de Educação deu prosseguimento a realização da atividade “Sextas Culturais”, coordenada pelo professor Jefferson Fernandes Alves, Vice-Diretor, promovendo três eventos. Essa atividade tem por objetivo central estabelecer um espaço de trocas de experiências artístico culturais.

A primeira Sexta Cultural foi realizada durante a sessão de encerramento do 2º Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação (2º ENAPPE), no dia 29 de abril de 2016, com o grupo de Choro da Escola de Música da UFRN.

A segunda Sexta Cultural, foi realizada no dia 29 de julho, e teve como objetivo dar as boas vindas aos alunos que ingressaram em mais um semestre letivo. Com o tema "Amor Cantado", os alunos do curso de pedagogia presencial apresentaram o amor em vários ritmos e linguagens. Sob a organização do Centro Acadêmico de Pedagogia Paulo Freire, juntamente com outros alunos do curso, o evento se tornou um momento de confraternização

A terceira Sexta Cultural, realizada em 14 de outubro 2016, contou com a participação do Grupo Pau e Lata, coordenado pelo professor Danúbio Gomes da Escola Música da UFRN. Na ocasião foi ofertado ao público do evento oficina de música, exposição de fotografia, além de uma apresentação musical.

- **Atividades de divulgação e publicação das ações do CE**

No sentido de dar transparência às ações realizadas pelo Centro de Educação e suas Unidades, foram tomadas diversas medidas para divulgação e publicação das deliberações e organizações das ações, com a participação efetiva do Laboratório de Tecnologia Educacional e a Assessoria de Comunicação do CE. Foram realizadas as seguintes publicações:

**Quadro nº 2 - Número de matérias publicadas nas páginas do Centro de Educação e LTE (site e fanpage Facebook)**

<b>Mês</b>	<b>Número de matérias/postagens</b>
Janeiro	09
Fevereiro	13
Março	15
Abril	12
Mai	05
Junho	21
Julho	18
Agosto	15
Setembro	02
Outubro	06
Dezembro	01
Total	117

Todas as matérias estão disponíveis no site do CE, endereço eletrônico [www.ce.ufrn.br](http://www.ce.ufrn.br), bem como foram realizadas postagens na fanpage do Facebook do CE (@ceufrn) e do LTE (@lteufrn), como as produções de vídeos, fotografias de eventos e #DicaLTE. As matérias e notícias produzidas pelo PPGEd e NEI/CAp estão disponíveis nos endereços eletrônicos <http://www.ppged.ufrn.br/> e <http://www.nei.ufrn.br/>, respectivamente. Além desses meios, as informações do CE e de suas Unidades estão disponíveis, também, nos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN.

**3.2 O Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE)** assume, como função-fim, a formação de profissionais de magistério, por meio da oferta dos componentes curriculares das áreas de fundamentos antropológicos, psicológicos, sociológicos, filosóficos, econômicos, linguísticos, metodológicos e políticos, bem na área da gestão e da organização da educação, da inclusão sócio educacional, da infância e o desenvolvimento da criança. Os docentes atuam no ensino e em projetos de monitoria, de pesquisas e de extensão que envolvem as dimensões teórica e prática, tanto na licenciatura em Pedagogia quanto nas demais licenciaturas, presenciais e à distância.

A importância do trabalho que o DFPE desenvolve nessas três frentes de atuação alcança, ainda, as estruturas curriculares de cursos que não habilitam para licenciatura, como Nutrição e Fonoaudiologia, ofertando a disciplina LIBRAS. Além desse campo de inserção na graduação, dos 41 (quarenta e um) professores efetivos deste Departamento 22 (vinte e dois) docentes estão credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEd) e um docente ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL), desenvolvendo ensino e pesquisas nas diferentes linhas em que se estruturam os referidos Programas, demonstrando, assim, grande inserção no ensino de pós-graduação e na produção científica no campo educacional.

Os docentes do Departamento atuam, também, de forma destacada, em ações de extensão, coordenando projetos estratégicos no campo da formação continuada de profissionais do magistério, docentes, coordenadores e gestores, atendendo às políticas de formação do Ministério da Educação.

Em sua estrutura funcional, o DFPE finaliza o ano de 2016 congregando 41 (quarenta e um) professores efetivos. Além disso, atualmente, encontram-se em exercício provisório duas docentes, com regime de 40 horas e dedicação exclusiva,

provenientes da Universidade Federal do Maranhão e da Universidade Federal de Rondônia, não integrando, portanto, o quadro desta universidade nem a contagem que será realizada no Quadro nº 03 a seguir. <sup>1</sup>

**Quadro nº 3 – Docentes efetivos do DFPE de acordo com classe, regime de trabalho e titulação**

<b>Docente</b>	<b>Classe</b>	<b>Regime</b>	<b>Titulação</b>
Adir Luiz Ferreira	Titular	DE	Doutorado
Adriane Cenci	Adjunto	DE	Doutorado
Alda Maria Duarte Araujo Castro	Associado	DE	Doutorado
Aline de Pinho Dias	Adjunto	DE	Doutorado
Amon Evangelista dos Anjos Paiva	Auxiliar	DE	Especialização
Antonio Cabral Neto	Titular	DE	Doutorado
Cynara Teixeira Ribeiro	Adjunto	DE	Doutorado
Debora Regina de Paula Nunes	Associado	DE	Doutorado
Denise Maria de Carvalho Lopes	Associado	DE	Doutorado
Erika dos Reis Gusmão Andrade	Associado	DE	Doutorado
Flavio Boleiz Junior	Adjunto	DE	Doutorado
Gessica Fabiely Fonseca	Adjunto	DE	Doutorado
Giane Bezerra Vieira	Adjunto	DE	Doutorado
Gilmar Barbosa Guedes	Adjunto	DE	Doutorado
Heloisa Lima Perales	Auxiliar	DE	Especialização
Jacyene Melo de Oliveira	Adjunto	DE	Doutorado
José Edmilson Felipe da Silva	Assistente	DE	Mestrado
Lucia de Araujo Ramos Martins	Titular	DE	Doutorado
Luciane Terra dos Santos Garcia	Adjunto	DE	Doutorado
Luzia Guacira dos Santos Silva	Adjunto	DE	Doutorado
Magna Franca	Associado	DE	Doutorado
Maria Cristina Leandro de Paiva	Adjunto	DE	Doutorado
Maria Estela Costa Holanda Campelo	Associado	DE	Doutorado
Maria Goretti Cabral Barbalho	Associado	DE	Doutorado
Maria Inês Sucupira Stamatto	Titular	DE	Doutorado
Mariangela Momo	Adjunto	DE	Doutorado
Marlucia Menezes de Paiva	Titular	DE	Doutorado
Marly Amarilha	Titular	DE	Doutorado
Marta Maria de Araujo	Associado	DE	Doutorado
Moises Domingos Sobrinho	Associado	DE	Doutorado
Olivia Moraes de Medeiros Neta	Adjunto	DE	Doutorado
Paulo Roberto de Andrade Santos	Assistente	20H	Mestrado
Pedro Luiz Dos Santos Filho	Assistente	20H	Mestrado

<sup>1</sup> Tratam-se das docentes Kilza Fernanda Moreira de Viveiros (UFMA) e Andreia da Silva Quintanilha Sousa (UNIR).



Renata Nogueira Machado	Auxiliar	DE	Especialização
Renata Viana de Barros Thome	Adjunto	DE	Doutorado
Rita de Cassia Barbosa Paiva Magalhães	Adjunto	DE	Doutorado
Rosália de Fátima e Silva	Associado	DE	Doutorado
Rossana Kess Brito de Souza Pinheiro	Adjunto	DE	Doutorado
Rute Regis de Oliveira da Silva	Adjunto	DE	Doutorado
Sédina dos Santos Jales Ferreira	Auxiliar	DE	Especialização
Walter Pinheiro Barbosa Junior	Associado	DE	Doutorado

Fonte: DFPE

Durante o ano de 2016 houve um processo de aposentadoria neste Departamento, referente à professora Maria Pia Gomes Bezerra de Medeiros. Além disso, ocorreu a contratação de quatro novos professores efetivos, a saber: Adriane Cenci, da área de Educação Especial, Sédina dos Santos Jales Ferreira, da área de Língua Brasileira de Sinais, Rute Regis de Oliveira da Silva, da área de Políticas e Gestão da Educação e Gécica Fabiele Fonseca, da área de Psicologia Educacional. Contou ainda, com a redistribuição de Rossana Kess Brito de Souza Pinheiro, da UFPB para a UFRN, na área de Psicologia Educacional. Dessa forma, o DFPE ampliou seu corpo docente, uma vez que o número de docentes aposentados (01) foi superado pelo número de docentes ingressantes (04) e redistribuídos (01) entre 2015 e 2016 e o número de professores efetivos que ostentava, em 2015, passou de 37 para 41 docentes, em 2016.

A previsão para 2017 é de ingresso de mais três professores efetivos, uma vez que foram aprovadas, pela CPDI, mais três vagas. Entre essas vagas, o DFPE definiu a realização de uma redistribuição, na área de Fundamentos Filosóficos, Sociológicos, Históricos e Antropológicos da Educação e de remoção na área de Literatura e Linguagens, e uma vaga para concurso, na área de Psicologia Educacional.

Além dos docentes efetivos, somam-se à equipe do DFPE os professores em contrato provisório<sup>2</sup>, que no primeiro semestre de 2016 foram 4 (quatro), nas áreas de: Língua Brasileira de Sinais; Psicologia Educacional; Fundamentos Sociohistóricos e Filosóficos da Educação e Organização e Política da Educação. Além desses, contamos também com 6 (seis) professores substitutos.

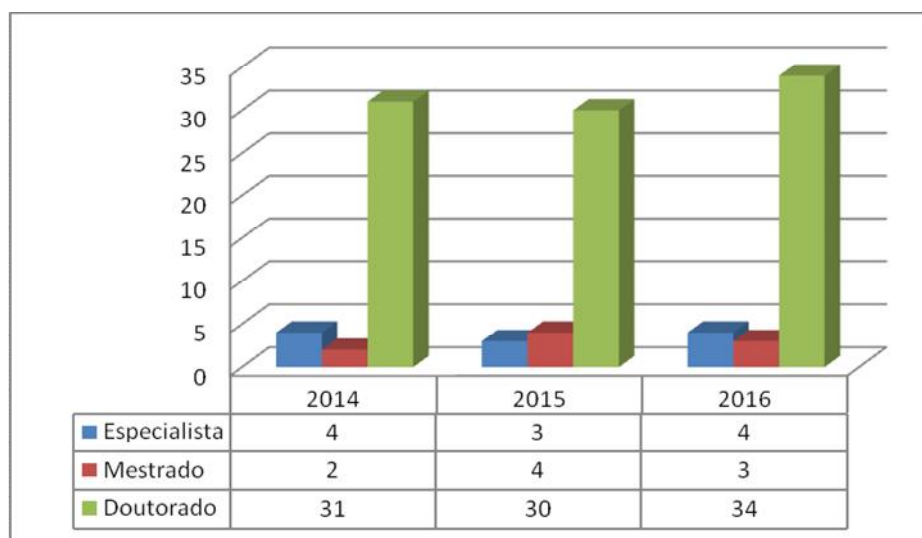
<sup>2</sup> Aguardavam a nomeação dos professores efetivos para as respectivas áreas.

No segundo semestre do ano de 2016, o DFPE contou com o seguinte quadro de professores em contrato provisório: 4 (quatro) professores temporários nas áreas de Língua Brasileira de Sinais; Psicologia Educacional; Fundamentos Sócio-Históricos e Filosóficos da Educação e Organização e Política da Educação, ainda, 4 (quatro) professores substitutos.

Quanto à titulação do corpo docente efetivo, o DFPE encerra o ano de 2016 com 34 (trinta e quatro) professores doutores, 03 (três) professores mestres e 04 (quatro) quatro professores especialistas. No quadro de professores doutores, houve uma mudança com a titulação do docente José Edmilson Felipe Júnior, de mestre para doutor, em 2016. No quadro de mestre, aposentou-se um docente (Maria Pia Gomes Bezerra de Medeiros), enquanto obtiveram titulação dois docentes, (Paulo Roberto de Andrade Santos e Pedro Luiz dos Santos Filho), contabilizando-se três mestres, no total. Do quadro de especialistas saíram dois docentes titulados mestres, contudo entrou em exercício uma docente especialista contratada em 2015, (Sédina dos Santos Jales Ferreira), vinculada à área de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O Gráfico nº 01, a seguir, é representativo da qualificação docente atual do DFPE, ao final do ano de 2016:

**Gráfico 1 – Qualificação do corpo docente do DFPE**



Fonte: DFPE

A incidência de professores mestres, em sua maioria, e de especialistas, em sua totalidade, no Departamento, deve-se à característica específica da área de LIBRAS que

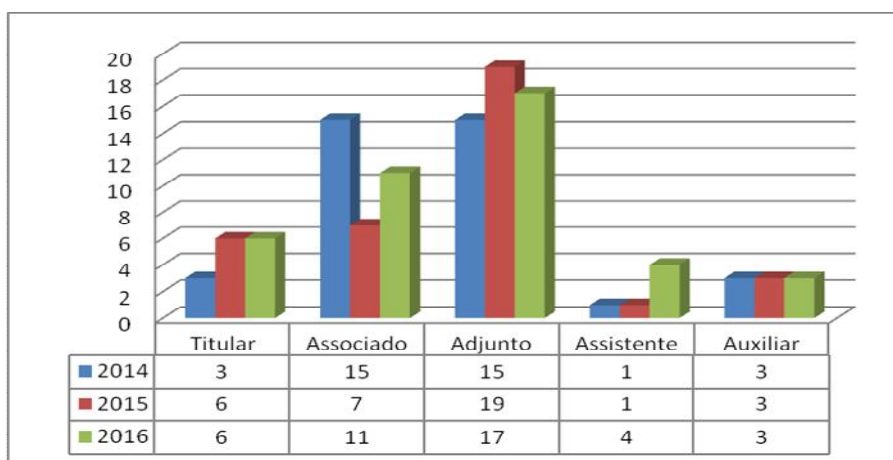
ainda não dispõe de pessoas especializadas com formação pós-graduada correspondente, no momento do ingresso na carreira. O Departamento continua empreendendo esforços para titular os docentes da área, registrando o ingresso da professora Heloisa Lima Perales, no PPGEd/CE, em 2016, e do professor Amon Evangelista dos Anjos Paiva no curso de mestrado em educação da UERN, sendo ambos da área de LIBRAS.

O DFPE empreendeu esforços, ainda, para a qualificação permanente do seu corpo docente prevendo, em seu Plano Trienal, a liberação para estágios de pós-doutoramento, em universidades brasileiras e estrangeiras. Em 2016, esteve afastada para pós-doutoramento a professora Débora Regina de Paula Nunes, na Florida State University.

Nesse sentido, o DFPE contribui para o alcance das metas do Plano Quadrienal do Centro de Educação 2015-2019, na Diretriz 2 - Democratização da Gestão de Pessoas, em sua Linha de Ação 2.1 “Consolidação da política de formação dos servidores técnico-administrativos e docentes do CE, incentivando a qualificação profissional, de acordo com os planos trienais de cada Unidade”, planejando anualmente os afastamentos de docentes e servidores técnico-administrativos para os diversos tipos de qualificação acadêmica.

Quanto à carreira dos professores e sua respectiva ascensão funcional, em 2016, encontram-se os docentes do DFPE na seguinte situação: seis professores titulares; 11 (onze) professores associados; 17 (dezessete) professores adjuntos; um professor assistente; e três professores auxiliares, conforme o Gráfico nº 02:

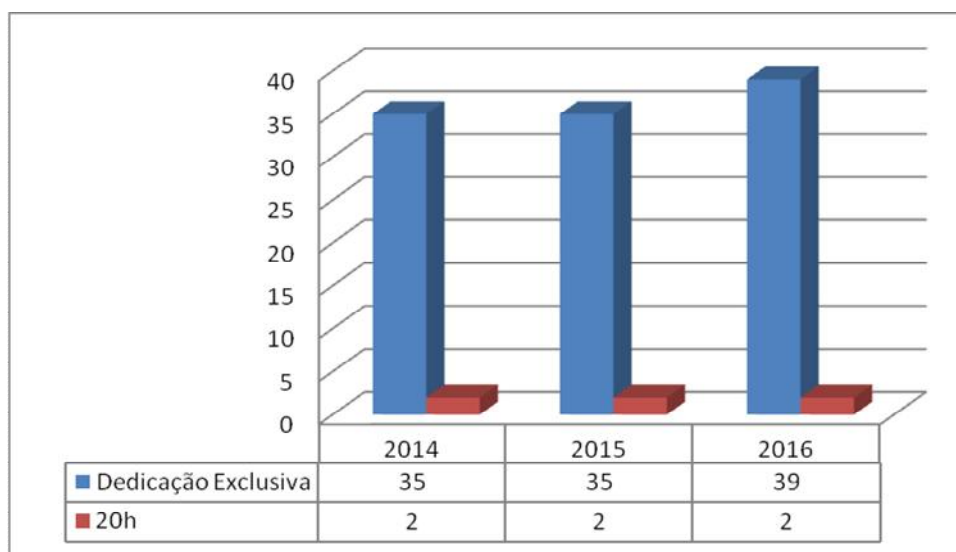
**Gráfico 2 - Professores por classe funcional do DFPE**



Fonte: DFPE

Dentre esses, 39 (trinta e nove) docentes estão sob o regime de Dedicção Exclusiva (DE) e dois docentes sob o regime de 20 horas, já existindo projeto para que um deles solicite mudança de regime para dedicação exclusiva, uma vez que já encerrou seu período de estágio probatório. Nesse contexto, o corpo docente do DFPE atua majoritariamente em regime de dedicação exclusiva, como ilustra o Gráfico nº 03 abaixo:

**Gráfico 3 - Corpo docente do DFPE por regime de trabalho**



Fonte: DFPE

A equipe administrativa do DFPE é composta pela Chefia (eleita em pleito regular e eletrônico), dois técnicos administrativos e dois bolsistas de apoio técnico. A chefia é composta, desde julho de 2015, pelos docentes Walter Pinheiro Barbosa Junior (chefe) e Renata Viana de Barros Thomé (vice-chefe). Os técnico-administrativos são Igor Fernando Costa Fernandes e Lorena Neves Macedo, a qual ocupa a função de secretária do Departamento. Os dois servidores são mestres e contratados em regime estatutário. Em 2016, a Secretaria do DFPE foi solicitada pelo Tribunal Regional, a partir de negociações entre o Presidente do Tribunal e a Magnífica Reitora da UFRN. Este Departamento foi consultado e autorizou a cessão, pelo período de um ano, solicitando, em contrapartida, um servidor substituto para a Secretária, demanda ainda não atendida.

No tocante às funções distribuídas, é possível perceber que dois servidores não são suficientes para suprir a demanda do Departamento, tendo em vista o acúmulo de

atividades, como: ler diariamente o boletim de serviço e o diário oficial com informações funcionais eventuais de seus servidores, a fim de atualizar assentamento funcional; atender às demandas diárias de expediente externo, tanto de professores – relativos a salas, problemas eventuais com alunos e dúvidas técnicas; encaminhar aproveitamento de disciplinas, matrículas extraordinárias, solicitação de programas, solicitação de exercícios domiciliares; abertura e acompanhamento de processos, consulta de programas e eventuais problemáticas em cadastro de disciplinas; cadastros de programas no sistema; abertura e ajustes de turmas no sistema; gestão de recursos no sentido de solicitar material de expediente e permanente; solicitar passagens e hospedagens para bancas de concurso e de progressão; assistência a essas bancas; emissão de documentos oficiais e elaboração de comunicações oficiais; elaboração e acompanhamento da oferta dos componentes curriculares com toda a comunicação que esse processo implica; organização e convocação de plenárias, bem como produção de documentos oficiais como seu resultado; produção de relatórios como o relatório final e o relatório para fins de concorrência para banco de professor equivalente; acompanhamento de contratações e suas problemáticas e de estágio probatório, entre outros.

Os bolsistas são Pedro Victor Ribeiro Barbosa, do curso de Direito, e Thuize Thainá Melo Nascimento, do curso de Ciência e Tecnologia, o que demonstra a busca por diferentes habilidades possuídas pelos estudantes das mais diversas áreas com a qual possam contribuir e aos quais se possa oferecer uma experiência profissional.

**3.3 O Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC)** é responsável pela oferta semestral de componentes curriculares aos cursos de Pedagogia, presencial e a distância, e às demais licenciaturas voltadas para a formação de professores do ensino fundamental (séries finais) e do ensino médio. Além desse campo de inserção na graduação, dos 41 (quarenta e um) professores efetivos deste Departamento 18 (dezoito) docentes estão credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e seis docentes ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECNM), desenvolvendo orientação, ensino e pesquisas nas diferentes linhas em que se estruturam os referidos Programas.

Os docentes atuam em áreas estratégicas para as licenciaturas, como: Didática, Currículo, Organização do Trabalho Pedagógico, Tecnologia Educacional, Ensinos de: Língua Portuguesa; Matemática; História; Geografia; Ciências Naturais e Biológicas;

Espanhol; Inglês; Francês; Artes; Física; Química; Biologia; Ciências Sociais; Filosofia; e 400 horas Estágios Supervisionados de Formação de Professores, Prática de Ensino em LIBRAS.

Em 2016, considerando-se os dois semestres letivos, 59 (cinquenta e nove) docentes integraram o DPEC, incluindo-se os docentes efetivos e substitutos. Foram, ao todo, 41 (quarenta e um) docentes efetivos, assim distribuídos, por classe: 24 (vinte e quatro) adjuntos, 1 (um) assistente, 10 (dez) associados e 6 (seis) titulares. A esses, somam-se 18 (dezoito) docentes temporários, em 2016. No entanto, ao longo do ano, o DPEC contabilizou 01 (um) pedido de redistribuição que está em tramitação, com concessão de vaga para concurso público, fechando o ano de 2016 com 41 (quarenta e um) docentes efetivos, conforme especificação do Quadro nº 04, abaixo:

**Quadro nº 4 - Docentes efetivos do DPEC de acordo com classe, regime de trabalho e titulação.**

<b>Docente</b>	<b>Classe</b>	<b>Regime</b>	<b>Titulação</b>
Alessandra Cardozo de Freitas	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Alessandro Augusto de Azevedo	Associado	40h/DE	Doutorado
Alexandre da Silva Aguiar	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Ana Santana Souza	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Andre Ferrer Pinto Martins	Associado	40h/DE	Doutorado
Azemar dos Santos Soares Junior	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Betânia Leite Ramalho	Titular	40h/DE	Doutorado
Célia Maria de Araújo	Associado	40h/DE	Doutorado
Cibelle Amorim Matins	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Cláudia Rosana Kranz	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Claudianny Amorim Noronha	Associado	40h/DE	Doutorado
Crislane Barbosa de Azevedo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Elda Silva do Nascimento Melo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Elena Mabel Brutten Baldi	Titular	40h/DE	Doutorado
Flavia Roldan Viana	Assistente	40h/DE	Mestrado
Francisco Claudio Soares Junior	Associado	40h/DE	Doutorado
Gilberto Ferreira Costa	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Iran Abreu Mendes	Titular	40h/DE	Doutorado
Isauro Beltran Nuñez	Titular	40h/DE	Doutorado
Jefferson Fernandes Alves	Associado	40h/DE	Doutorado
João Maria Valença De Andrade	Associado	40h/DE	Doutorado
João Tadeu Weck	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Josivânia Marisa Dantas	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Karyne Dias Coutinho	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Lucineia Contiero	Adjunto	40h/DE	Doutorado

Lucrécio Araújo de Sá Júnior	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Marcia Maria Gurgel Ribeiro	Titular	40h/DE	Doutorado
Marcos Aurélio Felipe	Associado	40h/DE	Doutorado
Marisa Narcizo Sampaio	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Marlécio Maknamara da Silva Cunha	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Marta Maria Castanho A. Pernambuco	Titular	40h/DE	Doutorado
Mércia de Oliveira Pontes	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Midori Hijioka Camelo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Pablo Sebastian Moreira Fernandez	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Raimundo Nonato Junior	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Rute Alves de Sousa	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Soraneide Soares Dantas	Associado	40h/DE	Doutorado
Tatyana Mabel Nobre Barbosa	Associado	40h/DE	Doutorado
Thiago Emmanuel Araújo Severo	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Vândiner Ribeiro	Adjunto	40h/DE	Doutorado
Vânia Aparecida Costa	Adjunto	40h/DE	Doutorado

Fonte: DPEC

Comparando-se os anos de 2013 a 2016, constata-se que o DPEC sofreu perdas quantitativas em seu corpo docente, até 2015. Contudo, em 2016, com a nomeação de oito docentes aprovados em concursos públicos realizados, houve considerável ampliação nesse quadro docente, conforme se pode notar no Gráfico nº 02, abaixo:

**Gráfico 4 - Quadro comparativo dos docentes permanentes do DPEC - 2013 a 2016**



Fonte: DPEC

Além disso, o esforço institucional continua no sentido de repor as perdas com a realização de novos concursos, havendo a previsão de realização para preenchimento de mais 2 (duas) vagas, a saber: Organização do Trabalho Pedagógico e Didática e Ensino de Língua Francesa, por meio do Edital 09/2016-PROGESP, de 31 de agosto de 2016.

Essa reposição de perdas dos dois Departamentos reflete o esforço para atender à Linha de Ação 2.2 “Ampliação dos quadros de servidores técnico-administrativos e de docentes, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas do CE”, sistematizadas no Plano Quadrienal 2015-2019.

Quanto ao regime de trabalho, todos os 41 (quarenta e um) docentes efetivos cumpriram 40 horas semanais, com dedicação exclusiva (40h-DE), sendo 40 doutores, inclusive, com alguns deles tendo realizado curso de pós-doutoramento. No ano de 2016, estiveram afastados duas professoras para estágio de formação pós-doutoral, conforme se pode acompanhar no Quadro nº 05:

**Quadro nº 5 – Docentes afastados para pós-doutorado em 2016**

<b>Docente</b>	<b>País</b>	<b>Período</b>	<b>Universidade</b>
Elda Silva do Nascimento Melo	Espanha	01.08.2015 a 31.07.2016	Universitat de València
Rute Alves de Sousa	Portugal	01.07.2015 a 30.06.2016	Universidade de Coimbra

Fonte: DPEC

O DPEC seguiu as propostas do CE que visam incentivar os estágios de pesquisa e os estágios pós-doutorais, tanto no país quanto no exterior, bem como oferecer as condições necessárias para os docentes realizarem tais programas, concedendo licenças para este tipo de qualificação.

No que se refere à contratação de professores para atender às necessidades no ensino, 18 (dezoito) docentes substitutos estiveram vinculados ao Departamento, pelo menos em um dos semestres letivos no ano de 2016, conforme se pode acompanhar no Quadro nº 06, abaixo:

**Quadro nº 6 – Docentes substitutos contratados em 2016**

<b>Docente</b>	<b>Contrato</b>	<b>Classe</b>	<b>Reg.</b>	<b>Admissão</b>
Albanyra dos Santos Souza	Temporário	Auxiliar	40h	26/03/2015
Diego José Fernandes Freire	Temporário	Auxiliar	20h	20/07/2016
Fernanda Mayara Sales de	Temporário	Auxiliar	40h	31/07/2015



Aquino				
Francisco Vitorino de A. Júnior	Temporário	Auxiliar	40h	03/08/2015
Jeferson Candido Alves	Temporário	Auxiliar	40h	22/09/2015
Jefferson Leandro Ramos de Oliveira	Temporário	Auxiliar	40h	30/01/2015
Joel Araujo Queiroz	Temporário	Auxiliar	40h	13/03/2015
Hayanny Dimara Borges de Melo	Temporário	Auxiliar	40h	18/02/2016
Ivone Priscilla de Castro Ramalho	Temporário	Auxiliar	40h	03/08/2015
Leticia dos Santos Carvalho	Temporário	Auxiliar	40h	05/10/2016
Louize Gabriela Silva de Souza	Temporário	Auxiliar	40h	13/03/2015
Luciane Schulz	Temporário	Auxiliar	40h	12/03/2015
Luciene de Vasconcelos Casado	Temporário	Auxiliar	40h	05/08/2015
Lutiane Pompeu de Paula	Temporário	Auxiliar	40h	20/10/2015
Maria da Paz S. de oliveira	Temporário	Auxiliar	40h	04/08/2015
Odara Raquel Kunkler	Temporário	Auxiliar	40h	30/07/2015
Rodrigo Slama Ribas	Temporário	Auxiliar	40h	01/02/2016
Severino Ramos dos Santos Maia	Temporário	Auxiliar	40h	18/03/2015

Fonte: DPEC

Assim, dentre as contratações e renovações de docentes substitutos, 17(dezessete) se deram em regime de 40 horas de trabalho semanal e 1(um) em regime de 20h semanais. Do total de 18(dezoito) professores temporários que variaram entre 2016.1 e 2016.2, cinco tem Doutorado, dez tem Mestrado, um tem Especialização e dois tem Graduação, indicando que, de modo geral, o quadro de professores temporários do DPEC apresenta titulação também bastante qualificada. Essa tendência já era verificada no ano de 2015.

A equipe administrativa do DPEC é composta pela Chefia (Chefe e Vice-Chefe, eleitos em julho de 2015), dois técnicos administrativos e dois bolsistas de apoio técnico. A Chefia está sob a responsabilidade, desde julho do ano de 2015, dos docentes Gilberto Ferreira Costa (Chefe) e Alexandre da Silva Aguiar (vice-chefe). O DPEC conta, em seu quadro, com dois servidores técnico-administrativos, sendo um graduado (Amanda Medeiros de Araujo Costa) e o outro (Andressa Karla Silva Carvalho) mestre em Antropologia Cultural. O Departamento conta, ainda, com a colaboração de dois bolsistas de apoio técnico, que se renovam de acordo com a finalização do curso ou a mudança da categoria de bolsa para pesquisa ou extensão.

**3.4 Cursos e Componentes Curriculares de Graduação** - O Centro oferece dois cursos de graduação em Pedagogia, um presencial e o outro a distância. Os Cursos de Pedagogia destinam-se à formação inicial de profissionais que atuam como docentes na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, para crianças jovens e adultos em contextos escolares e não escolares, de coordenadores pedagógicos e de gestores em instituições escolares dos diferentes níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) da educação básica e de formadores de recursos humanos em instituições escolares e não escolares.

O Curso de Pedagogia presencial foi criado em 1976, e desenvolve, atualmente, o Currículo 01/2011, aprovado pela Resolução n. 139/2009 - CONSEPE, de 18 de agosto de 2009. Desde outubro de 2015 o curso está em processo de reformulação curricular, tendo previsão de término para 2017, em observância à consecução da Meta 3 “Promover a reestruturação curricular dos dois cursos de Pedagogia” da Linha de Ação 1.1 Consolidação e a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação, do Plano Quadrienal 2015-2019.

O Curso de Pedagogia a distância foi criado pela Resolução nº 213/2010 - CONSEPE, de 16 de novembro de 2010, e desenvolve o primeiro Projeto Curricular. Em 2016, o Curso registra a formação da primeira turma que ingressou em 2012, funcionando em 11 pólos no estado do RN (Natal, Parnamirim, Guamaré, Nova Cruz, Luiz Gomes, Marcelino Vieira, Santa Cruz, Caraúbas, Martins, Currais Novos, Caicó, Grossos e Macau), com o suporte estrutural da Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) para assegurar as condições para o funcionamento das atividades acadêmicas.

Esses Cursos possuem uma estrutura organizacional constituída por Coordenação Acadêmica, integrada por Coordenador/a e Vice-Coordenador/a, um Colegiado de Curso e um Núcleo Docente Estruturante (NDE). No Curso de Pedagogia presencial, a Coordenação é assumida pelas professoras Marisa Narcizo Sampaio e Cynara Teixeira Ribeiro e conta com dois servidores na Secretaria (Maria das Graças Araújo Bezerra e Magno Márcio da Silva Justino) e dois bolsistas. O Curso de Pedagogia a distância é coordenado pelos professores Maria Cristina Leandro de Paiva e Flávio Boleiz Júnior e conta com a colaboração de Marisônia Ribeiro Campos, como secretária, e um bolsistas de apoio técnico.

O CE compartilha, ainda, a formação de professores com outros Centros Acadêmicos (CCHLA, CB, CCET e CCS) e a uma Unidade Acadêmica Especializada (Escola de Música) da UFRN. Para efetivar essa articulação foi criada no CE a

Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE), pela Resolução n. 066/2004 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2004. Essa Coordenação tem como objetivo promover a integração entre os diferentes cursos de licenciatura e as unidades e laboratórios do CE, além de acompanhar a execução dos estágios supervisionados de formação de professores, de modo a contribuir para formulação de propostas de políticas de formação para docentes do ensino básico.

A COORLICE é o órgão executor das deliberações do Conselho Pedagógico das Licenciaturas, formado por representantes docentes do CE nos Colegiados dos Cursos de Licenciatura. Em 2016, foi realizado um esforço para atingir os colegiados de todos os cursos com docentes representantes nos Colegiados das Licenciaturas, com o objetivo de atender à Meta 1. “Inserir os representantes docentes dos Departamentos do CE em 100% dos Colegiados de Cursos de Licenciatura da UFRN”, da Linha de Ação 1.3 Reflexão e implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, contribuindo para o processo de reformulação dos cursos de licenciatura na UFRN.

Em 2016, a COORDLICE foi coordenadas pelas professoras Crislane Barbosa de Azevedo e Soraneide Soares Dantas, com a colaboração da servidora Débora Guerra Pereira Xavier, como secretária e um bolsista de apoio técnico.

A COORDLICE também preside o Fórum das Licenciaturas da UFRN, composto por todos os coordenadores dos cursos de Licenciatura da UFRN, representantes da PROGRAD, da PROEX, da PPGED, da UNDIME, da SEEC/RN, entre outras representações.

Assim sendo, a atuação do CE na Graduação compreende:

- Dois Cursos de Licenciatura em Pedagogia (presencial e a distância)
- Formação Pedagógica nos Cursos de Licenciatura da UFRN (19 presenciais e a 08 cursos a distância, em 2016).

**3.5. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)** foi criado pela Resolução nº105/77- CONSEPE, de 15 de agosto de 1977, completando, em 2016, 39 (trinta e nove) anos de existência. Inicialmente, funcionou com o Curso de Mestrado em Educação e foi instituído como Programa de Pós-Graduação pela Resolução nº 257/93 - CONSEPE, de 21 de dezembro de 1993, quando da criação do Curso de Doutorado em Educação. O PPGE é constituído pelos cursos de mestrado e doutorado (*stricto sensu*),

na área de concentração *Educação*, destinados a candidatos graduados que visam aprofundar estudos e pesquisas em educação e oferece, de acordo com a demanda, cursos de especialização (*lato sensu*). Ao longo do seu desenvolvimento, o PPGEd formou 1.190 (hum mil, cento e noventa) pesquisadores em educação, sendo 693 (seiscentos e noventa e três) mestres e 497 (quatrocentos e noventa e sete) doutores.

O PPGEd mantém em seu núcleo principal 55 (cinquenta e cinco) docentes, dos quais 49 (quarenta e nove) são permanentes e 6 (seis) são colaboradores. Entre os colaboradores, registram-se três docentes que possuem vínculos com outras instituições, como a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) (Antonio Lisboa Leitão de Souza), o Instituto Federal de Educação e Tecnologia (IFRN) (Dante Henrique Moura) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAr) (Rosa Aparecida Pinheiro), um docente do Departamento de Matemática (Bernadete Barbosa Morey) e dois docentes em atividade no CE (Elda Silva do Nascimento Melo e Alessandro Augusto de Azevedo). Entre os docentes permanentes, o Programa conta com a valiosa colaboração de quatro docentes aposentados com contrato de professores voluntários (Maria Aparecida de Queiroz, Maria Arisnete Câmara de Moraes, Maria da Conceição Ferrer Sgadari Passeggi e Maria da Conceição Xavier de Almeida). Conta, também, com a participação de docentes dos Departamentos de Educação Física, Comunicação, Artes e Fisioterapia da UFRN, conforme Quadro nº 07 abaixo:

**Quadro nº 7 – Docentes do PPGED**

<b>Professor</b>	<b>Vínculo no PPGED</b>	<b>Departamento</b>
Adir Luiz Ferreira	Permanente	DFPE
Alda Maria Duarte Araújo Castro	Permanente	DFPE
Alessandra Cardozo de Freitas	Permanente	DPEC
Alessandro Augusto de Azevedo	Colaborador	DPEC
André Ferrer Pinto Martins	Permanente	DPEC
Antonio Basílio Novaes Thomaz de Menezes	Permanente	DFIL
Antonio Cabral Neto	Permanente	DFPE
Antonio Lisboa Leitão de Souza	Colaborador	UFCG
Bernate Barbosa Morey	Colaboradora	DMAT
Betânia Leite Ramalho	Permanente	DPEC
Claudianny Amorim Noronha	Permanente	DPEC
Crislane Barbosa de Azevedo	Permanente	DPEC
Dante Henrique Moura	Colaborador	IFRN

Débora Regina de Paula Nunes	Permanente	DFPE
Denise Maria de Carvalho Lopes	Permanente	DFPE
Elda Silva do Nascimento Melo	Colaboradora	DPEC
Érika dos Reis Gusmão Andrade	Permanente	DFPE
Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo	Permanente	DFST
Gilmar Barbosa Guedes	Permanente	DFPE
Iran Abreu Mendes	Permanente	DPEC
Isauro Beltrán Nuñez	Permanente	DPEC
Jefferson Fernandes Alves	Permanente	DPEC
Jose Pereira de Melo	Permanente	DEF
Josivânia Marisa Dantas	Permanente	DPEC
Karenine de Oliveira Porpino	Permanente	DART
Karyne Dias Coutinho	Permanente	DPEC
Lucia de Araújo Ramos Martins	Permanente	DFPE
Luciane Terra dos Santos Garcia	Permanente	DFPE
Lucrécio Araújo de Sá Junior	Permanente	DPEC
Luzia Guacira dos Santos Silva	Permanente	DFPE
Magna Franca	Permanente	DFPE
Márcia Maria Gurgel Ribeiro	Permanente	DPEC
Maria Aparecida Dias	Permanente	DEF
Maria Aparecida de Queiroz	Permanente	Prof. voluntário
Maria Arisnete Câmara de Moraes	Permanente	Prof. voluntário
Maria da Conceição Ferrer B. S. Passeggi	Permanente	Prof. voluntário
Maria da Conceição Xavier de Almeida	Permanente	Prof. voluntário
Maria das Graças Pinto Coelho	Permanente	DCOM
Maria Estela Costa Holanda Campelo	Permanente	DFPE
Maria Goretti Cabral Barbalho	Permanente	DFPE
Maria Inês Sucupira Stamatto	Permanente	DFPE
Mariângela Momo	Permanente	DFPE
Marisa Narcizo Sampaio	Permanente	DPEC
Marlécio Maknamara da S. Cunha	Permanente	DPEC
Marlúcia Menezes De Paiva	Permanente	DFPE
Marly Amarilha	Permanente	DFPE
Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco	Permanente	DPEC
Marta Maria de Araújo	Permanente	DFPE
Moises Domingos Sobrinho	Permanente	DFPE
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães	Permanente	DFPE
Rosa Aparecida Pinheiro	Colaborador	UFSCAr
Rosália de Fátima e Silva	Permanente	DFPE
Tatyana Mabel Nobre Barbosa	Permanente	DPEC
Terezinha Petrucia da Nóbrega	Permanente	DEF

Walter Pinheiro Barbosa Junior	Permanente	DFPE
--------------------------------	------------	------

Fonte: PPGED / Plataforma Sucupira (CAPES)

O PPGEd também recebe, esporadicamente, professores de outras instituições de ensino superior que aqui realizam estágio pós-doutoral, vinculados aos grupos nas Linhas de Pesquisa.

A estrutura organizacional do PPGEd é formada pelo Colegiado Pleno, composto por todos os docentes e representantes discentes, o Colegiado de Representantes, formado pelos representantes das Linhas de Pesquisa e representantes discentes, uma Coordenação, formada pela Coordenadora (Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco) e Vice-Coordenador (André Ferrer Pinto Martins), uma Secretaria formada pelo secretário (Milton José Câmara dos Santos) e outros dois servidores técnico-administrativos (Thiago Laurentino e Letissandra Silva e Silva) e sete bolsistas de apoio técnico. Em 2016, o servidor Rodrigo Toledo Teixeira Câmara deixou a secretaria, permanecendo esta vaga em aberto.

O espaço físico do PPGEd cresceu ao longo do último ano, com a incorporação do 4º andar do prédio do NEPSA II, contendo 2 auditórios, duas salas para o Laboratório de Políticas Públicas Educacionais, duas salas para o Laboratório de Registro e Memória da Educação, duas salas destinadas ao Programa Editorial e à Revista Educação em Questão, uma sala de reuniões e duas salas de estudos para os pós-graduandos, copa e banheiros.

O PPGEd vem se consolidando como um espaço reconhecido de qualificação profissional de mestres e doutores na área da Educação, na produção e na difusão do conhecimento na área, nas regiões Norte e Nordeste, sendo avaliado pela CAPES no triênio 2010/2012 com o conceito 4. Destaca-se sua inserção social, notadamente na formação de quadros docentes e de pesquisadores para instituições públicas e privadas de Educação Superior e, de modo particular, para o sistema público de Educação Básica, contribuindo, dessa forma, para uma educação democrática e de qualidade social. Considera-se, ainda, que o PPGEd vem desencadeando uma série de iniciativas para consolidar, em níveis mais elevados, a sua conceituação no processo avaliativo que será realizado, pela CAPES, com referência ao quadriênio 2013/2016.

Ratifica-se, a exemplo de anos anteriores, o papel que o PPGED vem desempenhando, em articulação com os Departamentos e demais Programas do Centro de Educação, na formação de quadros docentes para a própria UFRN, principalmente

para as Licenciaturas. Essa ação tem demarcado uma atuação do PPGED no sentido de fortalecer os cursos de graduação com os quais estabelece relações. Tal atuação se expressa tanto no envolvimento de estudantes bolsistas em projetos de pesquisa quanto na produção de conhecimento sobre a realidade da educação brasileira, com destaque para as particularidades locais e regionais, repercutindo nos conteúdos abordados nas aulas ministradas pelos dos docentes do PPGEd na graduação e na extensão.

O Programa tem por objetivos: promover estudos e pesquisas sobre a educação, nas suas mais distintas formas, dimensões e orientações teórico-metodológicas, preservada a organicidade da estrutura curricular estabelecida entre a área de concentração, linhas e projetos de pesquisa; oferecer cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* voltados para a formação científica de pesquisadores e docentes em Educação, nos cursos de especialização, mestrado e doutorado; estabelecer relações de cooperação com os órgãos que desenvolvem a educação básica, contribuindo para a melhoria das políticas e ações educativas; promover política de cooperação internacional, fortalecendo os intercâmbios entre docentes e discentes do Programa e abrindo novos espaços de colaboração, buscando a excelência da pós-graduação; desenvolver políticas de integração e de solidariedade com outros programas de pós-graduação com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós- graduação no Estado e no País; oferecer estágios de pós-doutoramento para profissionais da área da educação, tendo em vista a atualização e a consolidação de grupos de pesquisa e do corpo docente das universidades e instituições de pesquisa.

O Programa está estruturado em sete Linhas de Pesquisa:

- Educação e Inclusão em Contextos Educacionais;
- Educação, Construção das Ciências e Práticas Educativas;
- Educação, Comunicação, Linguagens e Movimentos;
- Educação, Representações e Formação Docente;
- Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos;
- Educação, Política e Práxis Educativas;
- Educação, Currículo e Práticas Pedagógicas.

A estrutura curricular do Programa foi redesenhada em 2016, com a incorporação de novas disciplinas e a reformulação de antigas, de modo a se adequar às

alterações sofridas nas Linhas e Grupos de Pesquisa, bem como às normas da UFRN, no que se refere aos diferentes tipos de componentes curriculares (disciplinas, módulos e atividades). A nova estrutura foi aprovada em Colegiado Pleno e pela Pró-reitoria de Pós-graduação (PPg), devendo ser implantada no 1º semestre de 2017.

Além dos cursos *stricto sensu*, o Centro oferece cursos de especialização em diversas áreas, vinculados tanto ao PPGEd quanto dos Departamentos Acadêmicos, detalhados nas ações do PROFOCO.

**3.6 O Programa de Formação Continuada do Centro de Educação – PROFOCO** contribui para a resposta institucional do Centro de Educação na luta pela consecução da Diretriz de Expansão e Qualificação da formação profissional dos educadores e por uma educação de qualidade no Estado do Rio Grande do Norte e também da UFRN, como parceira da Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica, do Ministério da Educação.

Em decorrência do papel estratégico do Centro de Educação nas ações institucionais a respeito da formação continuada, verifica-se uma convergência de agendas entre o PROFOCO e o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica – COMFOR/UFRN, o qual, no âmbito da instituição, assume o papel de articular as ações de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica, assegurando a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação inicial e continuada de profissionais do magistério da educação básica, conforme Resolução MEC nº 01/2011, de 17 de agosto de 2011. No cumprimento do seu papel, o COMFOR conta com o apoio do PROFOCO, no que diz respeito às ações que envolvem os cursos coordenados por professores do Centro de Educação.

Assim, as ações do PROFOCO, em 2016, foram desenvolvidas em consonância com o COMFOR/UFRN. A relação com o COMFOR implica numa colaboração mútua e no compartilhamento das condições dadas pelo contexto nacional e local para a oferta dos cursos. Desse modo, a abertura, o desenvolvimento e a conclusão dos cursos estão diretamente ligados aos cenários que, neste ano, se apresentaram no país e no estado do Rio Grande do Norte.



A Coordenação do PROFOCO foi assumida pelas professoras Ana Santana Souza e Jacylene Melo de Oliveira, ficando a secretaria sob a responsabilidade do servidor Diego Araújo Lins, Gerardo Felipe Silva de Sousa e dois bolsistas de apoio técnico.

**3.7 O Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP)** é um Colégio de Aplicação, vinculado ao Centro de Educação como Unidade Suplementar. Oferece à comunidade uma educação básica de qualidade para crianças da Educação Infantil (de 6 meses aos 5 anos) e dos primeiros anos do Ensino Fundamental (de 6 anos aos 8 anos). O ingresso das crianças é feito a partir da abertura anual de vagas, por meio de Edital Público, para a realização do sorteio, aberto à comunidade em geral.

O corpo docente dessa Unidade é formado por 45 professores efetivos, com DE, e dez (10) professores substitutos, com 40 horas, que ingressaram mediante concurso público federal, pertencentes à carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) com qualificação desde graduados a doutores, comprovada em concurso público. Os docentes desenvolvem seus trabalhos abrangendo o ensino, a pesquisa a extensão e a gestão. Além dos docentes, fazem parte da equipe dessa unidade 30 funcionários técnico-administrativos, 15 bolsistas de apoio técnico administrativo e 12 funcionários terceirizados.

Quanto à titulação, dos quarenta e cinco (45) docentes que fazem parte do quadro de professores efetivos, oito (08) são doutores, vinte (20) são mestres e dezessete (17) têm especialização. Os dez (10) professores substitutos, no que se refere à titulação, um (01) é mestre, quatro (04) possuem especialização e cinco (05) possuem graduação, como mostra o Quadro nº 08, a seguir:

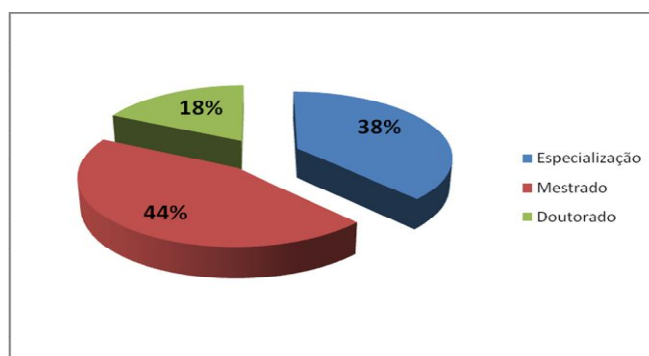
**Quadro nº 8 – Professores efetivos e Substitutos do NEI/CAP -2016**

	<b>Graduação</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
Docentes Efetivos	-	17	20	08	45
Docentes Substitutos	05	04	01	-	10
Total	05	21	21	08	55

Fonte: NEI/CAP

Em termos percentuais, considerando a titulação, o corpo docente efetivo do NEI/CAP conta com 18% de doutores, 44% de mestres, e 38% de especialistas, conforme mostra o Gráfico nº 03, abaixo:

**Gráfico 5 - Quadro comparativo dos docentes permanentes do DPEC - 2013 a 2016**



Fonte: NEI/Cap

A categoria de professores substitutos apresenta, no que diz respeito à titulação, os seguintes percentuais: 10% de mestres, 40% de especialistas e 50% de graduados.

Os professores do NEI/CAP, à maneira das demais unidades do Centro, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração, considerando a inserção desses profissionais no Programa de Formação Continuada, onde atuam em cursos de capacitação e de especialização, e a sua participação em grupos de pesquisas voltados para compreensão da problemática da infância.

**3.8. O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE/CE),** em processo de consolidação, materializa os compromissos com a qualificação dos profissionais da educação, manifestados em vários itens das linhas prioritárias de ação do CE.

Em 2016, a consolidação dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE) avança, com a entrega do prédio do Bloco de Aulas do Centro de Educação, bem como com a entrega do 4º Pavimento do NEPSA II e a incorporação de um servidor responsável pela Secretaria dos Laboratórios (Davi Costa da Silva). O LIFE é formado pelos seguintes Laboratórios:

O Laboratório de Ensino-Aprendizagem (LEA), coordenado pelo professor Thiago Severo de Araújo, é composto pelos seguintes Grupos:

- Grupo de Ensino da Matemática (GEM);

- Grupo de Ensino de Ciências Naturais (Química, Física, Biologia) (GECIEN);
- Grupo de Ensino de Filosofia, História, Geografia e Ciências Sociais (GEFHCS);
- Grupo de Ensino de Línguas (GEL);
- Grupo de Ensino em Artes (GEA);

O Laboratório de Políticas Públicas Educacionais (LAPPE), coordenado pela professora Alda Maria Duarte Araújo Castro, está sediado no 4º Pavimento do NEPSA II, desenvolvendo estudos e avaliações acerca das políticas públicas educacionais, no âmbito da educação básica e da educação superior. Esse Laboratório está em funcionamento desde 2010, passando a compor posteriormente a estrutura no Centro de Educação. Muitas ações desenvolvidas estavam relacionadas ao Programa Escola de Gestores, do Ministério da Educação, especialmente a oferta de Cursos de Especialização para Gestores Escolares e Coordenadores Pedagógicos, dos sistemas públicos de ensino, com uma forte inserção social nas escolas públicas.

O Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE) está em funcionamento desde 2011, no prédio administrativo do CE, e origina-se da Oficina de Tecnologia Educacional, antiga Unidade Suplementar do CE. Esse Laboratório foi coordenado pela servidora Sandra Mara Oliveira Souza, até julho de 2016, e posteriormente pela professora Cibelle Amorim Martins, do DPEC. O LTE é um espaço cuja proposta é desenvolver trabalhos e estudos acerca das TICs em cenários educacionais formais e não formais. Tem como eixos de atuação a produção de conhecimento na área de educação e tecnologias, o apoio pedagógico às disciplinas da licenciatura e da pós-graduação, bem como a oferta de cursos e oficinas no que se refere ao uso das TICs em educação.

Encontram-se, ainda, em processo de organização o Laboratório de Registro e Memória da Educação, com espaço organizado também no 4º Pavimento do NEPSA II e o Laboratório de Tecnologia Assistiva, a ser sediado no Prédio Administrativo do CE.

Essa estrutura integrará os diferentes cursos de formação docente, os programas institucionais para o ensino básico, o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, além da produção e experimentação de materiais didático-pedagógicos voltados à formação inicial e continuada de professores. As ações com as diferentes Licenciaturas, coordenando ações articuladas com os demais Centros,

especialmente com aqueles que já dispõem de laboratórios, como é o caso de Química, Física, Biologia e Matemática.

Para instalação desses Laboratórios, o CE participou, em 2012, de Edital da CAPES, com uma proposta de criação de Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), como espaço articulador de diferentes cursos de licenciatura, na tentativa de promover novos percursos formativos dos graduandos, com vistas a incorporar princípios como a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a inovação científica, tecnológica e pedagógica. O material adquirido será instalado nos espaços equipados para os grupos de docentes e discentes envolvidos no LIFE/CE.

Outra medida importante para consolidação do LIFE foi a sua regulamentação no Art. 36 do Regimento Interno do CE, aprovado em 2016, como “responsável pela integração entre os diferentes cursos de formação docente, pela articulação entre os programas institucionais para o ensino básico, pelo desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, e pela produção e experimentação de materiais didático-pedagógicos voltados à formação inicial e continuada de professores, nos termos da Portaria n. 104, de 13 de julho de 2012, CAPES/MEC.” (Regimento Interno CE)

## **4. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS DO CE**

### **4.1 Atividades de Ensino**

O Centro de Educação mantém, como nos anos anteriores, os compromissos com a qualificação do ensino e da formação docente, com o fortalecimento dos cursos de licenciaturas, entre eles a Pedagogia, e com a melhoria da qualidade social da educação básica, em especial na educação infantil e no ensino fundamental, estabelecendo importantes relações com os sistemas públicos de ensino.

Nesse sentido, merecem destaque as ações educacionais desenvolvidas pelo Centro de Educação, em 2016, por meio dos Departamentos, Programas, Cursos, Núcleo de Educação da Infância e Laboratórios que o estruturam, sempre em consonância com o seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, de modo a contribuir para o processo de formação inicial e continuada dos docentes que atuam na educação básica e superior, dos sistemas público e privado de ensino.

A primeira Diretriz desse Plano diz respeito à: Expansão, qualificação da formação profissional e inserção social da área de educação”. Essa Diretriz orienta todas as atividades de ensino, presencial e a distância, na graduação, na pós-graduação e na extensão. O CE mantém, como nos anos anteriores, compromissos com a qualificação da formação docente, com o fortalecimento dos cursos de graduação e com a melhoria da educação básica, compromissos esses expressos na seguinte Linha de ação: Consolidação e a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação no Centro de Educação e as quatro metas a ela relacionadas.

No ensino da educação básica, registra-se a oferta de vagas em educação infantil e ensino fundamental pelo NEI/CAP que manteve, em 2016, o equivalente a 16 (dezesseis) turmas de educação infantil e ensino fundamental, com um total de 340 (trezentos e quarenta) estudantes. Entre esses estudantes, atende a dezenove (19) crianças com necessidades educativas especiais (NEE).

No ano de 2016, a Unidade garantiu a abertura das três novas turmas, correspondentes a uma de berçário duas turmas de Educação Infantil, contabilizando um total de 48 (quarenta e oito) novos estudantes. Implantou, também, o 4º ano do Ensino

Fundamental, favorecido com a inauguração do novo prédio do Ensino Fundamental, uma conquista de toda a comunidade, atendendo ao exposto na Linha de Ação 1.2 “Apoiar as ações para implantação dos anos iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental no NEI/CAP, contribuindo para a consolidação do seu papel como Escola de Aplicação e como centro de referência nos estudos e nas pesquisas sobre a infância”.(Plano Quadrienal 2015-2019).

A Unidade promoveu, em 2016, de forma mais sistemática, as aulas de Educação Física, de Música, Dança e Inglês durante todo o período letivo, sob a responsabilidade de professores substitutos, especialistas nas referidas áreas. Essa iniciativa permitiu ao NEI/CAP proporcionar aos seus estudantes um currículo mais diversificado e, conseqüentemente, mais rico para o processo de aprendizagem das crianças. Essa sistemática faz parte dos esforços para a consecução das metas 1 e 2 do Plano Quadrienal do CE, que prevêem: 1. “Reformular o Projeto Pedagógico e Curricular para atendimento aos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental”; 2. “Constituir uma Comissão para elaborar Plano de Trabalho articulado para a Escola de Aplicação”. As Comissões para essas tarefas foram instituídas pelo CE, em dezembro de 2016, pelas Portarias nº 071/2016, de 12 de dezembro de 2016, e nº 073/2016, de 19 de dezembro de 2016.

O NEI/CAP, contando com a colaboração de professores dos cursos de Pedagogia, Artes Visuais, Educação Física, Música, Dança Teatro, Nutrição e Psicologia, recebeu também, em 2016, 50 (cinquenta) estudantes desses cursos para a realização de seus estágios supervisionados de formação. Nesse sentido, a Coordenação Pedagógica do NEI/CAP tem procurado repensar o processo de estágio supervisionado na unidade, de modo a proporcionar, aos estagiários, momentos diferenciados de contato/conhecimento, com a prática pedagógica desenvolvida pelos docentes, e a oportunidade de documentarem esses momentos, com vistas à criação de um banco de dados (arquivo). Assim sendo, durante o estágio supervisionado, os estagiários tem um momento para a leitura dos relatórios dos docentes sobre suas práticas, depois, um tempo de discussão em pequenos grupos, para, finalmente, em seguida, terem acesso à sala de aula, onde poderão observar, atuar e avaliar as atividades de docência.

O NEI/CAP tem procurado interagir com outros órgãos e escolas do estado e do município de Natal, sobretudo aqueles(as) que se dedicam à educação de pessoas portadoras de necessidades especiais. Entre eles podemos destacar o SUVAG, SUESP, a Escola Estadual Berilo Wanderley (sala especial multidisciplinar), o Instituto de

Educação Superior Presidente Kennedy, entre outros. Vale ressaltar que dentro da UFRN temos uma parceria consolidada com a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE), contando com sua assessoria quando necessário.

Na formação inicial de graduação, o CE assegurou, nos dois semestres de 2016, a oferta de dois cursos de Pedagogia, presencial e a distância, contribuindo para a formação do pedagogo que atua na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Coordenação Pedagógica e na Gestão Escolar.

No curso de Pedagogia presencial foram ofertados cinquenta e seis (53) componentes curriculares, entre disciplinas e atividades, pelos dois Departamentos, totalizando cento e noventa e nove (199) turmas, atendendo a uma média de seiscentos e setenta e um (671) alunos ativos. O Curso de Pedagogia presencial apresentou, em 2016, 72,78% de taxa de sucesso acadêmico, conforme a PROGRAD, sendo essa uma excelente taxa de conclusão de Curso.

O Curso de Pedagogia a distância conta com quinhentos e noventa e nove (580) alunos ativos, em 2016, distribuídos em onze (11) polos (Natal, Parnamirim, Nova Cruz, Luís Gomes, Currais Novos, Caicó, Marcelino Vieira, Macau, Caraúbas, Martins e Grossos). Foram ofertados, em 2016 vinte (20) componentes curriculares diferentes, entre disciplinas e atividades, num total de vinte e uma (21) turmas no primeiro semestre e dezenove (19) turmas, no segundo semestre.

Destaca-se, no ano de 2016, a conclusão da primeira turma do Curso de Pedagogia na modalidade a distância, com a realização de 10 Sessões de Colação de Grau dos 373 estudantes concluintes dos 11 polos.

O CE, no que se refere ao ensino a distância, manteve articulação permanente com a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS), coordenada por docente deste Centro (Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo), em articulação direta com a Universidade Aberta do Brasil e o Ministério da Educação, propiciando espaços para a participação dos docentes em todos os cursos e a produção de materiais didáticos e vídeos, com vistas à institucionalização da modalidade. O CE institucionaliza essa articulação em seu Plano de Gestão Quadrienal 2015-2019, como uma estratégia fundamental para a qualificação da formação profissional dos educadores.

Mais recentemente, a SEDIS instituiu o Setor de Acessibilidade para desenvolver processos de adaptação do material didático a ser utilizado por alunos com deficiência visual, considerando a ampliação e tradução intermiótica, por meio da

Audiodescrição. Esse setor está sob a coordenação de docente do DPEC (Jefferson Fernandes Alves), e vem se dedicando, também, à acessibilidade comunicacional de material audiovisual, por meio da Audiodescrição, da Legendagem para Surdos e Ensurdidos e da Tradução em LIBRAS.

Além da responsabilidade direta pelo funcionamento e pela gestão dos Cursos de Pedagogia, o CE ofereceu, em 2016, por meio dos seus Departamentos, uma média de cinquenta e nove (57) turmas de conteúdo pedagógico, na modalidade presencial, onze (11) turmas na modalidade a distância, além dos diversos componentes de quatro (04) estágios supervisionados, totalizando 400 horas, que integram a formação de professores nos dezenove (19) cursos de Licenciatura presenciais e nos oito (08) cursos a distância, que funcionam no Campus Central da UFRN, registrando uma forte inserção em todas as licenciaturas da instituição.

Ao longo do ano acadêmico de 2016, foram ofertados, pelo DPEC, semestralmente, 82 (oitenta e dois) componentes curriculares, totalizando 132 (cento e trinta e dois) turmas, no primeiro semestre, e 138 (cento e trinta e oito), no segundo, como mostra o Quadro nº 09, abaixo:

**Quadro nº 9 – Turmas ofertadas pelo DPEC em 2016**

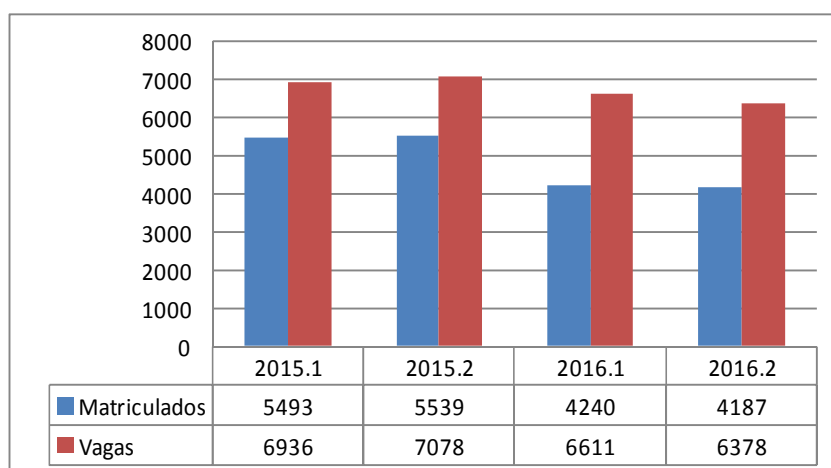
<b>Semestre</b>	<b>Pedagogia presencial</b>	<b>Pedagogia Ead</b>	<b>Licenciaturas presenciais</b>	<b>Licenciaturas EAD</b>	<b>Total</b>
<b>2016.1</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>61</b>	<b>12</b>	<b>132</b>
<b>2016.2</b>	<b>50</b>	<b>11</b>	<b>61</b>	<b>16</b>	<b>138</b>

Fonte: SIGAA

As turmas abertas, pelo DPEC, nos 82 (oitenta e dois) componentes curriculares possibilitaram o preenchimento de mais de 4 (quatro) mil vagas, em cada semestre do ano de 2016, incluindo a modalidade presencial, bem como a modalidade à distância, sendo: 4.240 matriculados para as 6.611 vagas disponibilizadas, em 2016.1, e 4.187 alunos matriculados nas 6.378 vagas oferecidas em 2016.2, representados no gráfico a seguir.



**Gráfico 6 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DPEC**



Fonte: SIGAA

Vale salientar, nesse contexto, o expressivo número de turmas de Estágios Supervisionados de Formação de Professores, evidenciando o impacto que o DPEC tem sobre os cursos de Licenciatura aos quais atende, bem como a importante e necessária parceria de trabalho junto à Coordenação das Disciplinas Pedagógicas das Licenciaturas, unidade do Centro de Educação, responsável pelo estreitamento de laços entre os dois Departamentos e as coordenações dos referidos cursos, com vistas a um trabalho articulado de formação de professores na UFRN.

O DFPE foi responsável, em 2016.1, pela oferta de cinquenta (50) turmas ao curso de Pedagogia presencial e de cinquenta e duas (52) turmas as demais licenciaturas presenciais da UFRN. Em 2016.2, o DFPE ofertou quarenta e nove (49) turmas ao curso de Pedagogia presencial, e foi responsável, também, pela oferta de cinquenta e quatro (54) turmas de formação pedagógica das demais licenciaturas da UFRN, na modalidade presencial.

No que se refere à modalidade de ensino a distância, o DFPE foi responsável, no semestre 2016.1, pela oferta de treze (13) turmas para o Curso de Pedagogia e de dez (10) turmas de componentes de formação pedagógica de outras licenciaturas da UFRN, correspondendo a vinte e três (23) turmas. No semestre 2016.2 foram ofertadas doze (12) turmas de ensino a distância, sendo oito (08) para o Curso de Pedagogia e quatro (04) turmas para as demais licenciaturas

O Quadro nº 11, abaixo, mostra com mais clareza os componentes ofertados por período, o número de turmas e as modalidades de ensino referidas:

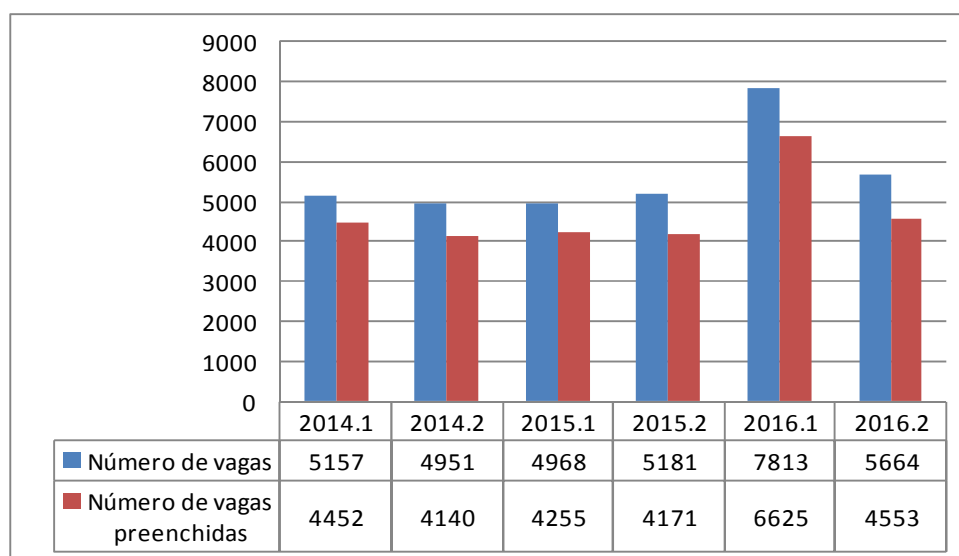
**Quadro nº 10 – Turmas ofertadas pelo DFPE em 2016**

Período	Pedagogia Presencial	Pedagogia Ead	Licenciaturas presenciais	Licenciaturas Ead	Total
2016.1	50	13	52	10	125
2016.2	49	08	54	04	115

Fonte: DFPE

Estabelecendo uma comparação no número de vagas ofertadas e preenchidas nos componentes curriculares do DFPE, entre 2014 a 2016, observa-se no Gráfico nº 08, abaixo, um movimento equilibrado entre os semestres letivos, com uma ligeira elevação nas vagas ofertadas e preenchidas em 2016.1 (7.813 vagas ofertadas e 6.625 vagas preenchidas). Isso demonstra o elevado número de alunos atendidos nos componentes curriculares do Departamento, passando esse número de quatro mil vagas em todos os semestres, revelando o grande impacto do trabalho desenvolvido nas licenciaturas.

**Gráfico 7 - Oferta de vagas em turmas de graduação do DFPE**



Fonte: DFPE

O Centro de Educação, em seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, estabeleceu como Linha de Ação 1.3 “Reflexão e implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Profissionais do Magistério para a Educação Básica, contribuindo para o processo de reformulação dos cursos de licenciatura na UFRN” No entanto, esse processo não foi concluído no tempo previsto, tendo em vista a construção e homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais

para a Formação Inicial e Continuada de professores, Resolução n. 2 – CNE, de 1º de julho de 2015 e, de acordo com essa Resolução, os cursos terão o prazo de dois anos, até 2017, para se adequarem a essa nova norma, que prevê o aumento de carga horária dos cursos de licenciatura de 2.800 horas para 3.200 horas/atividades.

Os docentes dos dois Departamentos propuseram e desenvolveram, em 2016, quatro (04) projetos de monitoria apresentados e aprovados em Editais de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação. O DPEC, na perspectiva de fortalecimento e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem dos cursos de graduação em que atua, desenvolveu também projetos de monitoria, como mostra o Quadro nº 11, abaixo:

**Quadro nº 11 – Projetos de Monitoria do DPEC em 2016**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Componentes Curriculares Envolvidos</b>	<b>Docentes Envolvidos</b>	<b>Função</b>
Projeto Tecidos (24/08/2016 a 31/12/2016)	PEC0501 - Tecnologias educacionais e elaboração de materiais didáticos	Cibelle Amorim Martins	Coordenador
Ensino de língua portuguesa na perspectiva da educação integral (01/03/2016 a 31/12/2016)	PEC0142 - Estágio supervisionado de formação de professores para o ensino médio (português)	Ana Santana Souza	Coordenador
	EDU1017 - Ensino de língua portuguesa I PEC5035 - Ensino de língua portuguesa II		
	PEC0140 - Estágio supervisionado de formação de professores ii (português)	Tatyana Mabel Nobre Barbosa	Orientador
	PEC0139 - Estágio supervisionado de formação de professores i (português)		
	PEC0141 - Estágio supervisionado de formação de professores para o ensino fundamental (português)		

Fonte: SIGAA

Além da experiência em projetos de monitoria, os alunos dos cursos de Pedagogia participam ativamente do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com subprojetos cadastrados tanto no curso presencial quanto a distância. Esses projetos são essenciais para a efetivação da Linha de Ação 1.7 “Apoio às políticas de inclusão dos discentes, contribuindo para a continuidade de seus estudos

e maior envolvimento nas atividades acadêmicas, tendo como referência a formação cidadã e a melhoria da qualidade da educação”.

O Curso de Pedagogia presencial desenvolveu quatro subprojetos vinculados ao PIBID, em 2016, envolvendo 80 alunos bolsistas, coordenados pelos docentes João Maria Valença de Andrade, Renata Viana de Barros Thomé, Soraneide Soares Dantas e Crislane Barbosa de Azevedo, esta última substituída pela professora Mariângela Momo, no mês de junho de 2016.

Os subprojetos envolvem 16 professores supervisores das escolas de Educação Básica no acompanhamento de 80 alunos de Pedagogia Presencial bolsistas de Iniciação à Docência. Entretanto, com o corte de 06 bolsas, o Curso concluiu o ano com 74 alunos de Pedagogia Presencial bolsistas de Iniciação à Docência.

O Curso de Pedagogia e distância desenvolve dois subprojetos no PIBID, nos pólos de Marcelino Vieira, semestre 2016.1, e no pólo de Currais Novos, semestre 2016.2, coordenados pelo professor Gilberto Ferreira, envolvendo alunos.

Os docentes do DPEC, do DFPE e do NEI orientaram, em 2016, cento e trinta (130) trabalhos de conclusão de curso (TCC) vinculados aos Cursos de Pedagogia presencial. Além dos docentes do CE, docentes do Departamento de Educação Física e do CERES orientaram TCC de Pedagogia, conforme Quadro nº 12, abaixo:

**Quadro nº 12 – Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia presencial, em 2016**

<b>Ano</b>	<b>DFPE</b>	<b>DPEC</b>	<b>NEI/CAp</b>	<b>Outros</b>
2016	53	62	10	05

Fonte: SIGAA

O Curso de Pedagogia a distância também registrou um número significativo de TCC orientados por docentes do DFPE e do DPEC, em 2016. No semestre 2016.1 foram orientados e aprovados 330 trabalhos e no semestre 2016.2 foram orientados e aprovados 43 trabalhos, totalizando 373 TCC concluídos no Curso, em 2016.

Os alunos dos cursos de Pedagogia participam também de atividades de estágios extracurriculares, em diversas instituições de ensino e de formação profissional no estado. O curso de Pedagogia presencial registra a efetivação de 222 contratos de alunos autorizados pela Coordenação e o Curso a distância a participação de alunos em 21 contratos de estágios remunerados, no ano de 2016.

Como Unidade Acadêmica responsável pelo desenvolvimento de atividades formativas, tanto para os alunos das licenciaturas, como para professores da rede de ensino básico, o Centro deu continuidade, em 2015, Linha de Ação 1.5 Consolidação do Projeto dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores (LIFE), na interface com as demais Licenciaturas da UFRN e com os cursos de formação continuada do PROFOCO e do COMFOR/UFRN.

Atendendo o princípio da relação entre teoria e prática na formação docente, o Laboratório Indisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), que congrega os Laboratórios de Ensino-Aprendizagem (LEA), de Políticas Públicas Educacionais (LPPE) e o Laboratório de Tecnologia Educacional (LTE) também contribuiu para estabelecer uma forte inserção com os sistemas de ensino. Suas ações como um espaço dedicado ao desenvolvimento de experiências significativas em todas as áreas de formação (ensino de matemática, ensino de ciências naturais, ensino de filosofia, história, geografia e ciências sociais, ensino de línguas, ensino de artes, políticas da educação e tecnologias da informação e da comunicação), articulam a teoria e a prática, o ensino, a pesquisa e a extensão. Em 2016, os grupos que compõem o LIFE realizaram atividades, sob a forma de oficinas/cursos, seminários, eventos e produtos (materiais didáticos, artigos e projetos de pesquisa), atendendo não só os alunos das licenciaturas, mas, também, aos professores e gestores da educação básica.

Docentes do CE coordenaram, em âmbito institucional, as ações do Comitê Gestor da Formação de Profissionais para a Educação Básica (COMFOR), previsto no Decreto 6.755 – MEC/CAPES, de 29 de janeiro de 2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. As atividades de ensino são a maior demanda diária do Comitê Gestor, tendo a equipe do PROFOCO, como co-responsável, especialmente quando se trata de cursos coordenados por professores do Centro de Educação. As outras tarefas referem-se a questões relativas à implantação dos projetos de cursos em desenvolvimento, em especial a gestão financeira.

As ações do PROFOCO, em 2016, foram desenvolvidas em consonância com o COMFOR/UFRN, implicando numa colaboração mútua e no compartilhamento das condições dadas pelo contexto nacional e local para a oferta dos cursos. Desse modo, a abertura, o desenvolvimento e a conclusão dos cursos estão diretamente ligados aos cenários que, neste ano, se apresentaram no país e no estado do Rio Grande do Norte como de restrição orçamentária para a realização das ações de formação.

Durante o ano de 2016, o PROFOCO ofertou 06 (seis) novos cursos de formação continuada. Esses Cursos foram planejados respeitando-se as modalidades de aperfeiçoamento e capacitação, sendo 04 (quatro) cursos de aperfeiçoamento, e 02 (dois) cursos de capacitação. Abaixo, segue o quadro com os dados referentes a cada ação.

**Quadro nº 13 – Cursos ofertados pelo PROFOCO em 2016**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Período</b>	<b>Matrícula</b>
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC 2015	Capacitação	Denise Maria de Carvalho Lopes	Nov/2016 a Dez/2017	Diretos 1.338
				Indiretos 4.698
Formação Continuada para Profissionais que Atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar	Capacitação/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Abr/2016 a Dez/2016	40
Escola da Terra (2ª Oferta)	Aperfeiçoamento/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Nov/2016 a Jul/2017	300
Formação Docente, Mídias e Tecnologias na Educação da Infância	Aperfeiçoamento/ Presencial	Sandro da Silva Cordeiro	Mar/2016 a Jun/2017	30
Linguagem Teatral na Escola da Infância	Aperfeiçoamento/ Presencial	Nayde Solange Garcia Fonseca	Abr/2016 a Nov/2016	25
Curso de Aperfeiçoamento em Arte e Educação Física	Capacitação/ Presencial	Nayde Solange Garcia Fonseca	Set/2016 a Nov/2016	55
<b>Mat. Diretas 1.788</b>				
<b>Mat. Indiretas 4.698</b>				

Fonte: PROFOCO

Um fato importante durante a execução das ações 2016 foi o cancelamento do Curso de aperfeiçoamento intitulado “Educação Inclusiva: por uma escola sem

exclusões” que acontecia em parceria com a Prefeitura do Município de Lagoa Nova. Apesar dos professores do CE, através do PROFOCO, garantirem a qualidade dos materiais a serem trabalhados com os cursistas e o COMFOR garantir o traslado dos formadores ao pólo de aulas, a Secretaria de Educação do Município não conseguiu realizar os pagamentos combinados anteriormente, dentro dos prazos estipulados, aos formadores, inviabilizando a continuação do curso.

Neste ano, deu-se continuidade a parceria do PROFOCO com a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura/FUNPEC, através do desenvolvimento da pesquisa e aperfeiçoamento “Formação Continuada e Sala de Recurso Multifuncional: um estudo exploratório” e também o “Programa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social”, que se desdobra no desenvolvimento de um curso de especialização e também atua diretamente no desenvolvimento de uma pesquisa sobre a situação de pobreza no Brasil, trabalhando juntamente com o Programa Bolsa Família, desenvolvido em todo o País.

Durante o ano de 2016, o PROFOCO, também atuou no acompanhamento e gerenciamento de 01 (uma) ação de formação na modalidade de especialização que teve início ainda no ano de 2014 e será concluído somente em 2017.

**Quadro nº 14 - Cursos Acompanhados em 2016**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Período</b>	<b>Matrícula</b>
Educação, Pobreza e Desigualdade Social	Especialização/ EAD	Kilza de Viveiros	Ago/20 14 a Mar/20 17	404
<b>Mat. Diretas 404</b>				

Fonte: PROFOCO

Ressaltamos que, entre os novos cursos ofertados e os cursos referentes à matriz 2014 e 2015, o PROFOCO/CE planejou, executou e acompanhou 10 (dez) cursos de formação continuada, em diversas modalidades de ensino, voltados a atender os professores da rede básica do RN.

Entre os cursos ofertados durante o ano corrente e os acompanhados desde a matriz 2014 e 2015, algumas ações tiveram suas atividades encerradas e, com isso, seus alunos certificados. Dessa forma, o quadro abaixo informa os cursos concluídos e o número de alunos certificados, pelo PROFOCO, no ano de 2016.

**Quadro nº 15 - Cursos Concluídos em 2016**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Período</b>	<b>Concluintes</b>
Formação Continuada em Conselhos Escolares	Capacitação/Ead	Walter Pinheiro	Mar/16 a Set/16	991
Escola da Terra	Aperfeiçoamento / Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Dez/2015 a Nov/2016	119
Formação Continuada para Profissionais que Atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar	Capacitação/ Presencial	Jacyene Melo de Oliveira	Abr/2016 a Dez/2016	37
Escola de Gestores	Especialização/ EAD	Maria Goretti Cabral Barbalho	Jul/2014 a Jun/2016	189
Linguagem Teatral na Escola da Infância	Aperfeiçoamento / Presencial	Nayde Solange Garcia Fonseca	Abr/2016 a Nov/2016	22
Curso de Aperfeiçoamento em Arte e Educação Física	Capacitação/ Presencial	Nayde Solange Garcia Fonseca	Set/2016 a Nov/2016	24
<b>Concluintes: 1.387</b>				

Fonte: PROFOCO

Verifica-se que a quantidade de cursistas certificada, no ano de 2016, foi de 1.382 que representa um percentual de 36% do número de inscritos. Este é um baixo índice e ainda necessita ser bastante melhorado nos próximos anos, no entanto atribui-se estes resultados a alguns fatores específicos. Um deles é o fato do nosso público alvo migrar dos cursos de aperfeiçoamento e capacitação para os cursos de especialização, motivados pela progressão profissional. Percebe-se, também, uma maior desistência nos cursos à distância, o que pode ser motivado por dificuldades no acesso à internet e dificuldades no manuseio dos sistemas. Além disso, o fato de alguns cursistas terem suas matrículas indicadas pelas secretarias de educação, acarretou uma desistência de cursistas que foram inscritos, mas não desejavam participar do curso.

No ano de 2016, o Programa de Formação Continuada do Centro de Educação ofertou a maioria de seus cursos presenciais no polo de Natal, porém, continuou abrangendo cursistas de diversos municípios do estado do Rio Grande do Norte. Isso porque esta coordenação prioriza as parcerias entre as cidades vizinhas, realizadas



sempre em prol da qualidade da educação local, o que possibilita que cursistas de cidades diferentes possam participar das formações igualmente.

Assim como ocorreu no ano de 2015, as interlocuções com outros órgãos, externos a UFRN, foram realizadas de forma menos intensa. Isso por que a diminuição do recurso para formação continuada, especialmente o recurso liberado através do COMFOR, perdurou pelo ano de 2016.

O PROFOCO, no ano de 2016, deu continuidade ao trabalho para o alcance de metas estabelecidas no ano anterior, entre elas a participação, junto ao COMFOR, do desenvolvimento do projeto de pesquisa “A contribuição dos cursos de formação continuada para a atuação profissional dos professores”, coordenada por docentes do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo - DPEC e Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação - DFPE. A pesquisa está em fase de conclusão de relatório e deverá fornecer elementos para a construção das políticas de formação continuada do Centro de Educação bem como para o aprimoramento da oferta de novos cursos. Vale ainda ressaltar que o PROFOCO tem procurado atuar junto à Coordenação das Licenciaturas, visando uma integração maior entre a formação inicial e continuada.

**Quadro nº 16 – Cursos de Especialização realizados em 2016**

<b>Título do Curso</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Período</b>	<b>Unidade</b>	<b>Alunos</b>
Programa Nacional Educação, Pobreza e Desigualdade Social	Kilza Fernanda Moreira de Viveiros	28/08/2015 à 30/08/2017	DFPE	400
Gestão escolar	Maria Goretti Cabral Barbalho	19/12/2014 à 19/06/2016	PPGED	462
Literatura na escola	Marly Amarilha	03/03/2015 à 04/10/2016	PPGED	40
Curso de especialização em docência na educação infantil	Naire Jane Capistrano	01/09/2014 à 29/02/2016	NEI	100

Fonte: PROFOCO

Quanto às ações de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, foram ofertadas, por docentes credenciados, disciplinas, ateliês e seminários, sobre diferentes temas ligados às linhas de pesquisa que compõem o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), para os alunos de mestrado e doutorado, além de alunos especiais, num total de trinta e sete (37) componentes curriculares, em 2016.1, distribuídos em

duzentas e quarenta e quatro (244) turmas e, em 2016.2, trinta e sete (37) componentes, com duzentas e quarenta e seis (246) turmas, conforme se pode observar no Quadro nº 17, abaixo:

**Quadro nº 17 – Componentes curriculares ofertados pela pós-graduação *stricto sensu***

<b>Unidade</b>	<b>Período</b>	<b>Nº de Componentes Curriculares</b>	<b>Nº de Turmas</b>
<b>PPGED</b>	2016.1	37	244
	2016.2	37	246
<b>TOTAL</b>			490

Fonte: SIGAA

As ações de ensino, desenvolvidas na pós-graduação, em 2016, contribuíram para a formação de noventa e oito (98) mestrados, de oitenta e sete (87) doutorandos e de duzentos e seis (206) alunos especiais, como mostra o quadro nº 18, a seguir:

**Quadro nº 18 – Alunos da Pós-Graduação**

<b>Unidade</b>	<b>Mestrados</b>	<b>Doutorandos</b>	<b>Discentes especiais</b>		<b>TOTAL</b>
<b>PPGEEd</b>	98	87	2016.1	2016.2	391
			73	133	

Fonte: SIGAA

Entre os mestrados, 23 (vinte e três) discentes receberam bolsa de demanda social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e sete receberam bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Quanto aos doutorandos, são 24 (vinte e quatro) bolsistas de demanda social da CAPES e quatro bolsistas do CNPq. Em 2015, o PPGED registra a realização de quatro estágios de doutorado sanduíches, enviando discentes do Programa para diversos Programas de pós-graduação estrangeiros.

Como ação de formação e de cooperação institucional, o PPGEd aprovou, desde 2012, um doutorado em cooperação com o Programa de Educação da Universidade Federal do Maranhão um DINTER para a formação de 10 Doutores na área de Educação, Edital nº 13/2012 da CAPES, em fase de conclusão, com previsão de

realização das últimas defesas de tese em 2017. O PPGEd também firmou convênio com Instituto Federal da Paraíba (Campus João Pessoa), para a formação de 10 doutores, com entrada no ano de 2013, atualmente em desenvolvimento e previsão de término em 2018.

Em âmbito interno, firmou convênio com a UFRN para formação de docentes e servidores técnico-administrativos dos quadros profissionais da própria instituição, registrando-se, em 2015, 17 pós-graduandos da UFRN em formação. No Edital para ingresso de 2016, o PPGEd disponibilizou 10% das vagas para a UFRN e ingressarão, em 2017, quatro pós-graduandos de mestrado e cinco de doutorado, servidores da UFRN.

O PPGEd foi responsável, também, em 2016, pela qualificação de mestrandos e doutorandos realizando a defesa pública de 48 dissertações e 43 teses, totalizando noventa e um (91) trabalhos, como indica o Quadro nº 19, a seguir:

**Quadro nº 19 – Dissertações e teses defendidas em 2016**

	<b>Mestrado</b>	<b>Doutorado</b>
Nº de bancas de defesa	48	43

Fonte: SIGAA

Como as demais Unidades do CE, a Coordenação Pedagógica das Licenciaturas (COORDLICE) desenvolveu também diversas atividades relacionadas à organização e dinamização do ensino de graduação na UFRN, no ano de 2016, envolvendo os Departamentos do CE, Coordenações de Cursos de Licenciatura, bem como realizando eventos com os alunos para apresentação dos resultados dos seus estudos. Destacam-se os seguintes eventos realizados:

1. 1º Fórum das Licenciaturas ano 2016, dia 31 de março de 2016, no Auditório do NEPSA, com a presença de 34 participantes. Esse evento privilegiou o Tema: Apresentação das propostas dos grupos de trabalho das unidades de formação de professores da UFRN sobre a BNCC. O Fórum teve como objetivo apresentar as propostas dos cursos, tendo como referência para a Base Nacional Comum Curricular, e dar seguimento às discussões iniciadas no 4º Fórum, realizado em dezembro de 2015.

2. Reunião com os professores de estágio do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo (DPEC), dia 08 de abril de 2016 –. Sala de reuniões da Direção do CE, contando com 14 participantes. Teve como pauta apresentar e discutir a regulamentação dos alunos em atividades de estágio supervisionado, como elaboração de plano de trabalho, orientações acerca do termo de compromisso e ofícios de encaminhamento às escolas, solicitação de certificados para os professores supervisores e regulamentação via SIGAA das atividades de estágio para o período 2016.2.
3. Reunião com professores do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação (DFPE), em 15 de abril de 2016. A reunião teve como objetivo tratar de demandas apresentadas por discentes via coordenadores de curso de licenciatura e obter um posicionamento do corpo docente responsável pelos Fundamentos da Educação, no intuito de que a COORDLICE pudesse melhor intermediar as relações acadêmicas e formativas intercentros.
4. Reunião com a Direção do CE e Departamentos sobre a reforma dos cursos de licenciatura, em 06 de maio de 2016.
5. Reunião com os coordenadores de curso de licenciatura do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), no dia 09 de maio de 2016. A reunião contou com a contribuição da direção do CCHLA, profa. Maria das Graças Soares, e teve como foco o processo de reformulação dos cursos de licenciatura, a partir do que apregoam as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação dos profissionais do magistério.
6. Palestra sobre a dinâmica dos estágios supervisionados de formação de professores, no Auditório do CE, em 11 de maio de 2016. Participaram 40 (quarenta) alunos de estágio no período 2016.1. Objetivo: proporcionar aos graduandos dos cursos de licenciaturas da UFRN uma discussão acerca das contribuições que o estágio supervisionado pode oferecer em sua formação.
7. Seminário de Estágio Curricular do DPEC, no período de 08 e 09 de junho de 2016, com o tema Estágio Curricular: cenários e perspectivas na formação docente. Público Alvo: Estudantes e profissionais da educação com experiência docente em atividade de estágio curricular vinculado a UFRN, que apresentaram os trabalhos desenvolvidos nos estágios através de pôsters impressos e digitais.

8. 2º Fórum das Licenciaturas 2016, no Auditório do CE, dia 09 de junho de 2016. Participaram os Coordenadores e docentes de diversos cursos de licenciatura, diretores do CE e representantes de dirigentes da educação estadual e municipal, totalizando 59 presentes. A sessão teve como pauta a reformulação dos cursos de licenciatura, durante a qual os docentes puderam apresentar as propostas dos departamentos do Centro de Educação referentes às temáticas Tecnologias, Diversidade, Educação de Jovens e Adultos, Inclusão e Políticas e Gestão da Educação.
9. Finalização do texto do Regimento Interno da COORDLICE, em agosto de 2016, pela Coordenação e Conselho Pedagógico das Licenciaturas, para análise e aprovação no Conselho de Centro do CE.
10. Reunião com o Conselho Pedagógico das Licenciaturas, dia 09 de setembro de 2016, na Sala de Multimeios 02 – CE, com a participação de 09 professores membros dos colegiados dos cursos. Teve como pauta a apresentação do regimento da COORDLICE e funcionamento do Conselho Pedagógico das Licenciaturas, a discussão de pontos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e encaminhamentos para formação de comissões internas de trabalho.
11. Nos dias 28 de novembro, 30 de novembro e 06 de dezembro ocorreu o III Salão Pedagógico dos Estágios Supervisionados de Formação de Professores – prédio do CE (cursos presenciais) e 01, 02 e 03/12 (cursos de Educação à Distância em seus respectivos polos). O evento proporcionou aos discentes a interação e troca de experiências com outros licenciandos e professores orientadores de diferentes áreas, possibilitando uma amostra aproximada das experiências docentes próprias de seu futuro ambiente de trabalho, contando com a participação de 238 alunos.

Dessa forma, foram explicitadas as principais ações de ensino, na graduação, extensão e pós-graduação do CE, em 2016, evidenciando-se que essas ações não se dissociam da pesquisa e da extensão, como estratégias formativas essenciais para a qualificação da formação profissional em nível superior.

## 4.2. Atividades de Pesquisa

Com o propósito de realizar esse conjunto de atividades, o CE estabeleceu a Linha de Ação 1.4 “Proposição de políticas de formação de profissionais do magistério, considerando o fortalecimento da pesquisa e da extensão na área de educação, o atendimento das metas do PNE e PEE/RN e as articulações com as Pró-Reitorias Acadêmicas da UFRN, com três importantes metas a serem alcançadas”.

Em 2016, estão ligados ao Centro de Educação, através dos Departamentos, dezenove (19) Grupos de Pesquisa, registrando-se a criação de mais um Grupo, em 2016. Esses Grupos apresentam uma produção diversificada, contínua e volumosa, integrando pesquisadores, empenhados no fortalecimento de políticas de formação na graduação e na pós-graduação e na reflexão acerca de problemáticas e temáticas relacionadas à área de educação.

Os Grupos de Pesquisa, que recebem financiamento da PROPESQ/UFRN, ou do CNPQ e ou CAPES, desenvolveram projetos envolvendo docentes dos dois Departamentos, alunos da pós-graduação e de graduação, bolsistas de Iniciação Científica. A maioria dos Grupos de Pesquisa (18 Grupos) está sob a responsabilidade de pesquisadores ligados às sete Linhas de Pesquisa que estruturam a proposta curricular do PPGEd, como atesta o Quadro nº 20, abaixo:

**Quadro nº 20 – Grupos de Pesquisas do CE em 2016**

<b>Nome</b>	<b>Ano de formação</b>	<b>Líder</b>
Ensino e Linguagem	1990	Marly Amarilha
Grupo de Estudos da Complexidade	1994	Maria da Conceição Xavier de Almeida
Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento – GEPEM	1994	Marta Maria Castanho Almeida Pernambuco
Formação e Profissionalização Docente	1995	Betânia Leite Ramalho
Currículo, Saberes e Práticas Educativas	1998	Márcia Maria Gurgel Ribeiro
Base de Pesquisa sobre Educação de Pessoas com Necessidades Especiais	1998	Lúcia de Araújo Ramos Martins
Grupo de Pesquisa Estudos Histórico-Educacionais	1998	Marta Maria de Araújo

Gênero e práticas culturais: abordagens históricas, educativas e literárias	1998	Maria Arisnete Câmara de Morais
GRIFARS – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa, Formação, Auto.Biografia, Representações e Subjetividade	1999	Maria da Conceição Ferrer Botelho Sgadari Passeggi
Estudos sobre Processos de Ensinar e Aprender na Educação Infantil	2000	Denise Maria de Carvalho Lopes
ECOS-Escola Contemporânea e Olhar Sociológico	2000	Adir Luiz Ferreira
Fundamentos da Educação e Práticas Culturais	2001	Marlucia Menezes de Paiva
Dialogicidade, Educação de Pessoas Jovens e Adultas e Práticas Culturais	2004	Alessandro Augusto de Azevedo
Políticas e Gestão da Educação	2004	Magna França
Ensino de Ciências e Cultura	2009	Andre Ferrer Pinto Martins
Representações Sociais e Educação	2011	Moisés Domingos Sobrinho
Grupo de Estudos e Pesquisas “Educação com Crianças de Zero a Três Anos”	2015	Naire Jane Capistrano
Grupo de Política do Ensino Superior	2015	Alda Maria Duarte Araujo Castro
CONTAR - Grupo de Pesquisa em Ensino de Matemática e Língua Portuguesa	2016	Claudianny Amorim Noronha

Fonte: SIGAA

Os docentes do DPEC e do DFPE desenvolveram, também, projetos individuais de investigação em diferentes temáticas e dialogaram com pesquisadores nacionais e internacionais, contribuindo, desse modo, para a formação de novos pesquisadores, professores e profissionais para a área de Educação. Em 2016, os professores do DPEC, por exemplo, coordenaram, pelo menos, 20 (vinte) projetos de pesquisa, devidamente cadastrados na PROPESQ, sendo alguns também desenvolvidos em programas de pós-graduação, como se pode constatar no Quadro nº 21, a seguir:

**Quadro nº 21 – Projetos Individuais de Pesquisa do DPEC em 2016**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Coordenador</b>
O planejamento da aula de leitura de literatura e os processos mediadores: formar leitores, formando-se	Alessandra Cardozo de Freitas
Sociologia da Ciência no ensino da Evolução Biológica: um olhar a partir do referencial fleckiano	Andre Ferrer Pinto Martins
A contribuição dos cursos de formação continuada para a	Ana Santana Souza

atuação profissional dos professores	
Faces da eja: sujeitos, saberes e experiências na escola “da segunda chance”	Alessandro Augusto de Azevedo
Enfrentamento ao uso abusivo e ilegal da prisão provisória e criação de condições dignas para a população carcerária do Rio Grande do Norte	Alexandre da Silva Aguiar
"Marchando com muito garbo e correção": a disciplinarização de corpos na Escola de Aprendizizes Marinheiro no Rio Grande do Norte e na Paraíba	Azemar dos Santos Soares Junior
Formação e prática docente: o uso de tecnologias na escola	Celia Maria de Araujo
Práticas pedagógicas, currículo e reflexão sobre a docência: experiências de formação docente inicial e continuada	Crislane Barbosa de Azevedo
Enhancement of a Quality Culture in Teaching & Learning in South American Higher Education Institutions (Qual@T&L)	Elena Mabel Bruten Baldi
LIÇÕES DE GEOGRAFIA: necessidades formativas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de Ceará-Mirim/RN.	Francisco Claudio Soares Júnior
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Educação: O uso de recursos da informática na rede municipal de ensino em Natal (RN).	João Tadeu Weck
Ensino de L.I. através de técnicas teatrais	Lucineia Contiero
Ritos de passagem e narrativas autobiográficas: exercício de (auto)formação do professor militar da Academia da Força Aérea.	Lucineia Contiero
Acompanhamento longitudinal de professoras formadas pela UFRN	Marisa Narcizo Sampaio
Imagem em rede: perspectivas teórico-metodológicas da imagem no contexto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	Marcos Aurelio Felipe
Memórias de vivências escolares e necessidades formativas de futuros docentes de Ciências	Marlecio Maknamara da Silva Cunha
Jogos de origem africana e Educação Matemática: um olhar etnomatemático	Mércia de Oliveira Pontes
O Livro Paradidático Digital Acessível no Ensino e Aprendizagem da Matemática	Mércia de Oliveira Pontes
Geografia e internacionalização do conhecimento: indicadores comparados de questões regionais e globais na formação de geógrafos em diferentes países	Raimundo Nonato Junior
Experiências, pesquisas e práticas científicas na formação inicial de professores	Thiago Emmanuel Araújo Severo

Fonte: SIGAA



Da mesma forma, no DFPE, são trinta e três (33) projetos individuais desenvolvidos, em temáticas diversas, alguns deles vinculados às linhas de pesquisa da pós-graduação em educação, conforme apresentado no Quadro nº 22, a seguir:

**Quadro nº 22 – Projetos Individuais de Pesquisa do DFPE em 2016**

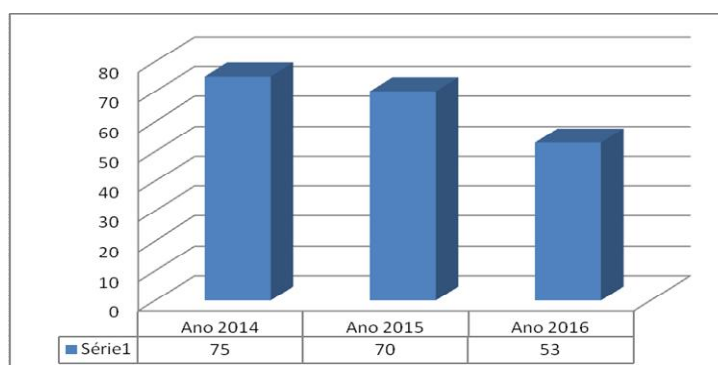
<b>Título do Projeto</b>	<b>Coordenador</b>
PVN12541-2015 - Práticas de aprendizagem, experiência de socialização e modos de interação social e acadêmica dos estudantes na UFRN.	Adir Luiz Ferreira
PVN9979-2013 - Um olhar da sociologia da educação sobre as estratégias de aprendizagem, socialização e modos de interação acadêmica dos estudantes na UFRN	Adir Luiz Ferreira
PVN13333-2016 - Expansão e diversificação da formação de professores no ensino superior: análise da realidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2003-2014)	Alda Maria Duarte Araujo Castro
PVN11446-2014 - Expansão, e mobilidade estudantil no ensino superior: uma análise da realidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2007-2012)	Alda Maria Duarte Araujo Castro
PVN12326-2015 - Um estudo do PAR no município de Natal: contribuições e limites	Antonio Cabral Neto
PIN13116-2016 - Ensino, aprendizagem e ciclos de vida: concepções de estudantes dos cursos de formação de professores da UFRN e suas implicações para a prática pedagógica	Cynara Teixeira Ribeiro
PVN10388-2014 - Mediando interações na sala de aula regular: uma proposta colaborativa de intervenção para alunos com autismo	Débora Regina de Paula Nunes
PVN10389-2014 - Ampliando a responsividade de cuidadores de crianças com autismo	Débora Regina de Paula Nunes
PVN11637-2014 - Múltiplas linguagens na Educação Infantil: condições propiciadas à aprendizagem e desenvolvimento das crianças.	Denise Maria de Carvalho Lopes
PVN12567-2015 - Docência na Licenciatura: Representações Sociais em construção	Erika dos Reis Gusmão Andrade
PVN13330-2016 - Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR/2007-2011): análise de sua implementação em Municípios do Estado do Rio Grande do Norte	Gilmar Barbosa Guedes
PVN9474-2013 - Democratização da gestão escolar pública: o IDEB como parâmetro de avaliação	Gilmar Barbosa Guedes
PIN9305-2013 - O atendimento educacional hospitalar das crianças de 0 a 5 anos: um estudo das características da implementação de uma classe hospitalar na educação infantil no HOSPED (UFRN)	Jacyene Melo de Oliveira
PIE12622-2015 - educação, pobreza e desigualdade social	Kilza Fernanda Moreira de Viveiros

PVN12348-2015 - Educação e Medicina social no início do século XX no Rio Grande do Norte: O Serviço Sanitário em Natal e suas práticas sócio-educativas.	Kilza Fernanda Moreira de Viveiros
PVN12029-2015 - Avaliação e gestão educacional em escolas potiguares	Luciane Terra dos Santos Garcia
PVN12039-2015 - Ações do PAR em municípios do Rio Grande do Norte	Luciane Terra dos Santos Garcia
PVN12118-2015 - Avaliação formativa e pesquisa-ação em turma de licenciatura da UFRN	Luciane Terra dos Santos Garcia
PVN13247-2016 - Brincar, Cantar e Contar: por uma escola para e com tod@as!	Luzia Guacira dos Santos Silva
PVN10905-2014 - Remuneração dos Professores da Rede Pública Estadual do RN e Municipal de Nata/RN: efeitos do Fundeb e PSPN no período 2006 a 2013.	Magna França
PIN13458-2016 - A atuação docente na educação infantil: cenários, possibilidades e limitações	Maria Cristina Leandro de Paiva
PIN10774-2014 - Dos saberes e fazeres da tutoria: um estudo no âmbito do curso de pedagogia a distância da UFRN	Maria Cristina Leandro de Paiva
PIN12301-2015 - Análise de necessidades na formação docente: investigação-ação para alfabetizar-letrando na EJA	Maria Estela Costa Holanda Campelo
PVN12339-2015 - Avaliando a implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR)- 2007-2011, do município de Acari/RN	Maria Goretti Cabral Barbalho
PVN13528-2016 - Crianças constituídas por e constituintes da cultura da mídia e do consumo: implicações para a educação escolarizada	Mariângela Momo
PVN11302-2014 - Do aprender ao ensinar a ler literatura e processos mediadores de professores no ensino fundamental: formar leitores, formando-se.	Marly Amarilha
PVN11354-2014 - A educação escolar primária federalizada para crianças, jovens e adultos no Rio Grande do Norte (1930-1961)	Marta Maria de Araujo
PVN12977-2016 - História do ensino profissional no Rio Grande do Norte (1908-1957)	Olivia Moraes de Medeiros Neta
PVN12194-2015 - Por uma história dos Congressos Brasileiros de História da Educação (2000-2015)	Olivia Moraes de Medeiros Neta
PVN10679-2014 - Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: a avaliação em questão	Rosália de Fátima e Silva
PVN10682-2014 - O trabalho docente no ensino superior	Rosália de Fátima e Silva
PVN10751-2014 - Educação em direitos humanos: processo de formação e constituição de uma cultura.	Rosália de Fátima e Silva
PVN13498-2016 - Gestão escolar em Parnamirim-RN: entre narrativas e práticas	Walter Pinheiro Barbosa Junior

Fonte: SIGAA

Constata-se, considerando-se os dados apresentados acima, e comparando-os aos dados de 2014, que houve uma diminuição no número de projetos de pesquisas coordenados e desenvolvidos pelos docentes pertencentes aos dois departamentos do Centro de Educação, conforme gráfico nº 06, a seguir:

**Gráfico nº 06 - Situação dos projetos de pesquisa do CE (2014-2016)**



Fonte: SIGAA

Essa diminuição nos projetos de pesquisa registrados deve-se, por um lado, à aposentadoria de professores nos dois Departamentos e, por outro lado, à contratação de mais 13 docentes novos docentes dois Departamentos, decorrendo, assim, na falta de tempo hábil para cadastramento dessas atividades no sistema por esses professores, ainda em 2016.

No entanto, apesar da consolidação dos grupos de pesquisa, da execução de projetos individuais nos dois departamentos, da viabilização dos projetos institucionais financiados pelas agências de fomento à pesquisa, como CNPQ e CAPES, do desenvolvimento de acordos bilaterais com instituições estrangeiras, do incentivo à qualificação dos pesquisadores, através de estágios pós-doutorais, permanece, ainda, como desafio para o Centro de Educação. Esses desafios são expressos na necessidade de fortalecimento da pesquisa e da formação de pesquisadores, a integração entre a graduação e a pós-graduação, além da socialização acadêmica dos conhecimentos na área, com o incremento da produção científica. Representa um desafio, ainda, a recuperação da avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação, que baixou do conceito 5 para o conceito 4 no triênio 2011-2013, de avaliação da CAPES, embora o esforço docente continue intenso no ensino, na orientação e na pesquisa.

No que se refere à produção acadêmica, o Centro de Educação tem apoiado, sistematicamente, a Revista Educação em Questão, como veículo principal de difusão

da produção intelectual dos professores, principalmente daqueles que atuam na pós-graduação em educação. No ano de 2016, foram publicadas três edições on-line da referida Revista, nos números 40, 41 e 42, disponíveis no endereço eletrônico [www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br](http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br). O Conselho Editorial da Revista deliberou sobre a publicação da Revista exclusivamente no formato online, embora ainda esteja preparando as últimas publicações no formato impresso dos três números de 2016.

A Revista Educação em Questão foi formalmente incluída no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), através do Portal de Periódicos Eletrônicos da UFRN. O Conselho Editorial também solicitou a renovação de todos os indexadores da revista: EDUBASE - Universidade Estadual de Campinas; Diadorim - Diretório de Informações de Política Editorial das Revistas Científicas Brasileiras; GeoDados - [geodados.pg.utfpr.edu.br](http://geodados.pg.utfpr.edu.br); IRESIE/México D.F - Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa; LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, Caribe, España y Portugal; CLASE - Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Sumários.org - Sumários de Revistas Brasileiras.

O Conselho Editorial da Revista Educação em Questão é coordenado pela professora Marta Maria de Araújo, Editora responsável, e constituído pelos professores Antônio Cabral Neto, Arnon Alberto Mascarenhas de Andrade, Alessandra Cardoso de Freitas, Débora Regina Paula Nunes e Maria da Conceição Sgadari Passeggi. A Revista conta com a colaboração de dois bolsistas de apoio técnico e administrativo para preparação de suas publicações.

O CE tem incentivado, através do Programa de Pós-Graduação, a publicação de livros dos docentes que atuam nas diferentes linhas de pesquisa. Assim sendo, em 2016, foram publicados 06 (seis) livros, sendo dois da Linha de Educação, Políticas e Práxis Educativa, três da Linha de Pesquisa Educação, Construção das Ciências e Práticas Educativas, e um da Linha de Pesquisa Educação, Estudos Sociohistóricos e Filosóficos.

Outro desafio para o fortalecimento da pesquisa e a formação de pesquisadores, conforme linha de ação 1.6 do Plano de Gestão 2015-2019, diz respeito a "proposição de política de internacionalização para o CE, incentivando intercâmbios e ações de cooperação com instituições estrangeiras, tendo como referência a política de internacionalização e de mobilização estudantil da UFRN". Para a consolidação da pesquisa e a inserção internacional dos grupos, é necessário mais empenho do Centro e

da Administração Central da UFRN, no sentido de aumentar o quadro de professores titulares, ainda carente, e dotar o programa de pós-graduação de uma infra-estrutura tecnológica, de modo a manter o nível de excelência já alcançado, ascender a novos patamares e a ampliar a participação dos grupos em redes internacionais.

Deste modo, o CE, juntamente com os Departamentos, os Programas, a Unidade Suplementar e os Laboratórios procuraram, também em 2016, fazer face desses desafios, através de algumas ações. Em 2016, foram renovados e estabelecidos os seguintes acordos internacionais:

1. Renovação de Acordo de Cooperação ente a UFRN e a Complutense de Madrid, coordenado pelo professora Marlúcia Menezes de Paiva.
2. Renovação de Acordo de Cooperação Científica entre a UFRN e a universidade de Antióquia, em Medellín/Colômbia, coordenado pela professora Maria da Conceição Sgadari Passeggi.
3. Acordo de Cooperação entre a UFRN e a Universidade Paris 8 – Vincennes Saint-Denis/França, Universidade de Lorraine, Nancy/França – incluindo uma missão de estudos do professor Antonio Benito Casanova, coordenado pelo professor Moisés Domingos Sobrinho;
4. Projeto Mobilidade Internacional na Educação Superior em Países de Língua Portuguesa, coordenado na UFRN pelo Professor Antônio Cabral Neto e desenvolvido com a participação das Universidades de Lisboa e da Universidade Federal do Pará. Na UFRN a equipe é composta pelas professoras Alda Maria Duarte Araújo Castro e Magna França. Na Universidade de Lisboa a equipe é composta pelos professores: Belmiro Gil Cabrito, Maria Luiza Verdeira, José Tomás Patrocínio, Florbela de Sousa. Na UFPA, a equipe é composta pelos professores: Vera Lúcia Jacob Chaves, Olgaíses Cabral Maués e Salomão Mufarrej Hage.

Os docentes do CE participaram também de eventos internacionais, com apresentação de trabalhos e de resultados de pesquisa, a saber:

1. XI Congresso Luso Brasileiro de História da Educação, na cidade do Porto, Portugal, no período de 19.06.2016 a 24.06.2016;
2. V Seminário Ibero-Americano, na cidade de Aveiro, Portugal, no período de 29.06.2016 a 11.07.2016

3. Visita técnica realizada pelo professor Iran Abreu Mendes ao Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, na cidade de Coimbra, Portugal, no período de 21.05.2016 a 31.05.2016;
4. Visita técnica realizada pela professora Betânia Leite Ramalho à "Universitat de València", na cidade de Valência, Espanha, no período de 15.04.2016 a 03.05.2016;
5. XII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana-Cihela 2016", na cidade de Medellín, Colômbia, no período de 14.03.2016 a 21.03.2016.
6. 6.<sup>a</sup> Conferência da Associação FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), de 28 a 30 de novembro de 2016.

O CE continuou coordenando, também, em 2016, através da participação de professores lotados nos dois Departamentos e credenciados ao PPGEd, o projeto interdisciplinar que compõe o Programa de Cátedras da UNESCO, no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com formato de rede institucional, a Cátedra UNESCO inclui instituições, “vários setores da UNESCO, desde a sede em Paris até os escritórios nacionais, centros e institutos” (cf. sítio da Cátedra UNESCO-EJA). No campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a cátedra, que integra as Universidades Federais da Paraíba, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, é a única no Brasil.

Como ação de cooperação acadêmica, ocorreu, ainda, um estágio de formação pós-doutoral, desenvolvido por docente da Universidade Federal de Juiz de Fora, vinculado à Linha de Pesquisa Educação, Comunicação, Linguagens e Movimento do PPGEd.

Registra-se a participação de docentes do PPGEd em um Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Edital casadinho - PROCAD/CNPq) – coordenado pela Universidade Federal de Alagoas, e com a participação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da UFRN, do qual participam docentes do DPEC e do DFPE (Márcia Maria G. Ribeiro, Denise Maria de Carvalho Lopes e Mariângela Momo). Outro grupo foi formado e participou em outro Edital do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD)/CAPES), desta vez com a Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Sergipe, e a UFRN (Betânia Leite Ramalho e participação do professor Isauro Beltran Nunes). O Programa de

Cooperação Acadêmica (PROCAD), financiado pela CAPES ou CNPq, constitui-se um campo profícuo de atividades de pesquisa e de docência realizadas em colaboração entre grupos de pesquisa. Entre as atividades realizadas aparecem como produto das pesquisas conjuntas, livros, artigos, seminários, missões de pesquisa e de estudos, projetos de pesquisa e de docência, financiados com recursos da CAPES e do CNPq.

Diferentes docentes do PPGEd participam de Grupos de Pesquisas Nacionais, como: Grupo Nacional UNIVERSITAS/BR (Alda Maria Duarte Araújo Castro, Antônio Cabral Neto). O grupo desenvolve pesquisa em rede relativas às políticas do Ensino Superior no Brasil pós-LDB, desse projeto o grupo recebeu 01 bolsa de professor da educação básica.

O docentes do PPGEd ainda coordenam dois Projetos do Observatório da Educação (OBEDUC/CAPES). 01 - Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR): um estudo em municípios dos estados do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais, no período de 2007 a 2012. O Projeto tem como Coordenadora Geral a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alda Maria Duarte Araújo Castro do PPGEd. O Projeto conta com a participação das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, do Pará e de Uberlândia e disponibiliza para cada instituição: 01 bolsa para o Coordenador do projeto; 02 bolsas para os coordenadores locais; 03 bolsas de doutorado; 09 bolsas de mestrado; 18 bolsas de iniciação científica e 18 bolsas para professores da educação básica. O grupo realizou, em 2016, um evento denominado Avaliação do Plano de Ações Articuladas (PAR): um estudo nos municípios do Rio Grande do Norte, Pará e Minas Gerais (período 2007 a 2012), nos dias 15 a 17 de dezembro de 2016, no espaço do Centro de Educação da UFRN, com o objetivo de analisar as implantação do PAR enquanto uma política pública.

02 – Leitura e Escrita: recortes inter e multidisciplinares no ensino de Matemática e Português. Coordenadora do Projeto, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tatyana Mabel Nobre Barbosa e pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Claudianny Amorim Noronha. No ano de 2016, as seguintes atividades foram realizadas no âmbito desse projeto: realização do IV Seminário de Escritas e Leituras em Educação Matemática, realizado no período de 13 a 14 de maio de 2016; três edições do CONTAR Jornal da Escola, que obteve avaliação B2 pelo QUALIS da CAPES; organização de dois livros intitulados provisoriamente de “Letramento e Ensino numa perspectiva interdisciplinar” e “Estágio Supervisionado de Formação de Professores”. Além disso, dois novos projetos de extensão foram aprovados pela PROEX em 2016.

### **4.3. Atividades de Extensão**

As atividades de extensão do CE são propostas tanto pelos Gestores das Unidades por docentes coordenadores de projetos em grupo ou isolados, embora todos sejam registrados no Departamento de lotação do servidor coordenador. Será feito um destaque inicial para eventos que foram aprovados pelo CONSEC/CE, como espaços de apresentação de resultados de estudos e de pesquisas do conjunto dos docentes e discentes do CE e coordenados pela Direção.

No ano de 2016, o CE realizou o II Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação (II ENAPPE), no período de 27 a 29 de abril, com a temática "Educação no contexto atual: cenários e perspectivas", e se configurou como espaço de socialização de estudos, pesquisas e relatos de experiências e práticas educativas, tanto na educação básica quanto no ensino superior. O evento congregou docentes e profissionais ligados ou interessados na área, bem como discentes da graduação e da pós-graduação, em um debate profícuo sobre temáticas educacionais contemporâneas, contribuindo para a difusão e produção de conhecimentos na área, para a formação profissional inicial e continuada e para o fortalecimento da articulação entre educação básica e ensino superior.

O encontro ficou sob a responsabilidade da Comissão Organizadora, coordenada pelos professores Márcia Maria Gurgel Ribeiro e Jefferson Fernandes Alves, Diretores do CE, composta pela Câmara de Ações Acadêmicas do CE, constituída por Direção do Centro, PPGEd, coordenações dos Cursos de Pedagogia, presencial e a distância, PROFOCO, docentes e servidores representantes do DFPE e do DPEC, NEI/CAP, e contou com a colaboração do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPED) e de discentes da graduação e da pós-graduação integrados às diversas subcomissões de trabalho.

Na edição de 2016, o evento contou com a participação de 587 inscritos. Os participantes se distribuíram nas atividades da programação que constou 02 conferências, 07 mesas-redondas, 11 diálogos pedagógicos, 51 simpósios temáticos, sendo apresentados, durante os mesmos, 298 trabalhos, sendo 255 na modalidade



simpósio temático e 43 na modalidade pôster, uma sessão de lançamento e relançamento de 16 livros de docentes e pós-graduandos do PPGEd.

A avaliação positiva desse evento indica que, a partir de 2012, ele integrou o calendário acadêmico do CE, com realização prevista a cada biênio, congregando docentes e profissionais ligados ou interessados na área, bem como discentes de graduação e de pós-graduação, em um debate profícuo sobre temáticas educacionais contemporâneas, contribuindo para a difusão e a produção de conhecimentos, para a formação profissional inicial e continuada e para o fortalecimento da articulação entre educação básica e ensino superior. Apresentado em sua segunda versão, o evento extrapolou as expectativas iniciais de abrangência e de inserção entre os profissionais e alunos da área de educação. A programação foi, conseqüentemente, ampliada para comportar todos os participantes, com a realização de mais simpósios temáticos e pôsteres. As atividades desenvolvidas foram muito bem avaliadas pelos participantes, considerando a qualidade dos temas escolhidos, o renome dos palestrantes e conferencistas e a pontualidade na realização das atividades. Outro aspecto bem avaliado diz respeito à organização das atividades e da estrutura montada para realização do evento, que comportou a todos, com conforto e com recursos midiáticos compatíveis com as atividades desenvolvidas.

As dificuldades encontradas para realização do evento estão relacionadas, em grande parte, à inexistência de espaço físico, na UFRN, que congregue um número elevado de participantes, como ocorreu com o ENAPPE, em especial nos momentos em que era necessário reunir todos os inscritos. Essa dificuldade foi parcialmente sanada com a locação do Auditório do Hotel Praiamar para a realização da conferência de abertura. Para resolução do problema com o espaço físico, o CE contou, também, com a importante contribuição do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e da Biblioteca Zila Mamede (BCZM), que disponibilizaram auditórios e salas aulas nos Setores V, NEPSA II e do Auditório da BZCM. Outra dificuldade encontrada está relacionada às empresas contratadas para prestação de serviço à UFRN, no que se refere a impossibilidade de contratação de serviços como: cerimonial, decoração, fornecimento de lanche, entre outras. A terceira dificuldade encontrada diz respeito ao financiamento do evento, que foi realizado praticamente com recursos oriundos das inscrições dos participantes, do CE e suas Unidades.

Outro evento em destaque é o I Encontro Potiguar de Acessibilidade em Ambientes Culturais realizado nos dias 22 e 23 de novembro de 2016, sob a Coordenação do professor Jefferson Fernandes Alves, Vice-Diretor do CE. Esse evento foi promovido como parte integrante do seu Plano de Cultura da UFRN/Mais Cultura nas Universidades, por meio do NAC/PROEX, Centro de Educação, CAENE e SEDIS. O evento teve como objetivo principal compartilhar experiências, estudos e práticas artísticas e acadêmicas em torno da acessibilidade, posicionando intervenções nas políticas públicas e participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas áreas da cultura, considerando o museu, o audiovisual, as práticas artísticas, a produção cultural, a leitura e o livro.

Na oportunidade, foram realizadas quatro palestras, três mesas redondas, três oficinas e duas apresentações culturais, com intuito de estabelecer um contexto de diálogo entre professores, estudantes, pesquisadores, dirigentes, artistas e produtores culturais em favor da emergência (e consolidação) desta temática no contexto potiguar. Foram oferecidas 300 vagas, gratuitas, para professores, estudantes, pesquisadores, dirigentes, artistas e produtores culturais. O evento alcançou o número de 291 inscritos, sendo que 132 compareceram nas palestras e mesas redondas no dia 22/11 e 83 no dia 23/11. O público foi formado pelas mais variadas funções, como estudantes, egressos, professores, pedagogos, diretores, intérpretes de libras, consultores em áudio descrição, pesquisadores, produtores culturais, técnicos administrativos, e outros. Dentre os participantes, 36 possuíam algum tipo de deficiência.

Do total de 152 inscritos nas proposições (oficinas), 64 compareceram e foram certificados. Muitos inscritos no evento não fizeram escolhas por nenhuma das proposições, já que não era obrigatória essa etapa para efetivar a inscrição no ciclo de palestras e mesas redondas. As vagas que sobraram ficaram disponíveis para serem preenchidas durante a realização do evento.

Na perspectiva de consolidar políticas de formação inicial de professores para a educação básica, políticas de internacionalização e de mobilidade estudantil, bem como fortalecer a pesquisa e a formação de pesquisadores em educação, o CE deu apoio, em 2016, com passagens, hospedagens e diárias, à participação de professores e servidores técnico-administrativos em congressos, seminários e missões de estudo e de trabalho, nacionais e internacionais, como atesta o quadro nº 23, abaixo:

### Quadro nº 23 – Eventos apoiados pelo CE em 2016

Evento	Tipo de Apoio
XVII Encontro Nacional de Educação Infantil	Passagens e Hospedagem
Encontro Norte e Nordeste de História da Educação (ENNHE)	Passagens e Hospedagem
VII Seminário Nacional sobre Educação e Inclusão Social de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	Passagens e Hospedagem
IX Seminário Regional de Políticas e Administração da Educação do Nordeste e IX Encontro Estadual de Política e Administração da Educação/RN	Passagens e Hospedagem
IV Seminário de Escritas e Leituras em Educação Matemática – IV SELEM	Locação de Espaço
IX Encontro Integrativo do PIBID/UFRN	Locação de Espaço e material de custeio
VII Seminário de Iniciação a Docência – SID/PROGRAD	Locação de Espaço e material de custeio

Fonte: SIPAC

O CE apoiou, também, eventos de diversos Centros Acadêmicos (CCSA, CCHLA, CT e CCS), Pró-Reitorias (PROGESP, PROGRAD e PPG), e os Sindicatos dos Docentes e Servidores Técnico-Administrativos da UFRN (ADURN e SINTEST), que utilizaram amplamente o espaço físico do auditório e das salas de multimeios para Seminários, Congressos, Reuniões e Cursos, envolvendo um grande público que circulou nas dependências do CE durante o ano. Ao mesmo tempo, esses Centro, Pró-Reitorias e Sindicatos têm apoiado os eventos do CE, de diversas formas, como parte de uma política de solidariedade entre as Unidades da UFRN.

Como incentivo à participação dos discentes em eventos da área de educação, o Centro proporcionou, em 2016, auxílio financeiro a 14 (quatorze) estudantes que apresentaram trabalhos em diferentes eventos, regionais e nacionais, conforme o Quadro nº 24, abaixo:

### Quadro nº 24 – Alunos beneficiados para participar de eventos em 2016

Nº da Req.	Beneficiário	Descrição da Atividade
185/2016	William Cosme da Silva	Participação e apresentação do trabalho intitulado: “As influências da crise estrutural do capital na educação: pressupostos para uma crítica ao discurso da qualidade e modernização no Brasil”, no II Seminário Nacional de Teoria Marxista: o capital e suas crises, a ser realizado

		no período de 10 a 12 de maio de 2016, em na Universidade Federal de Uberlândia.
265/2016	Jacielle de Lima Ferreira	Participação e apresentação do trabalho intitulado: “Concepções de Ensino e Aprendizagem dos alunos do Ensino Médio”, no IV Seminário Nacional do Ensino Médio, a ser realizado no período de 04 a 04 de maio de 2016, na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró/RN.
277/2016	Jesleide Letice Rodrigues da Silva	Participação e apresentação do trabalho intitulado: “Os alunos surdos no ensino superior: processos de ensino e formação profissional”, no IV Seminário Nacional do Ensino Médio, a ser realizado no período de 04 a 06 de maio de 2016, na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Mossoró/RN
346/2016	Victor Hugo da Silva	Participação e apresentação do trabalho intitulado: “Educação ambiental e interdisciplinaridade: um estudo no Centro Educacional Vista Verde / Natal-RN, no V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental, a ser realizado no período de 08 a 11 de junho de 2016, na Universidade Federal do Ceará
894/2016	Gleudson Felipe Justino da Silva	Participação e apresentação do trabalho intitulado: “A Formação Estética da leitura Literária: fruições entre contos de Lygia Bojunga”, no VI Encontro Nacional de Literatura Infanto-Juvenil e Ensino, a ser realizado no período de 31 de agosto de 2016 a 02 de setembro de 2016, na Universidade Federal de Campina Grande.
946/2016	Lucicleia Miranda da Silva	Participação e apresentação dos seguintes trabalhos: “A brincadeira na primeira etapa da educação básica: algumas nuances sobre o brincar em um centro municipal de educação infantil”, e “Contos e recontos de clássicos da literatura infantil: uma acolhida literária à luz da ludicidade”, no I Congresso Nacional de Educação Infantil (CONEINF), na Universidade de Campinas, no período de 23 a 26 de agosto de 2016.
997/2016	Jadiliana Tavares Gonçalves de Araújo	Participação e apresentação do trabalho intitulado: "A leitura literária na educação de jovens e adultos: uma prática de valorização da leitura", no VI Encontro Nacional de Literatura Infanto-Juvenil e Ensino, a ser realizado no período de 31 de agosto de 2016 a 02 de setembro de 2016, na Universidade Federal de Campina Grande.

1468/2016	Thaís Oliveira Silva Thayane Lopes Miranda	Participação e apresentação do trabalho no VIII Fórum Internacional de Pedagogia, a ser realizado no período de 09 a 12 de novembro de 2016, na Universidade Federal do Maranhão.
1498/2016	Romenia Menezes Paiva Chaves	Participação e apresentação do trabalho intitulado: "Linguagem oral na educação infantil: aprendizagem e desenvolvimento em uma perspectiva sócio-interacionista", no VIII Fórum Internacional de Pedagogia, a ser realizado no período de 09 a 12 de novembro de 2016, na Universidade Federal do Maranhão.
1531/2016	Cibelly Lourenço de Medeiros	Participação e apresentação do trabalho intitulado: Quais as possibilidades de trabalhar a construção e a identificação de polígonos regulares e irregulares com o Geogebra nos anos iniciais da Educação Básica", no VIII Fórum Internacional de Pedagogia, a ser realizado no período de 09 a 12 de novembro de 2016, na Universidade Federal do Maranhão.
1631/2016	Thays Suelen de Moraes Pereira	Participação e apresentação de trabalho no V Seminário de Práticas Educativas (V SECAMPO), a ser realizado no período de 10 a 12 de novembro de 2016, na Universidade Federal da Paraíba, unidade Mamanguape.
1652/2016	Lorraine Borges Pinto	Participação e apresentação de trabalho no V Seminário de Práticas Educativas (V SECAMPO), a ser realizado no período de 10 a 12 de novembro de 2016, na Universidade Federal da Paraíba, unidade Mamanguape.
1693/2016	Paulo Emílio Eurich Maito	Participação e apresentação de trabalho no III Encontro Luso-brasileiro sobre Trabalho Docente, a ser realizado no período de 05 a 09 de dezembro de 2016, na Universidade Federal de Alagoas.

Fonte: SIPAC

Os Departamentos, Programas e Unidades que fazem parte do Centro de Educação desenvolveram, em 2016, seus próprios projetos de extensão, destinados à comunidade educacional, a fim de socializar os conhecimentos produzidos em seus grupos de pesquisas. Foram, ao todo, oitenta e seis (86) ações de extensão desenvolvidas, sob a forma de cursos, eventos e projetos. Os professores do DPEC, por exemplo, estiveram envolvidos em 59 (cinquenta e nove) atividades de extensão, sob a forma de eventos, cursos e projetos. Dessas, foram coordenadas 35 ações por docentes do DPEC, como é possível acompanhar no quadro abaixo:

**Quadro nº 25 - Ações de Extensão do DPEC em 2016**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Tipo</b>	<b>Coordenador</b>
Encontro de Educação e Ensino de História	Evento	Azemar dos Santos Soares Junior
Ensino e aprendizagem por conceitos: implicações na didática da história. palestras, apresentação e exposição de banners	Evento	João Maria Valença de Andrade
Seminário de estágio curricular do DPEC/CE-UFRN	Evento	Soraneide Soares Dantas
VI Seminário Didática e Ensino de História (SEDEH)	Evento	Crislane Barbosa de Azevedo
Palestra: estágio supervisionado de formação de professores na UFRN (COORDLICE/CE/UFRN)	Evento	Crislane Barbosa de Azevedo
Conceito de cultura: implicações didáticas. palestra e exposição de maquetes	Evento	João Maria Valença de Andrade
Conversas abertas sobre Didática	Evento	Marisa Narcizo Sampaio
Palestra: Interacionismo: aspectos de pragmática da comunicação e a prática pedagógica - Pedro Gontijo (UNB)	Evento	Lucrecio Araujo de Sá Junior
IV Seminário de escritas e leituras em educação matemática – SELEM	Evento	Claudianny Amorim Noronha
II Encontro Nacional de Pesquisas e Práticas em Educação	Evento	Marcia Maria Gurgel Ribeiro
II Encontro EJA em Movimento	Evento	Alessandro Augusto de Azevedo
I Encontro Potiguar de Acessibilidade em Ambientes Culturais	Evento	Jefferson Fernandes Alves
Ensino e aprendizagem por conceitos: implicações na didática da história. palestras, apresentação e exposição de banners	Evento	João Maria Valença de Andrade
Encontro de Educação e Ensino de História	Evento	Azemar dos Santos Soares Junior
Debate sobre a Lei no. 11.684 que institui o ensino de Filosofia obrigatório no Ensino Médio a ser revogada pela Medida Provisória 746/2016	Evento	Lucrecio Araujo de Sá Junior
Conceito de cultura: implicações didáticas. palestra e exposição de maquetes.	Evento	João Maria Valença De Andrade
A literatura infantil e suas potencialidades para a interlocução de conteúdos de diferentes áreas de conhecimentos: propostas e reflexões para a prática escolar	Evento	Claudianny Amorim Noronha
Memórias de uma cidade imaterial: educação patrimonial e inventário participativo dos tempos, espaços e saberes da velha São Rafael-RN	Projeto	Tatyana Mabel Nobre Barbosa

Memória digital do Centro de Educação - FASE 3	Projeto	Cibelle Amorim Martins
Mapeamento e diagnóstico do Sistema Prisional do Rio Grande do Norte	Projeto	Alexandre da Silva Aguiar
Cursinho Popular do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (cursinho do dce-ufrn)	Projeto	Alexandre da Silva Aguiar
Motyrum infante juvenil: educação popular em direitos humanos no sistema socioeducativo	Projeto	Alexandre da Silva Aguiar
O que os olhos não veem: não vidência e cena teatral	Projeto	Jefferson Fernandes Alves
Navegos: leitura literária no campus	Projeto	Ana Santana Souza
Acessibilidade e a pessoa com deficiência: o entrecruzamento da comunicação, da cultura e da educação	Projeto	Jefferson Fernandes Alves
Oficina de arte urbana	Curso	Marisa Narcizo Sampaio
Semana azul berilo: " o ser surdo no ensino médio."	Curso	Flavia Roldan Viana
Ensino de ciências por investigação	Curso	Luciane Schulz
Ler, escrever e falar ciências	Curso	Thiago Emmanuel Araújo Severo
Introdução à legendagem para surdos e ensurdecidos	Curso	Jefferson Fernandes Alves
Ensino de ciências por investigação: o uso das atividades experimentais	Curso	Rute Alves de Sousa
Curso de iniciação à docência - PIBID/PEDAGOGIA - 2016	Curso	Joao Maria Valença de Andrade
A xilografia: linguagem e impressões sem limites	Curso	Jefferson Fernandes Alves
Audiodescrição em eventos: experimentação em tempo real	Curso	Jefferson Fernandes Alves
Ateliê de ciências e ficção científica	Curso	Thiago Emmanuel Araújo Severo

Fonte: SIGAA

No DFPE, foram desenvolvidas dezessete (19) ações de extensão, sendo sete (07) eventos, seis (06) cursos e seis (06) projetos, conforme Quadro nº 26, abaixo:

**Quadro nº 26 – Ações de Extensão do DFPE em 2016**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Tipo</b>	<b>Coordenador</b>
VII Seminário Nacional sobre Educação e Inclusão Social de pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	Evento	Lucia de Araujo Ramos Martins
A pessoa com deficiência visual na	Evento	Luzia Guacira dos Santos

sociedade - percepções e comportamentos		Silva
Intercâmbio internacional no acompanhamento e avaliação de trabalhos acadêmicos da linha de pesquisa educação, políticas e práxis educativa - PPGED/CE/UFRN	Evento	Alda Maria Duarte Araujo Castro
VI Encontro Norte e Nordeste de História da Educação	Evento	Marlucia Menezes de Paiva
Raízes filosóficas que nutrem sertania	Projeto	Rossana Kess Brito de Souza Pinheiro
Projeto de extensão – Educação em imagem – RN - UFRN	Projeto	Maria Inês Sucupira Stamatto
IX Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste IX Encontro Estadual de Política e Administração da Educação – RN Tema: Políticas e Gestão da Educação	Evento	Magna Franca
Escola da Terra - curso de aperfeiçoamento	Curso	Jacyene Melo de Oliveira
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ativa - Gepea	Projeto	Flavio Boleiz Junior
Formação Continuada para Profissionais que Atuam no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar	Curso	Jacyene Melo de Oliveira
Educação não escolar: a prática do escotismo na UFRN	Projeto	Walter Pinheiro Barbosa Junior
Educação cooperativa e inovadora: alternativas da melhora da qualidade à formação cidadã na Educação Básica	Projeto	Flavio Boleiz Junior
Dodóis, doenças e enfermidades: Combater o Aedes Aegypti na escola, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior	Projeto	Flavio Boleiz Junior
Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselho Escolar - Fase 02	Curso	Walter Pinheiro Barbosa Junior
Curso de Extensão a Distância Formação Continuada em Conselho Escolar - Fase 01	Curso	Walter Pinheiro Barbosa Junior
Curso de capacitação em metodologia de ensino de Libras	Curso	Amon Evangelista dos Anjos Paiva
Conversando sobre educação bilíngue de surdos com Nídia Sá	Evento	Pedro Luiz dos Santos Filho
Ciclo de Estudos: saberes e fazeres na educação infantil	Evento	Maria Cristina Leandro de Paiva
A tríade brincar, cantar, contar em sala de aula: promoção da interação entre alunos com e sem deficiência visual	Curso	Luzia Guacira dos Santos Silva

Fonte: SIGAA



Além das atividades de extensão desenvolvidas pelos departamentos, o LTE no decorrer do ano de 2016, realizou, no âmbito da extensão universitária, as seguintes ações:

- Coordenação do projeto de extensão “Memória Digital do Centro de Educação – fase 4”, aprovado com 1 (uma) bolsa, incluindo a coordenação do desenvolvimento de um banco de dados digital e orientação sobre as atividades do projeto;
- Oficinas de Mídia-educação - Módulo Stop Motion: ação do LIFE/UFRN, Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, através do Laboratório de Tecnologia Educacional – LTE. O objetivo da oficina foi apresentar conceitos básicos da técnica de Stop Motion para fornecer aos discentes das Licenciaturas participantes do PIBID, suporte metodológico para uso da linguagem audiovisual em sala de aula.

O LTE realizou a criação da identidade visual do CE e produção do vídeo de divulgação da inauguração do novo bloco de aulas. Produziu, além disso, o programa piloto da série LTE Acessível. Deu continuidade ao projeto de extensão “A escrita da História através da memória: fragmentos de lembranças recuperam parte da História da Educação na UFRN”.

O LTE participou da XXII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura (CIENTEC), expondo algumas técnicas para desenvolvimento de materiais didáticos, tais como: realidade virtual, realidade aumentada e stop motion. Destaca-se ainda a Oficina de Produção de Vídeo, utilizando fotografias, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Cibelle Amorim Martins, para elaboração do trabalho final dos alunos da disciplina “Práticas Pedagógicas Integradas”, sob o magistério do Prof. Gilberto Ferreira Costa.

Participação do LTE no II Seminário de Formação de Instrutores da Base Aérea de Natal, com a palestra intitulada “Inovação tecnológica ou inovação pedagógica? Caminhos educacionais na era digital”, ministrada pelo Prof. João Tadeu Weck.

Realização de visita técnica na Universidade de Lisboa, no período de 14 a 20 de dezembro de 2016, para discutir possibilidades no desenvolvimento de projetos de cooperação bilateral, no sentido de contribuir para o processo de internacionalização do CE/UFRN. Entre as ações de cooperação possíveis para 2017 que foram debatidas

podemos destacar: a produção de Curso Online Aberto e Massivo (MOOC), envolvendo as duas universidades; gravação e compartilhamento de aulas da graduação e da pós-graduação em componentes relacionados às tecnologias de informação e comunicação; participação dos alunos da graduação e da pós-graduação em componentes oferecidos pela Universidade de Lisboa e que possam ser aproveitados como créditos no currículo de ambas as universidades.

O LTE concluiu o ano de 2016 instalado no seu espaço de origem, com uma equipe de oito bolsistas de graduação, quatro professores da Área de Tecnologias da Educação, e ainda, conseguiu adquirir com recursos advindos do próprio Centro de Educação, novos equipamentos para instalação do estúdio de produção audiovisual, em 2017.

Por sua vez, o Núcleo de Educação da Infância (NEI) organizou, em 2016, trinta e dois (32) ações de Extensão, sob a forma de dezessete (17) eventos, quatro (04) curso e onze (11) projetos, conforme atesta o quadro nº 27, a seguir:

**Quadro nº 27 – Ações de Extensão do NEI/CAP em 2016**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Tipo</b>	<b>Coordenador</b>
VI Seminário de estágio supervisionado do NEI-CAP/UFRN	Evento	Maria de Fátima Araujo
III Mostra Cultural do NEI/CAP/UFRN	Evento	Sandro da Silva Cordeiro
Conhecendo a França através do desenho: um estudo dos monumentos arquitetônicos de Paris	Evento	Milene dos Santos Figueiredo
Relatos da prática: construção e socialização de saberes na Educação da Infância	Evento	Sandro da Silva Cordeiro
O corpo em movimento: esculturas com os movimentos da capoeira	Evento	Uiliete Marcia Silva de Mendonca Pereira
Espaço sideral: explorações e descobertas	Evento	Isaura de França Brandão
V Seminário de estágio supervisionado do NEI/CAP/UFRN	Evento	Maria de Fátima Araujo
Oficina de Culinária: “Vamos fazer Pizza?”	Evento	Maria Nubia Pessoa
Palestra com Veterinária	Evento	Marianne da Cruz Moura
Exposição "Cavalos: entre trotes e galopes"	Evento	Marianne da Cruz Moura
Espetáculo de dança: balé e capoeira	Evento	Uiliete Marcia Silva de Mendonca Pereira
Encenando a história de Chapeuzinho Vermelho	Evento	Uiliete Marcia Silva de Mendonca Pereira
Apreciando obras sobre o balé de Degas.	Evento	Uiliete Marcia Silva de Mendonca Pereira
Era uma vez A Baratinha e seus amores!	Evento	Uiliete Marcia Silva de Mendonca Pereira

Ciclo de estudos da matemática	Evento	Maria de Fátima Araujo
VI Seminário do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil	Evento	Naire Jane Capistrano
II Jornada de Estudos do NEI/CAP/UFRN	Evento	Maria de Fátima Araujo
Linguagem teatral na escola da infância	Curso	Nayde Solange Garcia Fonseca
Curso de Aperfeiçoamento sobre Prevenção do Uso de Drogas entre Escolares	Curso	Maria Carmem Freire Diogenes Rego
Formação docente, mídias e tecnologias na educação da infância	Curso	Sandro da Silva Cordeiro
Curso de Aperfeiçoamento em Arte e Educação Física	Curso	Nayde Solange Garcia Fonseca
Imagens em movimento e protagonismo infantil: a produção de audiovisuais na educação da infância	Projeto	Sandro da Silva Cordeiro
Linguagem teatral na escola da infância.	Projeto	Nayde Solange Garcia Fonseca
Gêneros textuais na escola: estudando as histórias em quadrinhos no ensino fundamental	Projeto	Patrícia Lúcia Galvão da Costa
Núcleo de Educação da Infância: histórias, memórias e afetos	Projeto	Sandro da Silva Cordeiro
Leitura, literatura e educação da infância: do ensino à formação de mediadores de leitura	Projeto	Analice Cordeiro dos Santos Victor
A culinária com crianças: entre receitas e aprendizagens	Projeto	Marianne da Cruz Moura
Artes Visuais e movimento: brincando e fazendo arte	Projeto	Lucineide Cruz Araujo
Escola Nova Descoberta	Projeto	Nayde Solange Garcia Fonseca
Rádio na escola: uma proposta de comunicação para a aprendizagem.	Projeto	Patrícia Lúcia Galvão da Costa
Formação docente, mídias e tecnologias na educação da infância	Projeto	Sandro da Silva Cordeiro
Ciranda de sons e tons	Projeto	Ana Maria Cunha Aguiar

Fonte: SIGAA

Para a realização das ações de extensão, o Centro de Educação continua tendo que contornar algumas dificuldades que decorrem, em grande parte, da inexistência de espaço físico, na UFRN, para organizar eventos que congreguem um número elevado de participantes. Para sanar este problema, o CE é obrigado a alugar espaços fora da UFRN ou, quando é possível, solicitar a contribuição de outros Centros, no sentido de disponibilizarem alguns de seus espaços, sobretudo os auditórios que podem acolher um número maior de pessoas.

## **5. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROPOSIÇÕES PARA PLANEJAMENTO 2016**

A avaliação das atividades realizadas pelo Centro de Educação, no ano de 2016, pressupõe entender o contexto no qual elas foram produzidas e a história de organização da área na UFRN. Esses elementos, explícitos na introdução e na terceira parte relativa ao perfil da Unidade, sistematizada nesse Relatório, criam a base para analisar o quanto já foi possível avançar, enquanto área, mas, também, dimensionar as perspectivas de consolidação das ações empreendidas pelo coletivo de servidores e de estudantes vinculados ao Centro de Educação, com proposições de avanços e crescimento, essenciais para o cumprimento da missão da UFRN.

A Gestão atual do CE assumiu, explicitamente, compromissos com a consolidação do Projeto do Centro de Educação na UFRN, investindo na continuidade de atividades iniciadas desde 2011, expressas em diretrizes e metas do Plano anterior, bem como na consolidação e no fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, em desenvolvimento nas Unidades que o compõem.

Tomando como referências as três grandes diretrizes do Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019, serão apresentados aspectos que denotam avanços na consecução das metas propostas e as necessidades de fortalecimento para a criação de possibilidades futuras de crescimento.

Ao avaliar-se a Diretriz 1 – Expansão, Qualificação da formação profissional e inserção social da área de educação, denota-se que o Centro investiu fortemente na construção de políticas de melhoria do ensino e de expansão de cursos de formação, tanto inicial quanto continuada. O Centro venceu, em 2016, uma primeira grande dificuldade relacionada ao espaço físico para o funcionamento dos cursos, com a entrega dos prédios do NEI/CAP, do Bloco de Aulas e do NEPSA II, espaço destinado ao PPGEd. Com esse novo espaço, foi possível construir proposições para: ofertar educação básica para crianças até 10 anos de idade, com a implantação dos 4º e 5º anos do ensino fundamental no NEI; programar, para os próximos anos, a criação de novos cursos, de graduação e de pós-graduação; instalar definitivamente as ações do LIFE; instalar a Biblioteca Setorial do CE; estabelecer interfaces com outras Unidades da UFRN para o fortalecimento das licenciaturas e da formação continuada de

profissionais do magistério para a educação básica; consolidar programas institucionais como o PIBID, PRODOCENCIA, COMFOR e as ações com a SEDIS, essenciais para a qualificação da formação profissional e a inserção social da área na UFRN e no estado.

Observa-se, dessa maneira, que a realização da Diretriz 1 estava relacionada à efetivação da Diretriz 3 – Modernização da Gestão Administrativa, Financeira e de Infraestrutura, uma vez que não adianta apenas expandir o número de alunos e de cursos, sem uma ação efetiva para melhoria das condições de trabalho dos profissionais do Centro e de ampliação da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os compromissos sociais e políticos do Centro com a formação qualificada de profissionais concretizam-se com a oferta de dois cursos de Pedagogia (presencial e a distância), as vagas ofertadas para atender às demandas das Licenciaturas, o funcionamento dos Laboratórios e o atendimento às escolas de educação básica, na formação continuada de diferentes profissionais.

Outra frente importante para o Centro é a recuperação da avaliação do PPGEd, com fortes investimentos na produção acadêmica dos docentes e discentes, bem como na reestruturação e qualificação da proposta curricular do Programa. A pós-graduação em educação da UFRN continua sendo uma referência para a formação de quadros de alto nível para a educação, em especial para as Universidades Públicas e os Institutos Federais de Educação, que acolhem a maior parte dos egressos do PPGEd, em seus concursos públicos.

O Centro de Educação assume, como prioridade, em seu projeto institucional e em seu Plano de Gestão, propiciar uma formação teórico-prática interdisciplinar, capaz de assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem aos profissionais da educação refletir criticamente sobre sua atuação no enfrentamento dos problemas da sociedade brasileira, entre eles a educação.

Considerando-se de um modo geral, as ações relatadas demonstram um crescimento em todas as Unidades, em todos os aspectos. Contudo, há que se intensificar as ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável na formação profissional. É necessário concluir as discussões, iniciadas pelo Fórum das Licenciaturas, sobre a reformulação dos Cursos de Licenciatura na UFRN, definindo em quais áreas os Departamentos irão investir para a contratação de novos docentes.

Os cenários externos apontam para uma diminuição das receitas, essenciais para o incremento de ações dessa natureza, contudo é necessário prever alternativas que permitam avançar na organicidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Essas atividades são fundamentais para a formação humana, a produção de conhecimentos e para o estabelecimento de políticas educacionais na Universidade, articuladas às necessidades formativas e de reestruturação pedagógica e curricular das escolas públicas. Em se tratando da formação docente, a pesquisa e a extensão são vitais, pois contribuem na busca de análises e alternativas que contribuam para a compreensão da problematização do conhecimento e dos diferentes contextos educativos.

O Centro aponta, ainda, para a necessidade de avançar na articulação com as Pró-Reitorias. A PROGRAD, a PROEX, a PROGESP e a PPg têm sido grandes parceiras no desenvolvimento das ações acadêmicas. A PROGRAD tem se constituído num canal aberto para nos receber e encontrar alternativas para a solução de problemas relacionados, entre eles, ao cadastro de componentes curriculares, cadastro de alunos, discussões relacionadas à política de formação, à reformulação dos cursos, aos Componentes Curriculares, aos Estágios Supervisionados, entre outras.

Com a PROGESP tem ocorrido um diálogo constante e bastante produtivo, uma vez que tem contribuído fortemente nesse período em que tivemos a entrada de 13 (treze) docentes efetivos nos dois Departamentos. Ao mesmo tempo, a PROGESp tem dado apoio, por meio da CPDI, na reorganização do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos, especialmente no que diz respeito ao enxugamento do quadro de professores substitutos, com a contratação de professores permanentes.

Os Departamentos avaliam sobre a necessidade de continuar avançando na participação dos docentes junto aos Colegiados dos Cursos de Licenciaturas, uma vez que esses representantes são responsáveis por garantir os espaços de discussão sobre as proposições e concepções de uma política de formação de professores pautada no compromisso ético e na formação humana defendida pela UFRN. A reorganização encaminhada pelas Plenárias Departamentais gerou resultados nas representações, ampliando, inclusive, o Conselho das Licenciaturas junto à COORDLICE, mas detectam-se ainda vários cursos descobertos com representantes do CE nos Colegiados.

Avalia-se como primordial intensificar o debate com as escolas da Educação Básica, especialmente na rede pública de ensino, por meio dos Estágios Supervisionados de Formação de Professores, do Fórum das Licenciaturas e de

Programas estruturantes como o PIBID, COMFOR, entre outros. Anualmente, os estudantes das Licenciaturas são encaminhados às escolas, com o objetivo de não apenas desenvolver estágios e projetos de iniciação à docência, como componente obrigatório para conclusão do curso e para a permanência no Programa, mas, especialmente, para contribuir, por meio de uma ação contextualizada e planejada para a melhoria da qualidade da educação pública.

Defende-se, portanto, uma interlocução mais intensa e mais qualificada com as escolas, no sentido de melhorar, cada vez mais, a formação dos licenciandos, o que permitirá contribuir, qualitativamente, com a melhoria da educação pública. A ação da COORDLICE pode contribuir muito nessa direção, bem como a Coordenação dos Estágios, criada em 2016, pelo DPEC, e os Coordenadores dos Subprojetos de Pedagogia junto ao PIBID/UFRN, o que muito nos ajudará a consolidar a política de formação dos profissionais do magistério na UFRN.

As relações com a SEDIS são também fundamentais para assegurar a melhoria do atendimento e da qualidade da Educação a Distância. A política dos Departamentos tem sido a de atender a atual demanda na oferta de Componentes Curriculares, mas, com a desmobilização dos investimentos que vinham sendo feitos nessa modalidade pela UAB, é preciso atentar para o impacto desse atendimento no esforço docente e nas formas de sustentação dos cursos. No atual contexto de contenção de receitas para o pagamento de bolsas aos docentes e tutores, necessário se faz o planejamento articulado entre o DPEC, DFPE e a SEDIS no sentido de continuar atendendo às solicitações dos cursos a distância, com a devida uma formação docente de qualidade.

Outra Unidade estratégica para ampliar a articulação com os sistemas de ensino públicos é o PROFOCO, com a intensa atividade de formação continuada de profissionais do magistério. Registra-se que, em 2016, foram certificados 1.387 professores nos cursos oferecidos no Centro de Educação. Esse número apresenta um equilíbrio em relação a 2015, que registra 1.214 professores formados, mas a tendência é de diminuição nesses números, fruto da retração das formas de financiamento das políticas de formação dos profissionais do magistério, em 2017, coordenadas pelo MEC, fato que trará consequências negativas para as relações institucionais da Universidade com os sistemas públicos de ensino.

No que diz respeito à Diretriz 2 – Democratização da Gestão de Pessoas, foram envidados esforços para uma maior e mais ampla consolidação do Centro de Educação, que tem em suas Unidades espaços fundamentais de sua política. Avalia-se que é

possível e necessário avançar nas discussões entre a Direção, como órgão executivo, e os demais gestores, por meio do Fórum de Gestores, com vistas ao fortalecimento do conjunto da área. O Fórum é um espaço privilegiado, também, para a busca de resolução para problemas de pessoal, de distribuição orçamentária, de aquisição de materiais para funcionamento e manutenção das Unidades. Essas alternativas promovem avanços nas relações estabelecidas na gestão coletiva e participativa, consolidando uma política qualitativamente institucional entre as instâncias do Centro de Educação.

Os Departamentos, bem como as demais Unidades do CE, ressentem-se da necessidade de ampliação do quadro de pessoal técnico administrativo, pois muitos setores funcionam ainda com um ou, no máximo, dois servidores, contando ainda com um número significativo de bolsistas para atender à dinâmica de trabalho. Para efetivamente aperfeiçoar o trabalho ofertado, se faz necessário ampliar o número de pessoal garantindo-se o mínimo três servidores técnico administrativo por setor, como foi dimensionado pelo Fórum de Gestores. Além da carência de funcionários que persiste, registra-se a necessidade de profissionais para atender às funções especializadas, sobretudo em Tecnologia Educacional, Biblioteconomia. Vale lembrar que a instalação definitiva dos Laboratórios Interdisciplinares de Formação Docente e da Biblioteca Setorial vai exigir a contratação de profissionais para esses novos setores, além dos servidores para o Bloco I de aulas, no Setor V.

Para 2017, os Departamentos devem concentrar esforços no processo de avaliação do Plano Trienal do DFPE (2015 – 2017) e, com cuidado e rigor, iniciar um processo de planejamento do Plano para o próximo triênio (2017-2020). Esse esforço permitirá redirecionar as ações de formação e de produção de conhecimentos em novas perspectivas, imprimindo força e qualidade ao trabalho institucional, com novas contribuições para a consolidação dos compromissos assumidos pelo CE, em seu Plano de Gestão 2015-2019, como o compromisso com a formação cidadã e ética como direito.

Para que seja possibilitada uma avaliação mais fiel em termos de quantidade e qualidade do trabalho dos docentes, bem como dos rumos do desenvolvimento das pesquisas e atividades de extensões, é necessário intensificar o registro das atividades dos professores, em todas as suas funções respeitantes à instituição, num relatório que permita visualizar o esforço docente em sua totalidade e de maneira padrão, para ser adotado a cada semestre letivo.



Enfim, destaca-se que o compromisso do Centro na defesa de uma gestão democrática e coletiva, que vise a qualidade institucional no atendimento às demandas postas, requer uma estrutura acadêmica, organizacional e financeira articulada com o desenvolvimento institucional da UFRN. Isso permitirá que as ações do CE sejam sistemáticas, planejadas, organizadas e em sintonia com uma formação de profissionais que prima pela qualidade e pelo crescimento científico, ético e político dos sujeitos envolvidos.

## **6. DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DAS DESPESAS EXECUTADAS**

O Demonstrativo simplificado das despesas executadas pelo Centro de Educação apresenta o resumo das despesas com Material de consumo, Material Permanente, Diárias e Passagens, bem como Serviço de pessoa jurídica, Serviço de Pessoa Física, entre outros conforme extrato apresentado em anexo extraído do SIPAC/UFRN.

As despesas do Centro de Educação são ordenadas pela Pró-Reitoria de Administração, em razão da decisão do Centro em não instalar o setor de execução orçamentária desde a sua instalação.

O Centro está incluindo, nesse Relatório, os elementos da tomada de contas do Almoxarifado do Centro, com o levantamento dos quantitativos de 2016. Essas informações não tinham sido incluídas em outros relatórios, em razão da inexistência de pessoal responsável pelo Almoxarifado no CE.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar-se a apresentação do conjunto de atividades sistematizado neste Relatório, torna-se evidente o intenso trabalho realizado no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração e a importante atuação do Centro de Educação na UFRN, no estado do RN e em parceria com várias instituições nacionais e internacionais. Esse esforço coletivo tem contribuído fortemente para consolidar a atuação do Centro de Educação na UFRN e construir estratégias que promovam a melhoria da educação e para a implantação das políticas de formação de profissionais, da pesquisa e da responsabilidade com as problemáticas sociais, por meio da extensão, sempre em consonância com as diretrizes, as linhas prioritárias de ação e as metas do seu Plano Quadrienal de Gestão 2015-2019.

Destaca-se, também, que o exercício de relatar promove ricas possibilidades de construção de novas ações, em 2016, a partir do movimento de reflexão sobre a ação, essencial para o crescimento das pessoas envolvidas nas ações realizadas e para a efetivação da missão educativa que a UFRN assume perante a sociedade norte-rio-grandense. Nesse momento, o CE encontra-se em processo de elaboração de um novo Plano Quadrienal 2015-2019, com novos desafios para a gestão que inicia, tendo em vista o delicado momento econômico e político nacional e a diminuição dos investimentos para as Universidades Públicas.

No entanto, a comunidade universitária do CE acredita na ampliação da valorização das unidades do CE, com destaque para a transparência na discussão interna sobre o orçamento das unidades, a implementação dos Laboratórios de Ensino Aprendizagem, de Políticas Educacionais e do Laboratório de Tecnologia Educacional, o apoio ao NEI-CAP em todas as suas atividades e, em especial, a implementação de suas mudanças mais recentes, e a parceria permanente com os Departamentos, respeitando sua autonomia e suas especificidades, e, ainda, o permanente apoio aos cursos vinculados ao CE e aos seus discentes.

## **DOCUMENTOS CONSULTADOS**

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Plano de Gestão do Centro de Educação: quadriênio 2015-2019.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo – 2016.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação – 2016.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Programa de Pós-Graduação em Educação – 2016.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Programa de Formação Continuada – 2016.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Núcleo de Educação da Infância (NEI/Cap) – 2016.

UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO. Relatório de Gestão do Laboratório de Tecnologia Educacional – 2016.

Natal, 19 de janeiro de 2017

---

Márcia Maria Gurgel Ribeiro  
Diretora do Centro de Educação